

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
IV CIOPB
Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
2019



Universidade Federal
de Campina Grande



Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Reitor

Prof. Dr. Vicemário Simões

Vice-Reitor

Prof. Dr. Camilo Allyson Simões de Farias

Direção do CSTR

Diretor

Prof. Dr. Sérgio Ricardo Araújo de Melo e Silva

Vice-Diretor

Prof. Dr. Wilson Woufflan Silva

Coordenação da UACB

Coordenador

Prof. Dr. Marcos Antônio Nóbrega de Sousa

Coordenação do Curso de Odontologia

Coordenadora

Profª. Drª. Maria Angélica Sátyro Gomes Alves

IV CIOPB – Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba

Professora Coordenadora

Elizandra Silva da Penha

IV CIOPB – Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba

Presidente

Lucas Linhares Gomes

IV CIOPB – Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba

Comissão Organizadora

*Amanda Alves de Oliveira
Amanda da Silva Araújo
Amanda de Sá Barreto de Freitas
Ana Beatriz Rodrigues Moura
Antônio Pereira de Araújo Neto
Carlos Marques da Silva Júnior
Emanuelly Nara Severiano Gomes
Estéfani Kerolaine Sousa Macedo
Fabiana Larissa Santos de Medeiros
Fausta Maria Moura de Castro
Filipe de Oliveira Lima
Flávia Bruna Ribeiro Batista
Hillary Chystie Alves de Lima
Iândia Freitas de Almeida
Ilana Nóbrega de Medeiros
José Orlando Barros Moisés
Joselha Patrícia de Medeiros Vieira
Joyce Rêis Carneiro*

*Julia Tavares Palmeira
Lais Sousa Maia
Laryssa Tenório Diniz
Layanne Rayssa Neves Chagas Costa
Layara Maria Vieira Linhares
Leticia Brasileiro Lopes
Leticia Ferreira de Lima Barbosa
Louise Alves de Souza Araújo
Lucas Brito Matias
Luiz Henrique Braz Ferreira
Luiza Carla Oliveira Sousa
Maria Gabriella de Abreu Lacerda
Maria Ruhama Ferreira Alves
Maria Tays Pereira Santana
Maria Vitória Oliveira Dantas
Matheus Araújo Andrade
Matheus Henrique Oliveira Lima
Natália Cristina Feitoza*

*Natália Oliveira Matos
Nathan Felipe de Brito Lima
Naydson Carlos da Silva Santos
Nonato Amorim de Farias Filho
Paula Lima Nogueira
Quemuel Pereira da Silva
Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti
Regina Mendes da Silva
Rodrigo Machado Castro
Rosana Marques da Silva
Sheylane Rego Moraes
Thais Alves Queiroga
Thales de Queiroz Lopes
Thallita Alves dos Santos
Vitor Nascimento Goes
Walléria Medeiros da Silva*

IV CIOPB – Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba

Avaliadores de Trabalhos Científicos

*Aleson Pereira de Sousa
Allany de Oliveira Andrade
Catarina Pereira Monteiro Lima
Christany Rodrigues Ferreira
Daniela de Lucena Moraes*

*Diego Filipe Bezerra Silva
Evelinne Costa de Freitas
José Lucas Soares
José Matheus Alves dos Santos
Joselúcia da Nóbrega Dias*

*Karina Gomes da Silva
Rodolfo Abreu Carolino
Silvestre Estrela da Silva Júnior
Waleska Fernanda Souto Nóbrega*



Universidade Federal
de Campina Grande



Editorial

Prezados congressistas,

É com grande satisfação que os discentes do 9º e 8º Período, turmas 2015.2 e 2016.1 do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) em parceria com a equipe docente do Departamento de Odontologia da universidade realizaram o IV CIOPB (Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba). O evento foi direcionado para estudantes, profissionais e pós-graduandos da Odontologia e aconteceu durante os dias 7, 8 e 9 de novembro de 2019. Prestabecemos uma grade científica na qual foi introduzido palestrantes mestres e doutores, nomes de referência em trabalho de qualidade das mais diversas áreas de concentração da Odontologia, com o objetivo de atualizar os conhecimentos clínico-científicos e divulgar trabalhos que estão em alta. A cada nova edição do congresso buscam-se novos temas que despertem a curiosidade dos congressistas a aprenderem sobre novos assuntos, compartilhando experiências sobre diversos conteúdos, estimulando o desenvolvimento da área.

O planejamento da programação científica contou com palestras na área, ministradas por palestrantes reconhecidos e renomados, que compartilharam com os congressistas temas importantes e modernos para odontologia além de novas técnicas. Os congressistas contaram, ainda, com a oportunidade de apresentar e assistir às exposições de diversos trabalhos científicos, na modalidade de painel e apresentação oral na forma de pesquisa científica e relato de caso clínico. Ainda, o evento promoveu minicursos que enriqueceram os conhecimentos dos participantes e, por fim, também contou com uma programação social buscando estreitar os laços de interação entre congressistas e palestrantes.

Comissão Organizadora

IV CIOPB
Congresso Interdisciplinar de Odontologia da Paraíba
2019



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A AROEIRA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS): REVISÃO DELITERATURA DOS EFEITOS FITOTERÁPICOS RELACIONADOS A ODONTOLOGIA

Emanoel Vitor Alves da Silva, Abrahão Alves de Oliveira Filho
emanoel.vitor.alves@gmail.com

Introdução: O estudo das plantas medicinais por meio da fitoterapia cresce a cada ano, sendo possível observar a importância dessa ciência para o desenvolvimento de fitoterápicos importantes para a medicina e a odontologia, exemplo clássico é *Schinus Terebinthifolius* conhecido popularmente como aroeira, uma planta característica da região da caatinga, que atua no tratamento de diarreias, gastrites e dispepsias, apresentando ações antimicrobianas, anti-inflamatórias e cicatrizantes. **Objetivo:** O objetivo do atual trabalho é mostrar os efeitos fitoterápicos da planta Aroeira (*Schinus Terebinthifolius*), principalmente na área da odontologia. **Metodologia:** Para elaboração do presente trabalho foi realizada pesquisas nas plataformas: Scielo, Google Acadêmico e PubMed, sendo selecionados artigos do ano 2015 a 2019, empregando a combinação de descritores como: “Aroeira e Odontologia” e “Aroeira e fitoterapia”. **Resultados/Discussões:** Apesar do estudo da fitoterapia ser complexo, foi encontrado que a aroeira (*Schinus Terebinthifolius*) tem papel importante para odontologia, sendo uma planta fácil de ser encontrada e que pode ser usada no tratamento de diversas doenças, como no tratamento de estomatites sendo aplicada como antisséptico, candidíase oral com ação antifúngica e periodontite. **Conclusão:** Conclui-se que o uso da aroeira é uma opção segura e viável, visto que a mesma contribui benéficamente para saúde e bem-estar.

A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ESCULTURA DENTAL PARA A REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Ocimar Lopes de Oliveira, José Henrique de Araújo Cruz, Elizandra Silva Penha, Manuella Santos Carneiro Almeida, Maria Luisa de Assis Braga, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
ocimarlp99@gmail.com

Introdução: O estudante de Odontologia é capacitado para analisar a forma e a função dos dentes para que posteriormente possa corrigir e restabelecer a fisiologia completa do sistema estomatognático em seus pacientes. Portanto, a disciplina de escultura dentária proporciona aos estudantes da graduação a experiência manual necessária para as futuras práticas de Dentística e uma visão mais ampla da sua anatomia dental, representando fielmente as formas do dente a partir da técnica de ceroplastia em dentes articulados. **Objetivo:** Este estudo tem o propósito de investigar a importância da disciplina de Pré-Clínica Multidisciplinar I (anatomia e escultura dental) da Universidade Federal de Campina Grande para os procedimentos clínicos odontológicos. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como coleta de dados um questionário específico. A amostra foi composta por 129 alunos a partir do sexto período, regularmente matriculados no Curso de Odontologia da UFCG, campus de Patos. O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e aprovado sob o CAAE 66221917.5.0000.5181. **Resultados:** Dentre as perguntas mais importantes, quanto à contribuição da escultura em cera desenvolvida na disciplina, 111 (86,0%) acreditaram no desenvolvimento da habilidade manual. Com relação à prática de escultura ser importante para realização de procedimentos clínicos, 35,6% dos graduandos deram importância de 10 (dez), representando a maioria das respostas. Quando perguntados se o conhecimento adquirido na disciplina trouxe mais segurança na realização de restaurações, 80,6% dos alunos afirmaram que sim. **Conclusão:** É bastante perceptível a importância da disciplina de escultura e anatomia dental, considerando que ela garante ao acadêmico a percepção dos aspectos funcionais e morfológicos dos elementos dentários, logo, a técnica de ceroplastia em dentes articulados foi essencial nesse processo de familiarização à produção de restaurações e próteses, além de outros procedimentos clínicos.

A IMPORTÂNCIA DA IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPO CARBONIZADO - RELATO DE CASO PERICIAL

Alicia Vitória Andrade de Brito, Luiza Carla Oliveira Sousa, Kelvin Francisco de Jesus, Camila Helena Machado da Costa, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Manuella Santos Carneiro Almeida
aliciavabrito@gmail.com

Introdução: O procedimento dactiloscópico é o mais utilizado na identificação humana, porém, em alguns casos, ele pode estar irrealizável, como quando os corpos foram mutilados, decompostos, queimados ou fragmentados. Em algumas ocasiões, os métodos empregados pela Odontologia Legal tornam-se extremamente pertinentes, uma vez que os dentes e diversos materiais dentários apresentam resistência à destruição pelo fogo, resguardando características individuais valiosas. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo salientar a importância do preenchimento correto da documentação odontológica para identificação humana por meio de um relato de caso pericial. **Relato de caso:** Diante de um acidente automobilístico, a vítima foi encontrada carbonizada. O cadáver foi levado aos peritos odontologistas, visando ao exame odontolegal tendo como objetivo a sua identificação. Foram colhidos registros odontológicos ante-mortem da possível vítima para averiguação com as informações post-mortem. **Contraopondo-se** os dados e exames presentes no prontuário odontológico, radiografias panorâmica e de perfil cefalométrico e tomografia computadorizada, com as características odontológicas do cadáver foram obtidos 19 pontos relevantes de coincidência. Os apanhados imaginológicos foram: presença de tratamento endodôntico, ausência de elementos dentários e presença de placas metálicas e parafusos, que foram usados para afirmar, com fundamento técnico-científico, que o corpo encontrado no interior do veículo era realmente pertencente ao sujeito cuja documentação odontológica foi obtida. **Conclusão:** Dentre as diversas técnicas presentes para a identificação humana, especialmente a identificação em corpos carbonizados, a Odontologia Legal apresenta uma ferramenta de extrema importância e de fácil aplicabilidade já que apresenta clareza na utilização da técnica, custo baixo e confiabilidade nos resultados obtidos.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO OROFACIAL DOS MAUS TRATOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Vinicius Grangeiro Leite Bezerra, Luiza Carla Oliveira Sousa, Ana Beatriz Bomfim Gomes Ribeiro, Camila Helena Machado da Costa, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Manuella Santos Carneiro Almeida
viniciusgrangeiro@gmail.com

Introdução: O cirurgião-dentista tem fundamental importância como profissional de saúde na identificação de pacientes que estão sofrendo maus-tratos, tanto crianças como adolescentes. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o papel do cirurgião-dentista na identificação dos maus-tratos sofridos por crianças e adolescentes, apontando como proceder em caso de suspeita ou confirmação e como a Odontologia Legal na graduação é de extrema importância no auxílio desse processo. **Metodologia:** Foi realizado uma busca em 3 bases de dados online: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e Google Acadêmico, onde foram utilizados os seguintes descritores: "Maus tratos infantis", "Odontologia" e "Registros Médicos". **Desenvolvimento:** O cirurgião-dentista tem como dever legal, ético e moral a notificação dos casos suspeitos ou confirmados de maus-tratos às autoridades especializadas, baseado no Estatuto da Criança e do Adolescente. Além disso, segundo o Código de Ética Odontológico, constitui dever do profissional zelar pela saúde e pela dignidade do paciente. Primeiramente, o profissional deve ser capaz de identificar os maus-tratos. Em casos de denúncias, deve-se notificar imediatamente o Conselho Tutelar para intervenção in loco. O lapso no diagnóstico dificulta a notificação dos órgãos competentes para resolução do caso. As lesões características de maus tratos podem se apresentadas em toda a extensão do corpo, mas ressalta-se a uma prevalência maior das mesmas na região de cabeça e pescoço, que são os locais passíveis de serem examinados por um profissional mais cuidadoso. Tais lesões são parte do conhecimento fornecido na disciplina de Odontologia Legal e sua identificação pode ajudar crianças e adolescentes em situações de risco, ressaltando a importância da disciplina na formação acadêmica. **Considerações finais:** Os estudos apresentam que existe uma subnotificação dos maus tratos e muitos profissionais atuantes justificam tal situação pela falta de conhecimento ou pelo medo de se envolver com determinada situação.

A IMPORTÂNCIA DO USO DA FOTOGRAFIA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Maria Clara Silva de Vasconcelos, Pablo Nunes de Amorim, Luiza Carla Oliveira Sousa, Camila Helena Machado da Costa, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Manuella Santos Carneiro Almeida
maria.clara.s.v@hotmail.com.br

Introdução: Como consequência dos avanços na informática, o estudo por meio da análise de fotografias digitais tornou-se uma solução confiável para obter-se a identidade do indivíduo. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a relevância do uso de fotografias digitais na identificação de seres humanos, diretamente na área da odontologia legal. **Metodologia:** Foi realizada uma busca em 3 bases de dados online: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e Google Acadêmico, onde foram utilizados os seguintes descritores: "Fotografia", "Odontologia Legal" e "Identificação Humana". **Desenvolvimento:** Em muitas ocasiões, a família dispõe de informações escassas ou não consegue apresentar o prontuário odontológico, que seria uma ferramenta importante para o processo de identificação. Nesses casos, pode-se lançar mão de métodos alternativos de identificação, como a fotografia do sorriso. Tal método é suficiente para fazer comparações entre fotografias ante-mortem e post-mortem. Para a aplicação desse processo, utilizam-se softwares apropriados que disponibilizam a função de ajustar o tamanho dessas imagens digitais, fazer movimentos de rotação e translação para assim confrontá-las, reduzindo a chance de falhas. Nessas imagens, há variedade de aspectos que podem ser observados, como por exemplo: os pontos craniométricos, posição e ausência de elementos, próteses, aparelhos ortodônticos, implantes, restaurações e outras intervenções odontológicas. Esta técnica apresenta custo reduzido e é feita de forma rápida quando comparada a outras, como a determinação do genoma humano. **Considerações Finais:** Portanto, conclui-se que o método de identificação humana usando fotografias digitais é eficiente e está em constante evolução, estando relacionada aos avanços tecnológicos. Porém, podemos observar em outros estudos, a necessidade da correlação dessa técnica a outras para dar mais credibilidade ao diagnóstico, quando a qualidade dos dados é baixa.

A NECESSIDADE DE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE

Maria Cecília de Azevedo Araújo, Ocimar Lopes de Oliveira, Vanessa Beatriz Jales Rego, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
mcecilia1999@hotmail.com

Introdução: Estudos epidemiológicos demonstram associações estatísticas entre saúde bucal deficiente e doenças sistêmicas. A doença periodontal (DP) aumenta o risco de adquirir uma doença sistêmica, ou essa condição sistêmica vai intensificar a DP, como por exemplo em casos de: diabetes, doenças cardiovasculares e pulmonares. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a associação da doença periodontal com doenças sistêmicas. **Metodologia:** Os dados foram selecionados e coletados durante o mês de setembro na plataforma do Google Acadêmico, PubMed e SciELO, utilizando os descritores: Periodontite, Diabetes Mellitus, Doenças Periodontais. **Resultados/Discussão:** A instalação e a propagação da DP acontecem a partir da presença do biofilme periodonto patogênico, a presença do LPS bacteriano no sulco gengival, vai dar início a uma variedade de eventos bioquímicos e moleculares. Os mecanismos biológicos plausíveis que fazem com que a doença periodontal possa interferir em doenças e condições sistêmicas no organismo humano, são: bacteremia, disseminação sistêmica de mediadores inflamatórios, indução de uma resposta imune e aspiração ou ingestão de conteúdos orais. Clinicamente nós podemos observar, reabsorção óssea, sangramento, inflamação gengival, alteração na cor e contorno. O periodonto inflamado na área de superfície dento gengival em indivíduos com periodontite é responsável pela liberação de ocitocinas que afetam os tecidos e órgãos distantes, os mediadores químicos inflamatórios estimulam a destruição do tecido periodontal, tendo um efeito local, expondo o tecido conjuntivo, as bactérias e os mediadores químicos da inflamação atingem a corrente sanguínea causando efeito sistêmico pela via hematogênica. **Conclusão:** Em termos gerais, as diferentes especialidades das ciências da saúde, em especial a medicina e a odontologia, devem estreitar relações profissionais, principalmente quando diversas patologias de ambas as áreas podem estar relacionadas e necessitando de uma abordagem multifatorial e interdisciplinar.

A PARTICIPAÇÃO DO VÍRUS EPSTEIN-BARR EM PATOLOGIAS DA CAVIDADE ORAL-REVISÃO DE LITERATURA

Vinícius Rocha Lima Santos, Roberta Gomes Pereira da Silva, Ozanna Soares Medeiros de Araújo, Rosália Severo Medeiros
vrlsantos123@gmail.com

Introdução: Estima-se que 90% da população adulta mundial possui o vírus Epstein-Barr (EBV), um vírus que possui DNA em seu interior, envoltório capsular com 162 capsômeros e um envelope glicoproteico; o mesmo possui grande tropismo por células epiteliais e linfócitos, alterando o ciclo de vida dessas células causando assim diversas patologias de natureza inflamatória e neoplásica. **Objetivo:** Esta revisão visa elencar as principais e mais populares patologias presentes na cavidade oral que possuem o EBV como agente etiológico, citando informações importantes e dados de estudos sobre o mesmo. **Metodologia:** Foram pesquisados e selecionados 30 artigos durante todo o ano de 2019 através do Google Acadêmico, grande parte são artigos de 2010 à 2019, no entanto a bibliografia se estende até 1996. **Discussão:** Estima-se 143.000 mortes anuais estão relacionadas a lesões malignas ligadas a esse vírus, muitas delas manifestam-se na cavidade oral, como por exemplo os linfomas de Burkitt e Hodgkin, bem como doenças inflamatórias como a mononucleose infecciosa e a leucoplasia pilosa, que não causam mortes, porém possuem grande ocorrência e podem evoluir para casos clínicos graves. **Conclusão:** Percebe-se uma grande gama de patologias orais que possuem o EBV como o agente causador, sendo importante para o cirurgião dentista estar consciente dessas patologias e das responsabilidades dele com o diagnóstico, tratamento e encaminhamento desses casos.

A RADIOLOGIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Emanuely Nara Severiano Gomes, Vitor Nascimento Goes, Thales Lopes de Queiroz, Hillary Chystie Alves de Lima, Rauhan Gomes De Queiroz, Manuella Santos Carneiro Almeida
emanuely.y@hotmail.com

Introdução: A Odontologia Legal utiliza dados e registros ante-mortem e post-mortem para fazer comparações com a finalidade da identificação humana. A radiologia, por sua vez, é amplamente utilizada pelo odontologista durante esse processo. Dentre as técnicas utilizadas para alcançar o estabelecimento da identidade, a comparação radiográfica vem sendo densamente empregada, permitindo uma identificação eficaz e segura. **Objetivo:** realizar uma revisão na literatura destacando as contribuições das imagens radiográficas na identificação humana em Odontologia Legal. **Métodos:** Um levantamento bibliográfico utilizando os seguintes descritores: Radiologia; Odontologia Legal; Identificação Humana. A pesquisa bibliográfica foi realizada em bancos de dados online, como Google Acadêmico, Scielo, LILACS e livros. **Resultados:** A partir dos dados bibliográficos obtidos, foi possível verificar que a Odontologia legal tem uma contribuição assídua na identificação humana, lançando mão do uso da Radiologia para que as perícias sejam concluídas com êxito. Ainda, pode-se constatar que as radiografias e tomografias ante-mortem e post-mortem mais utilizadas nas perícias odontológicas são as do crânio, da face, dos ossos longos e dentes. As comparações radiográficas tornaram-se uma excelente ferramenta nos processos de identificação em Odontologia Legal, principalmente com o refinamento das técnicas adquiridas com o avanço da radiologia e com a incorporação da informática. **Considerações:** A partir do conhecimento adequado, da aplicação correta da técnica e interpretação precisa dos dados, o perito odontologista pode optar pelo método da comparação radiográfica para o sucesso da identificação humana.



A RELEVÂNCIA DO DNA PARA AS PERÍCIAS EM ODONTOLOGIA LEGAL

Pedro César de Sousa Martins, Luiza Carla Oliveira Sousa, Mathias Antônio Costa de Sousa, Camila Helena Machado da Costa, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Manuella Santos Carneiro Almeida
pedromartins7712@gmail.com

Introdução: O reconhecimento do perfil de DNA se faz de grande importância, sobretudo quando outros métodos de identificação encontram-se inviabilizados. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo verificar e ilustrar os achados científicos em relação a extração e da utilização da molécula de DNA realizadas na área da odontologia legal. **Metodologia** Foi realizado uma busca em 3 bases de dados online: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e Google Acadêmico, onde foram utilizados os seguintes descritores: "DNA", "Identificação humana" e "Odontologia Legal". **Desenvolvimento:** Os métodos mais usados para averiguação da identidade através do exame da molécula DNA são os que empregam as técnicas de polimorfismo de tamanho de fragmentos de restrição (RFLP) e a técnica de reação em cadeia pela polimerase (PCR). Diversos estudos apontam que a técnica da PCR geralmente é mais eficiente por causa da sua maior sensibilidade na obtenção do perfil de DNA em detrimento a RFLP. Relacionado a obtenção do DNA, este pode ser obtido de uma grande variedade de insumos biológicos. Os materiais que apresentam maior usabilidade na prática pericial do odontologista são a saliva e o elemento dentário. O fluido salivar permite a obtenção de DNA através de células desprendidas da mucosa oral presentes nele e pode ser colhidos em bitucas de cigarro, pele da vítima ou em outros locais onde o agente possa ter deixado rastros de sua saliva. Ademais, os dentes se apresentam como valiosos meios, sendo usados na obtenção de DNA pois sua resistência é melhor do que qualquer tecido humano à degradação post-mortem, variações de pressão e temperatura. **Considerações finais:** Uma grande quantidade de recursos são empregados pelos peritos odontologistas que tornam viável o uso do DNA para a obtenção da identidade genética individual.

ABFRAÇÃO DENTÁRIA: UMA PERSPECTIVA SOBRE A ORIGEM E A INTERVENÇÃO RESTAURADORA

Antônia Érika Fernandes Ferreira, Lindoaldo Xavier de Sousa, Luiza Carla Oliveira Sousa, José Henrique de Araújo Cruz, Eduardo Dias Ribeiro, Julliana Cariry Palhano
erikafferreira568@gmail.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas apresentam alta prevalência, dentre elas, a abfração demonstra-se em forma de cunha em um ou mais dentes, normalmente os fatores associados a essas lesões são de natureza diversa e podem atuar individualmente ou em conjunto. Causam enfraquecimento seguida da perda das estruturas mineralizadas do dente. **Objetivo:** O presente estudo objetivou analisar os fatores etiológicos da abfração e suas possíveis formas de tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados PUBMED, Portal de Periódicos CAPES, SCIELO, BBO, BIREME e LILACS, sem restrição de período e 13 pesquisas científicas foram selecionadas. **Resultados:** Foi observado que os principais fatores que podem estar presentes e facilitam o aparecimento dessa lesão são: a fricção dente a dente, intensa flexão dentária, associação com substâncias ácidas entre outros. Dentre os materiais restauradores utilizados estão: cimento de ionômero de vidro (CIV), resina composta e amálgama. O cirurgião-dentista deve identificar primeiramente os aspectos da lesão para o correto diagnóstico, a necessidade da restauração deve ser avaliada e o clínico deve optar pelo material que melhor se adequa a realidade do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que os fatores etiológicos devem ser equilibrados ou removidos no tratamento dessa lesão. E para a restauração, o CIV demonstrou boas propriedades, porém com maior rugosidade superficial. A resina composta apresenta desempenho clínico satisfatório e o amálgama necessita de um desgaste maior de estrutura dentária para o preparo da cavidade.

ABORDAGEM CIRÚRGICA A UM CANINO INCLUSO NO MENTO: UM RELATO DE CASO

Vinícius Grangeiro Leite Bezerra, Thaís Alves Queiroga, Eduardo Dias Ribeiro, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Julierme Ferreira Rocha
viniciusgrangeiro@gmail.com

Introdução: Os dentes caninos podem apresentar uma prevalência de inclusão de cerca de 3% a 5%. Muitas vezes, o tracionamento orto-cirúrgico é impossibilitado e a exodontia do dente está indicada. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de canino incluído no mento. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, saudável, 40 anos de idade, compareceu a Liga Acadêmica de Cirurgia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba, encaminhada para exodontia do dente 43 incluído. Clinicamente, não se observou abaulamento ósseo. A tomografia computadorizada mostrou o dente 43 incluído e próximo a base da mandíbula. Adjacente ao aspecto lingual do dente evidenciou-se um canal incisivo amplo. A abordagem cirúrgica foi feita por acesso cirúrgico em fundo de sulco e após exposição da coroa dentária, foram feitas múltiplas odontoseções buscando minimizar a osteotomia e evitar traumatismos na região lingual, o que poderia ocasionar parestesia e hemorragia. **Conclusão:** Após a exodontia, foi prescrito analgésico e anti-inflamatório. No pós-operatório, a paciente evoluiu satisfatoriamente e sem queixas. O correto planejamento cirúrgico é fundamental para evitar a ocorrência de complicações.

ABORDAGEM CIRÚRGICA CONSERVADORA NO TRATAMENTO DE MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Fátima Aldenísia dos Santos, Ocimar Lopes de Oliveira, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Elaine Bezerra de Oliveira, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
fatimaaldenisia@gmail.com

Introdução: O fenômeno de extravasamento de muco, conhecido como mucoccele é um acúmulo de saliva em virtude de uma obstrução do ducto de uma glândula salivar menor, sendo mais frequente nas regiões de lábio inferior e mucosa jugal, podendo ser encontrada também em ventre de língua e soalho bucal devido traumas durante a mastigação. **Objetivo:** Relatar caso clínico de remoção cirúrgica conservadora de mucoccele em região de lábio inferior em paciente do sexo masculino. **Relato de Caso:** Paciente compareceu ao Centro de Saúde OdontoMinas na cidade de Patos, PB referindo “bolha no lábio que aumentava e diminuía ao longo do dia”. Na anamnese, foi relatado mordedura acidental durante uma refeição e após o ocorrido o surgimento da lesão, que persistia há cerca de dois meses. Ao exame clínico, foi constatado lesão medindo cerca de 4 mm de diâmetro, na região mediana da mucosa labial inferior, com aspecto bolhoso, superfície lisa e flutuante à palpação, bem delimitada, de base séssil, com coloração semelhante a mucosa circunjacente. A hipótese diagnóstica foi de mucoccele e a conduta terapêutica foi a remoção cirúrgica da lesão e glândulas associadas. Após antisepsia extra-oral com clorexidina a 2% e intra-oral com solução de clorexidina a 0,2%, foi realizado anestesia local infiltrativa com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado a Epinefrina 1:100.000. Seguiu-se a incisão em elipse utilizando lâmina de bisturi Nº 15 e exérese da lesão com auxílio da pinça Adson. Após retirada a mucoccele, as glândulas salivares menores próximas à lesão foram removidas para evitar recidivas. Posteriormente, procedeu-se a divulsão dos tecidos com tesoura Metzenbaum e a síntese foi realizada por meio de sutura simples com fio de seda 4.0. Após o término do procedimento, foram repassadas as orientações pós-operatórias ao paciente. **Conclusão:** Procedimento de simples execução e previsibilidade foram ferramentas fundamentais para o sucesso pós-operatório.

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE FRATURA FRONTO-NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL: RELATO DE CASO

Gabrielle Vieira dos Santos, Laís Guimarães Pinto, Danilo de Moraes Castanha, Daniel Espindola Ronconi, Evaldo Sales Honfi Júnior, Júlio Leite de Araújo Júnior
gabriellevieira845@gmail.com

Introdução: As fraturas faciais são geralmente causadas por traumatismos resultantes de acidentes automobilísticos, desportivos e agressões físicas. As fraturas fronto-naso-órbito-etmoidal (FNOE) são injúrias complexas que envolvem os terços superior e médio da face e, representam um desafio, visto a sua complexidade de reconstrução. **Objetivo:** Relatar caso clínico de paciente vítima de fratura FNOE e respectiva abordagem cirúrgica. **Relato do Caso:** Paciente sexo masculino, 37 anos, compareceu ao Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, após acidente motociclístico. Ao exame clínico, observou-se acuidade visual e movimentação ocular preservadas, movimentos mandibulares mantidos, perda de projeção frontal e quadro de fístula liquórica. O exame tomográfico apresentou fratura de parede anterior e posterior do seio frontal, fratura dos ossos próprios nasais, etmoide e Le Fort I. O procedimento cirúrgico foi executado pela equipe de cirurgia bucomaxilofacial em conjunto com a neurocirurgia. Optou-se por um acesso coronal, exposição das fraturas, seguida de cranialização com obliteração do ducto nasofrontal com a fásia do músculo temporal. Realizou-se fixação com placa de titânio 2.0 mm no crânio e reconstrução da parede anterior do osso frontal com tela de titânio 2.0 mm. No pós-operatório, observou-se que o tratamento se mostrou eficaz, pois o paciente evoluiu sem complicações. **Conclusão:** Concluímos que o correto planejamento aliado ao acesso coronal permite ampla visualização, redução e fixação das fraturas sem comprometer a estética e função do paciente.

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA RECUPERAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Tayná Marques de Sá, Luiz Henrique Braz Ferreira, Luciano Vale Faustino, Natércia Medeiros de Lima, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, João Nilton Lopes de Sousa
tayna_sa@hotmail.com

Introdução: A interação entre as disciplinas odontológicas está se tornando progressivamente comum na resolução de casos com envolvimento estético e funcional. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de restabelecimento da harmonia do sorriso, através de cirurgia periodontal e facetas de resina composta. **Relato do caso clínico:** A paciente tinha 25 anos e referia insatisfação com a estética do seu sorriso, devido ao excesso de exposição gengival e presença de diastemas interdentais. Previamente ao tratamento foi feito um planejamento, que direcionava quanto deveria ser removido de tecido gengival e deveria ser acrescentado de resina composta, dando uma maior previsibilidade do resultado final. Posteriormente, foi confeccionado o enceramento diagnóstico, que auxiliou nos guias de desgaste e restaurações de resina composta. O procedimento cirúrgico escolhido foi Gengivectomia em bisel interno e Osteotomia, que objetivava diminuir a faixa de exposição gengival da paciente ao sorrir. Após completo reparo do tecido periodontal, foi planejada a confecção das facetas de resina composta, usou-se o enceramento diagnóstico como guia. O resultado foi satisfatório com diminuição da exposição gengival ao sorrir e reanatomização dos elementos dentais com resina composta. **Conclusão:** Conclui-se que a interdisciplinaridade odontológica tem significativa relevância no restabelecimento harmônico-funcional de um sorriso.



ALTERAÇÕES ORAIS EM INDIVÍDUOS ADEPTOS À DIETAS VEGETARIANAS

William Harvey Machado de Sousa Lacerda Oliveira, George João Ferreira do Nascimento
williammachado369@gmail.com

Introdução: Indivíduos que possuem dietas vegetarianas universalmente excluem de sua alimentação qualquer tipo de carne, podendo, entretanto, se subdividir em outros grupos caso consumam outros produtos de origem animal, como ovos e leite. Com o aumento de adeptos, faz-se necessário avaliar possíveis decorrentes alterações no meio bucal. **Objetivos:** Foi investigada na literatura existente a relação destas dietas com alterações em tecidos duros, moles e nos líquidos da cavidade oral. **Metodologia:** Foram selecionados nove artigos sem limitação geográfica, do período de 1990 à 2019, em três plataformas científicas (PubMed, Periódicos Capes e Google Acadêmico). **Resultados:** Os autores realizaram exames intraorais em grupos-estudo (vegetarianos) e em grupos-controle (não-vegetarianos). Também foram aplicados questionários acerca de hábitos alimentares e sobre a frequência que iam ao dentista/se higienizavam. Metade dos estudos mostraram que dietas baseadas em plantas estão relacionadas com uma maior prevalência de erosão dentária, embora um dos estudos não ter mostrado diferença estatística. Em relação à cárie, têm-se que a presença em vegetarianos é menor. Processos inflamatórios crônicos são menos presentes em vegetarianos, logo têm melhores condições periodontais que onívoros. E dois estudos mostraram que o fluxo salivar é maior em vegetarianos, entretanto possuem pH mais ácido (entre 5 e 6) - o que provavelmente intensifica a desmineralização dos tecidos duros. **Conclusão:** Estatisticamente, a restrição do consumo de carne está relacionada a benefícios e malefícios na cavidade oral dependendo do ponto de vista. Tendo em conta a carência de estudos sobre o assunto, são necessários novos que busquem explicar factualmente as relações aqui explanadas.

ANÁLISE DA ALTERAÇÃO DO FLUXO SALIVAR PELOS MÉTODOS ESTIMULADO E NÃO ESTIMULADO

Mariana Xavier Lopes, Diego Costa Rodrigues, José Vitor de Lima Vieira, José Henrique de Araújo Cruz, Maria Angélica Satyro Gomes
marixavierlopes135@gmail.com

Introdução: A saliva total é um complexo de secreções multiglandulares possuindo diversas funções, incluindo reparação tecidual, tamponamento, digestão, gustação, entre outras. A redução do fluxo salivar é um distúrbio comum, estima-se que 20% da população tenham esta alteração. **Objetivos:** Investigar variações de fluxo salivar por sexo e métodos estimulado mecanicamente e não estimulado. **Métodos:** Realizou-se a sialometria em 41 acadêmicos de Odontologia da UFCG, sendo 29 do sexo feminino e 12 do sexo masculino, com idades entre 18 e 30 anos. Para a coleta da saliva estimulada mecanicamente, foi empregado o método de Navazesh modificado, sendo utilizados anéis de látex amarrados a um fio dental. Para a coleta não estimulada realizou-se o mesmo procedimento com exceção do anel. Para a análise estatística foi empregado o teste "t" de Student pareado e não pareado. Os valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Foi utilizado o programa GraphPad Prism versão 6.01. **Resultados:** Dentre 41 participantes, 29,2% eram do sexo masculino e 70,8% do sexo feminino. Observou-se que o fluxo salivar pelo método estimulado foi significativamente maior ($3,24 \pm 0,23$ mL/min) quando comparado aos valores obtidos pelo método não estimulado ($1,87 \pm 0,15$ mL/min). Ao avaliarmos se haveria diferença entre os sexos, vimos que os valores no sexo masculino pelo método não estimulado ($1,83 \pm 0,28$ mL/min) não foi significativamente diferente do sexo feminino ($1,91 \pm 0,19$ mL/min). Resultado semelhante foi observado na coleta pelo método estimulado, onde os valores do fluxo no sexo masculino ($3,39 \pm 0,43$ mL/min) não foram diferentes daqueles observados no sexo feminino ($3,23 \pm 0,28$ mL/min). **Conclusões:** Os resultados demonstram que os valores de fluxo salivar pelo método estimulado foram significativamente maiores que aqueles obtidos pelo método não estimulado, não havendo diferença entre os sexos em relação a este parâmetro.



ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO BETA-CARIOFILENO – ESTUDO IN SÍLICO

Thiálita Barbosa Cardoso, Mateus Araújo Andrade, Maria Tays Pereira Santana, Abrahão Alves de Oliveira Filho

thialitabarbosa@gmail.com

Introdução: As bactérias são responsáveis por inúmeras afecções que atingem a cavidade oral, bem como todo o restante do organismo. Com o advento dos antibióticos, além do combate a esses microrganismos, criou-se também, pelo seu uso indevido, espécies resistentes. Faz-se necessário então, o estudo de novas substâncias para o combate bacteriano. A fitoterapia é uma opção que vem se fortalecendo nesse sentido. O Beta-cariofileno é um sequiterpeno bicíclico natural que é componente de plantas como o orégano e o cravo da Índia, e que tem grande potencial farmacológico como agente antifúngico, antibacteriano e anti-inflamatório. **Objetivo:** realizar uma análise in silico do terpeno Beta-cariofileno para levantamentos da sua atividade antimicrobiana. **Metodologia:** utilizou-se o software PASS online para avaliar o potencial biológico da molécula de Beta-cariofileno e tais informações químicas foram obtidas no site <https://www.chemspider.com/>. **Resultados:** O Beta-cariofileno apresentou grande probabilidade de agir como antibacteriano ($P_a = 0,437$) e também como antifúngico ($P_a = 0,582$), além de apresentar atividade como antibiótico ($P_a = 0,216$), antimycobacterias ($P_a = 0,320$), antiespiroqueta ($P_a = 0,101$) e antisséptico ($P_a = 0,204$). **Conclusões:** Este levantamento, assim como outros estudos já realizados sobre o Beta-cariofileno comprovam que há uma grande probabilidade de eficácia no seu uso farmacológico como antimicrobiano.



ANÁLISE DA CONDUTA ÉTICA NO MARKETING ODONTOLÓGICO RELACIONADO ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

Érica Ferreira Xavier, Luiza Carla Oliveira Sousa, Júlia Tavares Palmeira, Camila Helena Machado da Costa, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Manuella Santos Carneiro Almeida
ericaferreirax@hotmail.com

Introdução: Com a evolução tecnológica e aumento da adesão ao acesso da internet, tem se feito uso das mídias sociais para divulgação de serviços e estabelecimentos como forma de obter uma parcela maior de consumidores. Entretanto, essa nova modelo de marketing nem sempre está de acordo com o Código de Ética Odontológica. **Objetivo:** O objetivo desta revisão de literatura foi averiguar os aspectos éticos que estão em divergência com a publicidade e propaganda em redes sociais na atualidade. **Metodologia:** Foram avaliados 13 artigos em 3 plataformas de pesquisa BVS, Lilacs e Pubmed com a mesma temática. Posteriormente ao levantamento de dados, foram identificadas as principais violações ao código de ética odontológica. **Resultados:** Muitos profissionais não especificam nas redes sociais o nome representativo da profissão e o número de inscrição no conselho de classe; publicam finalizações de procedimentos sem o consentimento do paciente. Além disso, profissionais que anunciam consultas gratuitas com o objetivo de atrair pacientes, exibição de modalidades de pagamento, descontos e brindes também foram listados. **Considerações Finais:** O vínculo entre cirurgiões-dentistas e pacientes deve ser guiado na ética. Sendo assim, torna-se necessário uma maior fiscalização por parte dos órgãos competentes, para que essas irregularidades sejam verificadas de uma forma mais eficaz, e, se necessário, seus autores sejam devidamente responsabilizados. Para que esses erros não ocorram, é necessário um maior foco a respeito da ética profissional na formação acadêmica, principalmente com a utilização das redes sociais.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA NA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Debora Lana Alves Monteiro, Júlia Tavares Palmeira, Gustavo Correia Basto da Silva, Danilo Vieira Barbosa, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
a.deboralana@gmail.com

Introdução: A síndrome metabólica (SM) é uma doença crônica de caráter plurimetabólico, associada com maior risco para o desenvolvimento das complicações do diabetes doenças cardiovasculares e aterosclerose. Critérios diagnósticos vem sendo aprimorados por diversas organizações como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a International Diabetes Federation (IDF). **Metodologia:** Foi realizada revisão integrativa da literatura utilizando-se artigos pesquisados no Portal de periódicos Capes e na PubMed, através dos descritores “metabolic syndrome” (and) “oral health” (or) “oral consequences”, adicionando-se o filtro “últimos 5 anos”. Ao fim, foram utilizados 20 artigos originais para compor esta revisão. **Resultados:** A maior parte dos artigos foram de pesquisas realizadas na população oriental (japonesa e coreana); Os estudos tem uma variada gama de participantes no que se refere a idade, onde, na população adulta foi encontrado um mínimo de 30 e máximo de 99 anos, predominando a faixa etária de 50 a 64. Poucos estudos encontraram diferenças estatisticamente relevantes entre o sexo e a condição bucal de portadores de SM, entretanto, alguns estudos apontam pior resultado em indivíduos do sexo feminino. Foi encontrada associação entre a síndrome metabólica e a quantidade de dentes afetados pela cárie; entre diferentes estágios da doença periodontal com os fatores metabólicos como obesidade; entre o tempo de diagnóstico da síndrome metabólica e a quantidade de dentes remanescentes na cavidade oral e seu impacto na qualidade de vida; Aponta-se a possível influência entre estado de higiene bucal e número de dentes com o status ocupacional, mobilidade, autocuidado, frequência de escovação, tabagismo e vida diária no geral. **Conclusão:** A literatura aponta associação entre a síndrome metabólica e a condição de saúde bucal, entretanto ainda há escassez de estudos, essencialmente na população ocidental afim de relatar com clareza tal associação.

ANÁLISE DE RUGOSCOPIA PALATINA POR MEIO DE SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS

Aléxia Araújo Alencar, Luiza Carla Oliveira Sousa, Ana Carolina Rodrigues, Natália Magalhães Alves, Ana Carolina Lyra de Albuquerque, Manuella Santos Carneiro Almeida
alexia.alencarr@hotmail.com

Introdução: As rugas palatinas são conformações únicas e tendem a apresentar alta capacidade de resistir a ações destrutivas, sendo assim, aplicável a sua utilização em casos de identificação humana onde métodos classicamente usados são inviáveis. **Objetivo:** Esse trabalho teve como objetivo avaliar a aplicabilidade da sobreposição de imagens do palato duro e modelos de gesso na rugosopia palatina. **Metodologia:** Foi um estudo transversal que se utilizou de uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. A população amostral foi composta por vinte e nove graduandos de Odontologia de uma universidade pública, de ambos os sexos, que estavam dentro dos padrões de inclusão do estudo. Foi realizado uma simulação de confronto de imagens ante e post- mortem. Para a produção do banco de imagens ante-mortem, os arcos dentários superiores foram fotografados utilizando câmera digital, de forma a padronizar os achados. Os dados post-mortem foram obtidos fotografando-se sistematicamente modelos de gesso (delineados e após cegamento) da amostra. Todas as imagens digitais foram codificadas de forma aleatória. O método de identificação por meio do banco de imagens ante e post-mortem foi realizado em computador com a técnica de sobreposição de imagens e auxílio de um software. Para a uniformização quanto ao tamanho das imagens, os dentes incisivos remanescentes foram utilizados como referência. Dois examinadores previamente calibrados realizaram a técnica de sobreposição das imagens confrontando os pontos de coincidência das rugas palatinas. **Resultados:** O resultado da sobreposição das fotografias demonstrou 100% de identificações positivas. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de identificação através da rugosopia palatina por meio da análise da sobreposição de imagem possui aplicabilidade e traz confiança durante a identificação humana.

ANÁLISE DE FATORES LIMITANTES NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS CARBONIZADOS

Maria Lívia Vitória Alves Gonçalves, Luiza Carla Oliveira Sousa, Thales Queiroz Lopes, Ana Carolina Lyra de Albuquerque, Manuela Santos Carneiro Almeida
liviavitoria10.lv@gmail.com

Introdução: A Odontologia Legal é de grande valia nas investigações que visam a identificação humana. A destruição corporal decorrente da carbonização pode dificultar a identificação cadavérica. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca dos principais fatores que podem dificultar a identificação de corpos carbonizados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com a utilização das seguintes palavras chaves: “Identificação Humana;” “Queimaduras;” e “Odontologia Legal.” Para o presente estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo, Google Acadêmico, além de livros. **Resultados:** Observou-se que os principais fatores que influenciam durante a identificação de corpos carbonizados são: documentação odontológica incompleta e/ou registros dentais ante-mortem preenchidos de forma errada; ausência de documentação odontológica para crianças; estado em que os corpos são encontrados; falha de comunicação entre as equipes de trabalho; conhecimento técnico-científico reduzido; perda dental post-mortem (avulsão, ruptura e/ou destruição de coroa); logística insuficiente; comprometimento de materiais restauradores sob elevadas temperaturas; modificação fisiológica das estruturas dentárias. **Conclusão:** Pode-se concluir que, embora a Odontologia Legal tenha papel fundamental na identificação humana, há fatores que limitam os processos de Identificação Humana em corpos carbonizados.



ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE GRADUANDOS E DENTISTAS SOBRE EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM AMBULATÓRIO ODONTOLÓGICO

Júlia Tavares Palmeira, Waleska Fernanda Souto Nóbrega, Julierme Ferreira Rocha
julia.palmeira@hotmail.com

Introdução: A possibilidade de ocorrência de situações de urgências e emergências, durante o atendimento odontológico, é real e, portanto, torna-se fundamental que o cirurgião-dentista como profissional de saúde responsável integralmente pela saúde do paciente no momento da consulta odontológica esteja apto para reconhecer e tratar imediatamente esses quadros clínicos. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito do conhecimento de graduandos e dentistas sobre a conduta frente à emergências médicas no ambulatório odontológico. **Metodologia:** Foram utilizadas 19 referências bibliográficas entre artigos, monografias e documentos oficiais datadas dos últimos 20 anos. Os documentos foram pesquisados na base de dados Scielo, adicionando-se o Google acadêmico devido à escassez de trabalhos recentes sobre o tema. **Resultados/Discussão:** Estudos nacionais e internacionais revelaram que os acadêmicos e profissionais da odontologia não se encontram perfeitamente preparados para lidar com possíveis situações emergentes. No tangente a como atuar frente a emergências/ urgência como casos de síncope vasovagal, crise hipertensiva, medicação em caso de choque anafilático e episódio de convulsão, torna-se perceptível uma lacuna na formação destes quanto ao diagnóstico diferencial e forma de abordagem quando da ocorrência de uma urgência/emergência médica em consultório odontológico. **Conclusão:** Mais estudos com metodologias consistentes e detalhadas são necessários para avaliar, com rigor, o aprendizado e o ensino continuado sobre emergências médicas. Não obstante, tais publicações podem evidenciar a necessidade de incentivar a formação continuada, de modo a formar profissionais competentes a gerir tais situações e a proporcionar segurança e qualidade no tratamento.

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO DE PACIENTES COM FISSURA LABIOPALTINA - REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Gabriel Pacífico Santos, Luiza Carla Oliveira Sousa, Thales de Queiroz Lopes, Diego Costa Rodrigues, Daniel Carlos Barbosa Patrocínio, Manuella Santos Carneiro Almeida
luiz.gabriel.pacifico@gmail.com

Introdução: As fissuras labiopalatinas são malformações caracterizadas pela descontinuidade do lábio superior, do palato ou de ambos e pode apresentar diferentes manifestações clínicas, causando alterações morfológicas. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar a importância da utilização de dados sobre desenvolvimento dentário para o tratamento de pacientes com fissura labiopalatina. **Metodologia:** O procedimento adotado foi um levantamento bibliográfico através de pesquisa utilizando os seguintes descritores: Ortodontia; Radiologia; Fissura Palatina; Fissura Labial. A pesquisa bibliográfica foi realizada utilizando banco de dados online como Google acadêmico, Lilacs e livros. **Resultados:** Para intervir de maneira adequada nesses pacientes com deformidade congênita, é necessária uma abordagem contínua e multidisciplinar. Na reabilitação dentária um recurso de grande relevância, é o desenvolvimento dentário, diante da longa duração do tratamento aos quais esses indivíduos estão sujeitos, bem como sua complexidade. A análise de radiografias, principalmente de panorâmicas, é um método fundamental na classificação dos ciclos de formação dentária, e codificação dos dentes de acordo com estágios previamente determinados, como as metodologias propostas por Nolla (1960) e Demirjian, Goldstein e Tanner (1973), a facilidade de reconhecimento do estágio de desenvolvimento dentário, associado à facilidade na aquisição desses exames, fez com que eles se tornassem os mais utilizados para descobrir a maturidade fisiológica. **Conclusão:** O desenvolvimento dentário apresenta-se como um meio prático de avaliação da idade fisiológica, sendo assim, um facilitador na terapêutica desses pacientes estigmatizados. A humanização no manejo de tais pacientes não deve se concentrar apenas no contato adequado com os mesmos, mas principalmente na oferta de terapêuticas que promovam menor exposição a procedimentos inadequados ou colocados em momento inoportuno.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA IN SILICO DO α -PINENO COMO AGENTE ANTIBACTERIANO E ANTISSÉPTICO

Josilanny Araújo de Souza Alencar, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Lara Danúbia Galvão de Souza, Aléxia Araújo Alencar, Jessika Paiva Medeiros, Abrahão Alves de Oliveira Filho
joylany@hotmail.com

Introdução: A saúde bucal depende da utilização de medidas de caráter curativo e preventivo. A cárie dentária e a doença periodontal são doenças relacionadas com a presença do biofilme dental. Para o controle do biofilme dental e das patologias decorrentes da sua presença, diversos métodos são propostos: os recursos mecânicos e químicos, como os antissépticos e antibacterianos, ou através do controle da dieta. No Brasil há uma das maiores diversidades vegetais do mundo e por isso inúmeros estudos têm sido realizados buscando vincular o conhecimento popular sobre às plantas medicinais e a comprovação de sua efetividade científica antibacteriana e antisséptica. Como alternativa antimicrobiana de fonte natural, surge o α – pineno, monoterpene presente em óleos essenciais, constituído por diversas estruturas químicas baseadas em duas unidades de isopreno (C10), que tem demonstrado um grande potencial farmacológico como agente anti-inflamatório, antidiscinético, antimetastático, anticarcinogênico, antisséptico e antibacteriano. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial antibacteriano e antisséptico do α -pineno. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online para avaliar o potencial biológico da molécula de α -pineno e tais informações químicas foram obtidas no site <http://www.chemspider.com/>. **Resultados:** O α -pineno apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente antibacteriano ($P_a = 0,326$) e ação antisséptica ($P_a = 0,209$). Tais resultados corroboram com outros estudos comprovando que o α -pineno, presente em várias plantas aromáticas, possui um grande potencial antibacteriano e antisséptico, podendo desenvolver um fitoterápico, com esse composto químico, eficaz e de baixo custo, que pode ser usado no tratamento de doenças infecciosas causadas por microrganismos resistentes. **Conclusão:** Conclui-se que o α - pineno pode ser uma solução terapêutica na fitoterapia, relacionado a Odontologia.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA IN SILICO DO α -FARNESENO COMO AGENTE ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTIBACTERIANO

Lara Danúbia Galvão de Souza, Aléxia Araújo Alencar, Jessika Paiva Medeiros, Josilanny Araújo de Souza Alencar, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
lara.danubia@outlook.com

Introdução: O biofilme dental é considerado como o principal fator etiológico da cárie e da doença periodontal. Devido a sua conduta contínua de agressão, em cada etapa do seu desenvolvimento vai adquirindo novas espécies, dentre estas *Streptococcus* e *Lactobacillus casei*; que com sua patogenicidade irão provocar danos ao esmalte e tecido gengival. Na odontologia, as pesquisas com produtos naturais têm aumentado nos últimos anos, entre as vantagens dos fitoterápicos que justificam seu uso podem-se citar: efeito sinérgico, devido aos vários fitoconstituintes que atuam melhor em associação; menos riscos de efeitos colaterais, devido às baixas concentrações em que os princípios ativos se apresentam nas plantas, e menores custos de pesquisa, quando se compara ao desenvolvimento de um novo fármaco. O α -farneseno é um composto orgânico natural presente em uma variedade de plantas, sendo classificado como um hidrocarboneto de sesquiterpeno, tendo baixo peso molecular, apresentando um grande potencial farmacológico como agente antifúngico, antineoplásico, bem como um agente anti-inflamatório e antibacteriano. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial anti-inflamatório e antibacteriano do α -farneseno. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online® (www.pharmaexpert.ru/passonline) para avaliar o potencial biológico da molécula de α -farneseno, esse software forneceu os valores de (Pa) probabilidade de ser ativo e (Pi) probabilidade de ser inativo do composto em diferentes propriedades farmacológicas. **Resultados:** O α -farneseno apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente anti-inflamatório (PA= 0,669) e antibacteriano (PA= 0,459). **Conclusão:** Tais resultados corroboram com outros estudos comprovando que o α -farneseno, presente em várias plantas aromáticas possui um grande potencial anti-inflamatório e antibacteriano.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA IN SILICO DO α -PINENO COMO AGENTE ANTICARCINOGÊNICO E ANTIMETASTÁTICO

Josilanny Araújo de Souza Alencar, Jessika Paiva Medeiros, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Thiálita Barbosa Cardoso, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
joylany@hotmail.com

Introdução: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que apresentam em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos, devido seu rápido crescimento, expansão e infiltração, tendendo-se a se caracterizar como doença muito agressiva, estando como uma das dez principais causas de morte no mundo e a segunda causa de morte no Brasil. Hodiernamente, os principais tipos de técnicas mais empregadas para o tratamento dessa malignidade são a cirurgia oncológica, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, terapia alvo, imunoterapia, medicina personalizada e transplante de medula óssea. Entretanto, outros meios não convencionais como a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos vêm sendo utilizados. Os terpenos constituem a mais extensa e importante classe de substâncias derivadas de plantas, fungos e organismos marinhos. O α -Pineno é um monoterpene orgânico, um alceno que possui um anel de quatro carbonos bastante reativo, constituído por diversas estruturas químicas baseadas em duas unidades de isopreno (C10), inflamável, muito pouco solúvel em água, que tem demonstrado um grande potencial farmacológico como agente anti-inflamatório, antidiscinético, antisséptico e antibacteriano, assim como um agente anticarcinogênico e antimetastático. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial anticarcinogênico e antimetastático do α -pineno. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online para avaliar o potencial biológico da molécula de α -pineno e tais informações químicas foram obtidas no site <http://www.chemspider.com/>. **Resultados:** O α -pineno apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente anticarcinogênico para o câncer de ovário (Pa= 0,119), câncer de pâncreas (Pa= 0,220), câncer de tireoide (Pa= 0,177) e ação antimetastática (Pa= 0,375). Tais resultados corroboram com outros estudos comprovando que o α -pineno, presente em várias plantas aromáticas, possui um grande potencial anticarcinogênico e antimetastático. **Conclusão:** Conclui-se que o α -pineno pode ser uma solução terapêutica na fitoterapia.

ANÁLISE FARMACOLÓGICA IN SILICO DO α -FARNESENO COMO AGENTE ANTIFÚNGICO

Lara Danúbia Galvão de Souza, Aléxia Araújo Alencar, Jessika Paiva Medeiros, Josilanny Araújo de Souza Alencar, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
lara.danubia@outlook.com

Introdução: As infecções fúngicas são extremamente comuns, dentre elas, umas das principais é a candidose, que pode se manifestar na cavidade oral. Ela é uma infecção oportunista do ser humano provocada por leveduras do gênero *Candida*, que fazem parte da microbiota residente do organismo humano. As bactérias e os fungos têm capacidade genética de adquirir e transmitir resistência aos fármacos utilizados como agentes terapêuticos. Dessa forma, o uso de fitoterápicos e plantas medicinais está cada vez mais difundido na prática terapêutica. O α -farneseno é um composto orgânico natural presente em uma variedade de plantas, sendo classificado como um hidrocarboneto de sesquiterpeno, tendo baixo peso molecular, apresentando um grande potencial farmacológico como agente anti-inflamatório, antineoplásico e antibacteriano assim como um agente antifúngico. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial antifúngico do α -farneseno. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online® (www.pharmaexpert.ru/passonline) para avaliar o potencial biológico da molécula de α -farneseno, esse software forneceu os valores de (Pa) probabilidade de ser ativo e (Pi) probabilidade de ser inativo do composto em diferentes propriedades farmacológicas. **Resultados:** O α -farneseno apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente antifúngico (PA= 0,636). **Conclusão:** Tais resultados corroboram com outros estudos comprovando que o α -farneseno, presente em várias plantas aromáticas possui um grande potencial antifúngico.

ANÁLISE IN SÍLICO DA ATIVIDADE ANTINEOPLÁSICA E ANTIMETASTÁSICA DO BETA-CARIOFILENO

Thiálita Barbosa Cardoso, Mateus Araújo Andrade, Myllena Silva Queiroz, Josilanny Araújo de Souza Alencar, Lucas Linhares Gomes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
thialitabarbosa@gmail.com

Introdução: As neoplasias são caracterizadas um processo proliferativo que excede as demais proliferações fisiológicas do organismo, tendo duas vertentes, uma benigna e uma maligna. A vertente maligna, também denominada câncer, se caracteriza pela capacidade de rápido crescimento e disseminação, além da sua capacidade de causar metástases locais e à distância. Os atuais tratamentos para o câncer fomentam-se basicamente na realização de quimioterapia e radioterapia, por isso é importante levantamentos sobre a possibilidade de novas opções. Uma dessas novas opções é o uso das plantas medicinais. O beta-cariofileno é um sequiterpeno bicíclico natural presente em diversas plantas, como por exemplo o orégano, e demonstra forte potencial como agente anti-inflamatório, antimicrobiano, bem como antineoplásico e antimetastásico. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial antineoplásico e antimetastásico do Beta-cariofileno. **Metodologia:** utilizou-se o software PASS online para avaliar o potencial biológico da molécula de Beta-cariofileno e tais informações químicas foram obtidas no site <https://www.chemspider.com/>. **Resultados:** O terpeno apresentou elevada probabilidade de ser ativo como agente antineoplásico ($P_a = 0,915$), antineoplásico para câncer de mama ($P_a = 0,527$), para câncer de pulmão ($P_a = 0,763$), para carcinoma de células escamosas ($P_a = 0,474$), para melanoma ($P_a = 0,682$), antileucêmico ($P_a = 0,638$) e uma alta probabilidade também como antimetastásico ($P_a = 0,572$). **Conclusão:** Estes resultados corroboram com outros estudos sobre a atividade antineoplásica e antimetastásica do Beta-cariofileno e comprovam sua elevada capacidade como agente farmacológico.

ANÁLISE IN SILICO DAS PROPRIEDADES ANTIBACTERIANA E ANTISSEPTICA DA VERBENONA

Jessika Paiva Medeiros, Aléxia Araújo Alencar, Josilanny Araújo de Souza Alencar, Lara Danúbia Galvão de Souza, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Abrahão Alves de Oliveira Filho
jessikapaiva21@gmail.com

Introdução: O biofilme dental é considerado o principal fator causal da cárie e doenças periodontais. Para inibir a colonização e aderência dos microorganismos nos elementos dentários, o digluconato de clorexidina a 0,12% têm sido considerado padrão-ouro na linhagem dos antissépticos bucais. Todavia, à busca por fitoterápicos e plantas medicinais que apresentem maior atividade terapêutica, menor toxicidade e melhor biocompatibilidade no meio odontológico têm aumentado nos últimos anos, além de apresentarem custos mais acessíveis à população. A verbenona é um composto orgânico natural, classificada como cetona monoterpênica bicíclica de baixo peso molecular, a qual têm demonstrado grande atividade anticonvulsivante, antifúngica, anti-inflamatória, assim como antibacteriana e antisséptica. Óleos essenciais contendo esse composto têm se destacado por sua ação antibacteriana, acaricida e anti-inflamatória. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial ativo antibacteriano e antisséptico da verbenona. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online® (www.pharmaexpert.ru/passonline) para avaliar o potencial biológico da molécula de verbenona, o qual forneceu os valores de (Pa) probabilidade de ser ativo e (Pi) probabilidade de ser inativo do composto em diferentes propriedades farmacológicas. **Resultados/Discussão:** A verbenona apresentou elevada possibilidade de ser ativa como agente antibacteriano (Pa = 0,299) e antisséptico (Pa = 0,159). **Conclusão:** Os resultados corroboram com outros estudos comprovando que a verbenona, principal constituinte do aroma de morango, framboesa, alecrim e sabor do hortelã, possui um grande potencial antibacteriano e antisséptico.

ANÁLISE IN SILICO DA TOXICIDADE DO MONOTERPENO EUCALIPTOL

Lucas Linhares Gomes, Thallita Alves dos Santos, Maria Tays Pereira Santana, Matheus Henrique de Oliveira Lima, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Abrahão Alves de Oliveira Filho
lucaslinharesg@hotmail.com

Introdução: O uso de diversas plantas é frequente pela maior parte da população mundial, as plantas medicinais são importantes agentes terapêuticos alternativos. Dessa forma, torna-se importante o conhecimento sobre a dose e a parte empregada da planta, além de suas propriedades terapêuticas, pois existem aquelas que são altamente tóxicas, mesmo em pequenas doses. O Eucaliptol é um monoterpeneo comumente encontrado em plantas aromáticas e tem uma ótima atividade farmacológica documentada na literatura. **Objetivo:** Analisar in silico a toxicidade do monoterpeneo Eucaliptol. **Metodologia:** Foi utilizado a ferramenta admetSAR®, que é um banco de dados aberto, disponível no site <http://lmmd.ecust.edu.cn/admetsar1/>, e com esse sistema foi possível observar os dados de toxicidade como a toxicidade de AMES, o perfil de carcinogenicidade, a carcinogênese a toxicidade oral aguda. **Resultados:** A partir da análise in silico, o composto não apresentou toxicidade de AMES, não apresentou grau de carcinogenicidade, o perfil carcinogênico foi baixo e a toxicidade oral aguda foi grau III, considerado moderado. **Conclusão:** Observou-se que o monoterpeneo Eucaliptol apresenta baixa toxicidade com relação aos dados obtidos in silico, no entanto mais estudos in vitro e in vivo são necessários para confirmar o uso deste composto como alternativa terapêutica.

APLICAÇÃO DO ENXERTO GENGIVAL LIVRE COMO CURATIVO BIOLÓGICO EM FERIDAS CIRÚRGICAS DE FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR

Letícia Tavares de Oliveira; Júlia Tavares Palmeira; Luiz Henrique Braz Ferreira; Rodrigo Alves Ribeiro, Rachel de Queiroz Ferreira; Rodrigues, João Nilton Lopes de Sousa
leticiatavares099@gmail.com

Introdução: O enxerto gengival livre, geralmente removido da mucosa palatina, apresenta epitélio e conjuntivo. Tem sido aplicado na periodontia com principal finalidade de aumentar a espessura da altura da mucosa queratinizada do sítio receptor. Outra aplicação, na periodontia e implantodontia, do enxerto gengival livre é como curativo biológico de ferida cirúrgica. Com esta finalidade, pode ser indicado nas cirurgias de frenectomia labial superior na região da papila interincisal. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi relatar a aplicação do enxerto gengival livre como curativo biológico na cirurgia de frenectomia labial superior. **Relato de Caso:** Paciente M.J.M.S, 36 anos, gênero feminino, compareceu a clínica de extensão em Periodontia da Universidade Federal de Campina Grande com queixa estética relacionada ao diastema entre os incisivos centrais superiores (11 e 21), além de um encaminhamento do ortodontista indicando a técnica da frenectomia labial como procedimento anterior ao tratamento ortodôntico. Na avaliação inicial, percebeu-se um freio labial extremamente exuberante, que estendia sua inserção até a região de papila incisiva. Após a anestesia, foi realizada o pinçamento do freio e incisão com bisturi 15c. Após incisão com fio de nylon 5.0. Em seguida, com auxílio de um molde, um enxerto gengival livre foi removido de uma área desdentada posterior e adaptado a região do diastema entre os incisivos superiores. **Conclusão:** A utilização do enxerto gengival livre criou mucosa queratinizada na área interincisal e não permitiu a reinserção do freio na região.

APLICAÇÕES DA RESINA COMPOSTA PARA TRATAMENTO RESTAURADOR: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Natercia Medeiros de Lima, Tayná Marques de Sá, Nathan Felipe de Brito Lima, Bruno Firmino de Oliveira, Raquel Lira Braga da Silva, José Henrique de Araújo Cruz
naterciadelima@outlook.com

Introdução: As resinas compostas podem ser utilizadas para procedimentos como restaurações diretas e indiretas dentre outros, com características como a preservação da estrutura dentária, menor tempo de tratamento, menor custo financeiro, quando comparado a outros materiais. **Objetivo:** Objetivou-se relatar dois casos clínicos, um de Classe I e II de Black do elemento 16 e o outro de reconstrução coronária com pino de fibra de vidro no elemento 22, ambos em resina composta. **Relato de Caso:** No primeiro caso clínico, paciente relatava leve sensibilidade e após diagnóstico de lesão cáriosa, fez-se o preparo cavitários com pontas diamantadas, ataque ácido, aplicação do sistema adesivo e restauração direta em resina composta com acabamento e polimento após 24 horas. No segundo caso, realizou-se a desobturação de 2/3 do canal, preparou-se o pino de fibra de vidro e foi cimentado com cimento resinoso, posteriormente foi confeccionado o núcleo de preenchimento e a reconstrução coronária direta em resina composta, obedecendo o protocolo de execução. **Conclusão:** Portanto, as resinas compostas possuem propriedades que as permitem ser consideradas como material de escolha para tratamento restaurador e reabilitador em dentes posteriores, assim como em dentes anteriores, obtendo-se estética e reestabelecimento da função mastigatórias de forma satisfatória.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL PRESTADA A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

Ramon Matheus Cunha Coelho, Danilo Vieira Barbosa, Amanda Alves de Oliveira, Júlia Tavares Palmeira, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
ramon_cunha@yahoo.com

Introdução: O detento tem seus direitos de saúde resguardados pela constituição, visto que eles estão inclusos no “todos”, do artigo 196 desta lei, que ainda diz nos seus artigos 3º e 5º, que nenhum indivíduo deve sofrer algum tipo de preconceito, discriminação ou ato desumano. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca da condição de saúde bucal e assistência prestada a população privada de liberdade no Brasil. **Metodologia:** Foram pesquisadas referências nas bases de dados Google acadêmico e Scielo, dos últimos 5 anos, estudo realizado no Brasil, através dos descritores “saúde bucal” (AND) “População Privada de Liberdade” (OR) “detentos” (OR) “encarcerados”, contabilizando 10 referências utilizadas, sendo 4 artigos originais e 6 dissertações de mestrado. **Resultados:** Todos são iguais perante a lei e a pessoa privada de liberdade, deve ter sua integridade física e moral resguardados. Com base no presente estudo pode-se concluir que a atenção à saúde bucal de privados de liberdade não ocorre de forma integral, não há articulação da equipe de saúde das instituições socioeducativas com a rede de saúde bucal do município, o que gera ineficiência do trabalho. Alguns autores apontam que a assistência pode ser mais satisfatória com equipes atuando dentro das unidades prisionais, sendo fundamental a prestação de uma assistência de qualidade livre de qualquer discriminação, haja visto que eles tem o mesmo direito e acesso aos recursos da saúde pública. Não obstante, os estudos revelam que ainda vivemos uma era onde a saúde bucal permanece com fortes características curativistas e multiladoras, onde a exodontia é o tratamento de maior prevalência no que diz respeito a esta população. **Conclusão:** Fica a necessidade de mais profissionais de saúde bucal atuando dentro das unidades prisionais para prestar atendimento de qualidade e humanizado de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CLAREAMENTO DENTAL E FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA NA MELHORIA DA ESTÉTICA DO SORRISO

Elaine Bezerra de Oliveira, Francisco Eriberto Lino Júnior, Ocimar Lopes de Oliveira, Fátima Aldenísia dos Santos, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
elaine.bezerra15@outlook.com

Introdução: A estética vem sendo um dos grandes enfoques da odontologia atual, tendo em vista que o sorriso perfeito está cada vez mais difícil de ser alcançado, possuindo como um dos principais parâmetros a cor dos dentes. A partir disso, as técnicas clareadoras de dentes vitais passaram a ser procuradas nos consultórios e clínicas odontológicas. **Objetivo:** O trabalho tem a finalidade de relatar o caso de associação entre o clareamento dental e facetas diretas em resina composta na melhoria da estética do sorriso. **Relato de Caso:** Paciente submeteu-se a três sessões de clareamento de consultório, utilizando o kit Clareador Whiteness HP 35%, (3M/ESPE ® , São Paulo, Brasil). Em cada sessão realizava-se uma profilaxia e aplicação de dessensibilizante, e ao fim de cada sessão executava o polimento com pedra-pomes e discos de feltro. Após sete dias da última sessão, a paciente retornou ao consultório para a realização de facetas em resina nos elementos 11 e 21, nas cores A1 e WB de esmalte e Translúcida Filtek z-350 (3M/ESPE ® , São Paulo, Brasil). Em seguida, foram realizados os acabamentos em todos os dentes com ponta diamantada N° 2135F (KG Sorensen ® , São Paulo, Brasil) e discos em diferentes granulações (TDV ® , São Paulo, SP, Brasil), dando convexidade às faces vestibulares e corretos ângulos de borda incisal. Após 48 horas, a paciente retornou ao consultório para mais ajustes de acabamento polimento da restauração até a superfície apresentar-se perfeitamente lisa e brilhante. **Conclusão:** É notória a evolução da odontologia estética, tanto na tecnologia disponível em mercado como na percepção do que é o sorriso perfeito. O clareamento dental associado com facetas diretas em resina composta mostrou-se bastante satisfatório no restabelecimento da estética e função, mantendo a harmonia nos elementos dentários e proporcionando um aumento na autoestima e qualidade de vida do paciente.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anderson Christian Ramos Gonçalves, Maria Lúcia Ribeiro Barbosa, Catarina Ribeiro Barros de Alencar
andersongoncalvesrc@gmail.com

Introdução: A atenção odontológica direcionada a crianças com necessidades especiais (alterações mentais, sociais e/ou comportamentais) requer uma abordagem baseada em uma anamnese detalhada, cuidado no manuseio de instrumentais e uma atenciosa avaliação clínica, considerando-se que esses pacientes são, na maioria das vezes, conduzidos para consulta odontológica portando doenças bucais, o que requer adaptações no atendimento odontológico. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o atendimento odontológico em pacientes com necessidades especiais (PNE) para elencar alterações e adaptações necessárias nessa abordagem. **Metodologia:** Os artigos científicos foram selecionados dentre publicações on-line nas bases de dados LILACS e PubMed. A estratégia de busca considerou os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): atenção à saúde, pacientes especiais, cuidados médicos. Na qual, foram considerados artigos relacionados ao tema publicados dos últimos dez anos, em português ou inglês, para os quais foi possível ter acesso à sua versão na íntegra. **Resultados/Discussão:** Pacientes portadores de necessidades especiais estão mais propensos a desenvolverem doenças na cavidade bucal por não apresentarem o entendimento adequado acerca dos cuidados preventivos, sendo dependentes de terceiros para realização da higienização bucal. Nos consultórios odontológicos é frequente a manifestação de medo e/ou ansiedade por esses pacientes, fruto das experiências médicas ou odontológicas prévias desagradáveis. Concerne ao Cirurgião-dentista (CD) realizar o manejo adequado do comportamento do paciente infantil com necessidades especiais, preparando-o para a realização segura e efetiva dos procedimentos clínicos, o que demanda conhecimentos específicos e habilidade técnica. **Conclusão:** É necessário que o atendimento odontológico ao PNE permita conforto ao paciente, respeitando seus limites e transmita segurança também aos seus familiares, tanto na abordagem preventiva quanto no tratamento curativo e/ou reabilitador.



ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA MELALEUCA ALTERNIFOLIA: UMA BREVE REVISÃO

Lorena Thays Rodrigues Sampaio, Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Abrahão Alves de Oliveira Filho

l.thaysrodrigues7@gmail.com

Introdução: As bactérias são seres que podem habitar a microbiota normal humana e também podem desencadear infecções. A cavidade oral é colonizada por milhares de microrganismos e o aumento da resistência bacteriana sugere alternativas à utilização de antibióticos. Estudos com a *Melaleuca alternifolia* têm demonstrado sua ação antimicrobiana sobre esses microrganismos e potenciais usos na odontologia. **Objetivo:** realizar uma revisão sobre os aspectos botânicos e farmacológicos da *Melaleuca alternifolia* e sua aplicação como antimicrobiano na odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados de 16 de setembro a 04 de outubro de 2019 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, PubMed e periódicos CAPES, utilizando os descritores: *Melaleuca alternifolia*, antimicrobiano, fitoterapia e odontologia. Todos os artigos foram analisados e apresentaram a temática elencada para a pesquisa. **Resultados e discussão:** A *Melaleuca alternifolia*, também conhecida como árvore do chá é uma planta nativa da Austrália, pertencente à família Myrtaceae, apresentando ação bactericida principalmente devido ao terpinen-4-ol, principal constituinte químico do seu óleo essencial (TTO). O TTO tem demonstrado ação sobre *Streptococcus mutans* e *Enterococcus faecalis*, dentre outros microrganismos, incluindo vírus e leveduras, podendo ser aplicado na prevenção da doença cárie, como enxaguatórios bucais e como coadjuvante no tratamento endodôntico. **Conclusão:** Portanto, a utilização da *Melaleuca alternifolia* para tratar doenças decorrentes de infecções bacterianas na odontologia é de excelente escolha, no entanto, é necessário mais estudos a cerca dos constituintes químicos da planta.

ATIVIDADE IN SÍLICO DA VERBENONA COMO AGENTE ANTIFÚNGICO

Jessika Paiva Medeiros, Aléxia Araújo Alencar, Josilanny Araújo de Souza Alencar, Livia da Silva Pereira, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Abrahão Alves de Oliveira Filho
jessikapaiva21@gmail.com

Introdução: A candidíase é a infecção micótica mais comum da boca. Clinicamente se apresenta como uma lesão branco – amarelada ou ulcerada e se manifesta de forma aguda, crônica ou mucocutânea. É frequentemente observada em pacientes portadores de prótese total, imunodeprimidos, que se submeteram a antibioticoterapia ou usuários de medicamentos que induzam à xerostomia. O tratamento de eleição para essa infecção oral têm sido o uso de antifúngicos tópicos, dentre eles o miconazol a 2% por se apresentar na forma de gel e nistatina sob a forma de suspensão, em casos de candidíase que se estenda para a orofaringe. Entretanto, o uso de fitoterápicos e plantas medicinais com finalidade terapêutica, profilática e paliativa vêm sendo difundido na odontologia. Os terpenos integram a classe de compostos de origem de metabólitos secundários das plantas. A verbenona é um composto orgânico natural, classificada como cetona monoterpênica bicíclica de baixo peso molecular, a qual têm demonstrado grande atividade anticonvulsivante, anti-inflamatória, antibacteriana, antisséptica, bem como antifúngica. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial ativo antifúngico da verbenona. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online® (www.pharmaexpert.ru/passonline) para avaliar o potencial biológico da molécula de verbenona, o qual forneceu os valores de (Pa) probabilidade de ser ativo e (Pi) probabilidade de ser inativo do composto em diferentes propriedades farmacológicas. **Resultados/Discussão:** A verbenona apresentou elevada probabilidade de ser ativa como agente antifúngico (Pa = 0,348). **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, a verbenona apresentou grande potencial antifúngico, o que corrobora e necessita de mais estudos.

ATUALIDADES DA APLICABILIDADE DAS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS NAS REABILITAÇÕES DENTÁRIAS FIXAS – REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Brito Matias, Carla Graciele Santos, Mathias Antônio Costa de Sousa, Vandrê Taumaturgo de Mesquita

lucasbm1914@gmail.com

Introdução: Atualmente, com o domínio tecnológico das técnicas reabilitadoras, a prevenção ao máximo das estruturas dentárias e um adequado diagnóstico são de extrema importância para as tomadas de decisões. As reabilitações protéticas são uma excelente alternativa para os tratamentos de reposição e estética do sorriso. O desenvolvimento de um plano de tratamento apropriado e uma excelência na estética farão com que o paciente adquira trabalhos cerâmicos altamente precisos e estéticos. Assim, estes tratamentos reabilitadores associados ao condicionamento das estruturas envolvidas e as excelentes propriedades química e física dos compostos fazem com que os resultados sejam fantásticos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo com base na literatura sobre os sistemas cerâmicos e suas propriedades, confrontando-as e discutindo qual tratamento atende melhor as necessidades estéticas do paciente. **Revisão de literatura:** O levantamento bibliográfico foi realizado através de artigos científicos publicados nos anos de 2011 a 2018, dos bancos de dados SciELO, Bireme e PubMed, com descritores: Reabilitação bucal, porcelana dentária, materiais dentários. Após leitura do resumo de trinta artigos, selecionou-se vinte e cinco que apresentavam a temática, cinco deles excluídos por não exporem de forma concisa e direta o critério: Atualidades da aplicabilidade das cerâmicas odontológicas nas Reabilitações dentárias fixas. O presente artigo apresentou de maneira satisfatória temática envolvendo cerâmica de modo a apresentar maior conhecimento e uma abordagem atualizada da realidade deste material. **Conclusão:** Com base na avaliação, os profissionais devem escolher o material que mais dominem para obterem sucesso clínico neste procedimento, respeitando suas propriedades reológicas e específicas para sua utilização. Observou-se que todas as técnicas analisadas podem ser empregadas, não apresentando diferença significativa entre elas. Contudo, os dentistas devem respeitar as limitações deste procedimento, utilizando-as de forma segura e precisa para a reabilitação oral alcançar seus preceitos e excelência.



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE NA SALIVA DE PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL

Byanca Andrade Martins, Emmanuel Nunes de Oliveira, Sérvulo Rodrigues da Costa Neto, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves

byanca.guilherme@gmail.com

Introdução: A doença periodontal é um processo infecto-inflamatório que acomete os tecidos de proteção e sustentação do dente, podendo levar, em último estágio, à perda dentária. Os efeitos nocivos causados pelas endotoxinas bacterianas associadas a esta doença afetam também a saliva, alterando os mecanismos de defesa da mesma. A saliva é um fluido biológico heterogêneo que possui um sistema de defesa enzimático, imunológico e antioxidante e atualmente vem ganhando espaço nas pesquisas que têm por objetivo agregar uma nova alternativa de exame complementar. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi investigar a presença de alterações da capacidade antioxidante na saliva de pacientes com doença periodontal, avaliando os níveis de ácido úrico e comparando-os com o grupo de pacientes saudáveis. **Metodologia:** O exame foi realizado a partir da coleta da saliva dos pacientes pelo método de Navazesh modificado ("spitting") a fim de medir a concentração do ácido úrico nesta saliva pelo método colorimétrico uricase/4-aminoantipirina. **Resultados/Discussão:** Após as análises, constatou-se que as concentrações dessa biomolécula foram levemente maiores no grupo controle em relação ao grupo com doença periodontal. Entretanto, não foi observada diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** Concluiu-se que não foi possível comprovar a existência de alterações desse sistema antioxidante com a metodologia aplicada.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE E BIODEGRADAÇÃO ENZIMÁTICA IN VITRO DE ESFERAS DE QUITOSANA/D. AMBROSIOIDES (MASTRUZ)

Rafaela Oliveira Santos, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Elizandra Silva da Penha, Rosana Araújo Rosendo, Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros
rafaela_ob@hotmail.com

Introdução: Vários biomateriais naturais ou sintéticos podem ser utilizados como uma alternativa aos enxertos ósseos. Muitos deles vem sendo estudados, podendo-se destacar a quitosana, que apresenta potencial osteogênico, podendo acelerando e maximizar o reparo ósseo. Além disso, a grande biodiversidade brasileira estimula o desenvolvimento de produtos à base de plantas medicinais. Dentre estas, o mastruz, que apresenta propriedades farmacológicas de interesse da área médica-odontológica como: capacidade de acelerar o reparo ósseo; efeito anti-inflamatório e cicatrizante nos tecidos pulpar e periodontal, estimulando assim o reparo ósseo alveolar. **Objetivo:** Avaliação da Citotoxicidade e Biodegradação Enzimática in vitro de esferas de quitosana/D. ambrosioides (mastruz). **Metodologia:** A pesquisa foi do tipo laboratorial, quantitativa e desenvolvida no Laboratório de Avaliação e Desenvolvimento de Biomateriais do Nordeste (CERTBIO). Para obtenção das esferas de quitosana e quitosana com extrato alcoólico bruto do mastruz (EAB) utilizou-se a técnica de Gelificação Ionotrópica. Foram formados quatro grupos: Q0 - quitosana; Q5; Q10 e Q20, quitosana com 5%, 10% e 20% de EAB, respectivamente. Foram avaliadas a Citotoxicidade e Biodegradação Enzimática in vitro. **Resultados:** No ensaio de Citotoxicidade in vitro, os resultados observados demonstraram que as amostras de todos os grupos apresentaram viabilidade celular, não sendo, portanto, citotóxicas. Já em relação à Biodegradação, quando as esferas foram inseridas na solução de lisozima/PBS, todos os grupos apresentaram perda de massa estatisticamente significativa ($p < 0,05$), entre os momentos inicial e final em todos os tempos estudados, demonstrando a efetividade da lisozima. **Conclusão:** Concluiu-se que todas as esferas não apresentaram citotoxicidade e foram biodegradadas in vitro.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL SOBRE OS NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNA C REATIVA

Sérvulo da Costa Rodrigues Neto, Emmanuel Nunes de Oliveira, Byanca Andrade Martins, Ismael Lima Silva, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves
servulorodriguesneto@gmail.com

Introdução: É crescente o número de evidências que relacionam inflamações sistêmicas aos fatores de virulência microbianos orais, os quais penetram na circulação sistêmica. Estas evidências são corroboradas pelos elevados níveis séricos de proteína C reativa (PCR) e outros marcadores de fase aguda em pacientes com periodontite crônica. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar a influência do tratamento da doença periodontal nos níveis séricos de PCR, avaliando-se os níveis de proteína C reativa em pacientes com doença periodontal antes e após o tratamento clínico. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com pacientes da Clínica Escola Odontológica da UFCG, campus Patos-PB, sendo estes divididos em dois grupos, o grupo doença periodontal antes do tratamento e o grupo após o tratamento desta patologia. Amostras de sangue foram coletadas dos mesmos para análise dos níveis séricos da Próteína C-Reativa (PCR), os quais foram mensurados através do método ultrasensível. O projeto foi enviado para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, sendo aprovado com número CAAE 91052918.0.0000.5182. **Resultados:** Observou-se que as concentrações dessa biomolécula foram de $10,58 \pm 3,69$ mg/dl no grupo antes do tratamento da doença, sendo atenuado após o tratamento, mas sem diferença estatística ($3,76 \pm 0,92$ mg/dl). **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que que níveis mais baixos de PCR foram observados no soro de pacientes com doença periodontal após a terapia periodontal não cirúrgica, indicando que o tratamento periodontal tem um efeito positivo na redução dos níveis séricos de proteína C reativa, entretanto, estudos posteriores com uma maior amostra são necessários para observar diferenças estatisticamente significantes.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOR DE DENTE E USO DOS SERVIÇOS DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Ana Beatriz Bomfim Gomes Ribeiro, Vinícius Grangeiro Leite Bezerra, Maria Cecília Pereira Marinho, Aryadna Kelley Luz Almeida, Luciana Ellen Dantas Costa, Faldryene de Sousa Queiroz
abeatrizbomfim98@gmail.com

Introdução: Pacientes com diversos perfis e necessidades de tratamentos odontológicos buscam atendimento contínuo nas clínicas-escolas de Odontologia. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de dor de dente e uso dos serviços de usuários que procuraram atendimento na clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, entre Julho a Setembro de 2018. **Metodologia:** Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados e específicos e analisados por meio do programa SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui- quadrado. **Resultados/Discussão:** Foram entrevistados 187 pacientes, destes, 71,1% eram do sexo feminino, 47,1% eram feodermas, seguido por 46,5% leucodermas e 6,4% melanodermas. As idades variavam entre 18 e 75 anos, com idade média de 49,1 anos, onde a maioria (33,7%) tinha entre 18-28 anos. Quanto à clínica de maior procura, a de cirurgia foi a mais prevalente (21,9%), seguida da de Periodontia com 20,3%. Em relação aos tipos de procedimentos a que os pacientes estavam sendo submetidos, observou-se que 19,3% realizavam restaurações, 18,7% exodontias e 16,6% raspagens. Com relação ao histórico de dor de dente, pôde-se observar que 85% dos pacientes já sentiram dor de dente na vida, 32,1% sentiram dor nos últimos 6 meses, a maior prevalência de duração em dias da dor foi entre 1 a 10 dias e durante o dia todo e a principal causa relatada foi o dente ter quebrado, com a palavra que melhor descrevia a dor como “Intolerante” para a maioria (10,2%). A dor de dente apresentou relação estatisticamente significativa com a raça ($p < 0,05$). **Conclusão:** Os dados de prevalência de dor de dente e seu impacto psicossocial podem ser valiosos indicadores de saúde, por meio de uma visão subjetiva e comportamental.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE IN SILICO DO MONOTERPENO ASCARIDOL

Maria Tays Pereira Santana, Lucas Linhares Gomes, Thallita Alves dos Santos, Quemuel Pereira da Silva, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Abrahão Alves de Oliveira Filho
taaysantana@gmail.com

Introdução: Diante do atual cenário mundial marcado pelo consumo das mais variadas substâncias, torna-se necessário o conhecimento de seus efeitos colaterais tal como o potencial de toxicidade, que por exigir tempo e alto custo quando é feito uma avaliação in vitro e in vivo, surge uma nova forma de análise, toxicologia in silico, o qual permite realizar previsões da toxicidade por meio de ferramentas computacionais. O ascaridol é um monoterpeneo bicíclico, sendo comumente encontrado no óleo essencial do boldo do Chile (*pnemus boldus*) e na erva de Santa Maria ou mentruz (*chenopodium ambrosioides*) o qual apresenta atividade antineoplásica e antiviral segundo relatos da literatura. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é avaliar a toxicidade in silico do monoterpeneo ascaridol. **Metodologia:** Na avaliação da toxicidade foi realizado um estudo in silico a partir do software gratuito, AdmetSAR® (<http://Immd.ecust.edu.cn/admetsar1/>), onde foram analisados Potencial Mutagênico AMES, Toxicidade Oral Aguda (TOA), Potencial Carcinogênico (PC) e Carcinogenicidade (Car). **Resultados\ Discussão:** Após a avaliar o composto foi observado que o mesmo não apresentou potencial mutagênico pelo teste de AMES, não é carcinogênico, não apresenta potencial carcinogênico e teve uma TOA com categoria II, que mostrou DL50 variando de 50mg/Kg – 500mg/Kg. **Conclusão:** Com base nos resultados conclui-se que o ascaridol apresentou ausência nos potenciais mutagênicos, carcinogênico e TOA moderada características que torna a substância viável para o uso terapêutico.

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE IN SILICO DO MONOTERPENO VERBENONA

Thallita Alves dos Santos, Lucas Linhares Gomes, Maria Tays Pereira Santana, Quemuel Pereira da Silva, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Abrahão Alves de Oliveira Filho
thallita_28@hotmail.com

Introdução: As plantas medicinais são tradicionalmente utilizadas para fins terapêuticos. Apesar do desenvolvimento cada vez maior da indústria farmacêutica e dos inúmeros medicamentos disponíveis no mercado, o uso indiscriminado de produtos naturais é uma realidade. Portanto, tornou-se imprescindível conhecer as propriedades dessas plantas e seus efeitos no organismo humano. Verbenona é um terpeno cetônico bicíclico presente no óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* L. Na literatura é relatada sua atividade antimicrobiana contra fungos e bactérias. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é avaliar a toxicidade in silico do monoterpene verbenona. **Metodologia:** Para a avaliação da toxicidade do referido composto foi realizado um estudo in silico, usando para isso a ferramenta gratuita AdmetSAR®, onde foram analisados os seguintes parâmetros: Potencial Mutagênico AMES, Toxicidade Oral Aguda (TOA), Potencial Carcinógeno (PC) e Carcinogenicidade (Car). **Resultados\ Discussão:** De acordo com a avaliação, o terpeno verbenona não apresentou potencial mutagênico pelo teste de AMES, não é carcinogênico e não apresenta potencial de carcinogenicidade. A TOA foi classificada na categoria III, o que significa que a DL50 demonstrou valores que variam entre 500 – 5000mg\Kg. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, conclui-se que o verbenona in silico apresenta baixa toxicidade, no entanto, mais estudos in vitro e in vivo precisam ser realizados para garantir a segurança do uso desse composto em humanos.

AVALIAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR FRATURAS DO CRÂNIO E OSSOS DA FACE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PARAÍBA

Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Amaro Lima Filho, Lorena Layanne Pereira Custódio, Mathias Antônio Costa de Sousa, Fátima Aldenísia dos Santos, Julierme Ferreira Rocha
juliakiaranh@gmail.com

Introdução: O trauma é definido como uma entidade caracterizada por alterações estruturais ou desequilíbrio fisiológico do organismo induzido pela troca de energia entre os tecidos e o meio. Lesões da cabeça e face assumem um papel de destaque nos atendimentos a pacientes politraumatizados nas emergências hospitalares e, quando ocorrem em crianças e adolescentes, devem ser consideradas particularidades em relação ao crescimento facial, ao grande potencial de remodelação óssea e à possibilidade da presença de germes dentários na topografia das fraturas. **Objetivo:** Realizar análise do perfil das internações por fraturas do crânio e ossos da face em crianças e adolescentes na Paraíba, Nordeste do Brasil, em um período de cinco anos. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida pela técnica de documentação indireta a partir da coleta de dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), nos sítios do DATASUS, considerando internações no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018, nas faixas etárias de 0 a 19 anos. **Resultados:** Obteve-se um valor total de 496 notificações, com maior prevalência do gênero masculino (82,46%), sendo a faixa etária mais acometida a de adolescentes de 15 a 19 anos (72,18%). Em contrapartida, os menores valores foram para as crianças de 1 a 4 anos (2%). Quanto ao caráter do atendimento, urgências e emergências representaram o número mais expressivo de internações (n=275; 55,44%), das quais 20,72% foram registradas como causadas por acidentes de trânsito. A primeira macrorregião de saúde destacou-se com 55,63% das internações, tendo 265 delas ocorrido na capital do estado. **Conclusão:** Houve predominância de fraturas do crânio e ossos da face em jovens do gênero masculino, de 15 a 19 anos, o que evidencia que jovens desse perfil estão mais sujeitos à violência externa e acidentes, sendo o aumento da idade diretamente proporcional à frequência de internações.



AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS DA CLÍNICA INFANTIL: NECESSIDADE DE TRATAMENTO E MOTIVO DE ATENDIMENTO

Márcia Maria de Siqueira Leite Bezerra, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Clara Martins Maia, Maria Cecília de Azevedo Araújo, Luciana Ellen Dantas Costa.

marcialeite333@gmail.com

Introdução: A Odontologia vem passando por importantes mudanças nos últimos anos. Atualmente a visão é destinada na promoção de saúde com relação à qualidade de vida, dentro deste contexto visa evitar tratamentos mais complexos no futuro. **Objetivo:** Realizar uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes infantis atendidos na clínica infantil da Universidade federal de Campina Grande (UFCG). **Metodologia:** Foram avaliados 137 prontuários de pacientes que buscaram atendimento odontológico no período de novembro de 2012 a junho de 2017. Informações acerca dos motivos da consulta e condição de saúde bucal dos usuários, por meio dos índices ceo-d, CPO-D e IHO-S foram coletadas das fichas clínicas e anotados em formulários específicos. A análise estatística foi obtida por meio do programa SPSS 20.0. A pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFCG nº 2.290.441/2017. **Resultados:** A maioria das crianças eram do gênero feminino (58,4%), com idades entre 7-9 anos (45,3 %) e estudantes de escolas ou creches públicas (61,3%). A cárie dentária foi o principal motivo pela procura do atendimento (27%), com índices ceo-d e CPO-D variando de 0 a 15, com média de 6,18 (\pm 4,5) e 5,17 (\pm 3,4) respectivamente, e higiene bucal regular em 55,5% dos casos. **Conclusão:** A atenção odontológica na primeira infância é de extrema importância, a identificação das necessidades de tratamento e o planejamento das atividades voltadas para promoção e prevenção em saúde bucal, permitindo não só a melhora, como também o controle das doenças orais.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS EDUCADORES INFANTIS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PATOS – PARAÍBA FRENTE À AVULSÃO DENTÁRIA

Tayná Marques de Sá, Maria Danyelle Candeia de Holanda, Luana Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Elizandra da Silva Penha, Manuella Santos Carneiro de Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

tayna_sa@hotmail.com

Introdução: A avulsão dentária na infância é bastante frequente e o ambiente escolar é um local susceptível a sua ocorrência em virtude das crianças e pré-adolescentes estarem envolvidas em atividades esportivas ou até mesmo nos momentos de recreação. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar o nível de conhecimento dos educadores infantis das escolas municipais de Patos, Paraíba, diante um caso emergencial de avulsão dentária no ambiente escolar, já que o prognóstico satisfatório depende bastante da conduta realizada nos primeiros momentos do ocorrido. **Metodologia:** A amostra da pesquisa foi composta por 11 escolas municipais de acordo com os critérios de inclusão e os dados foram coletados através de questionários autoaplicáveis. Aprovado sob CAAE 90496218.1.0000.5181. **Resultados/Discussão:** Os resultados indicam que a maioria da amostra (93,41%) dos professores não estão habilitados para socorrer e fazer os procedimentos básicos diante uma avulsão dentária. **Conclusão:** conclui-se a realidade das escolas municipais da cidade, verificando a necessidade de preparação e conhecimento dos professores a fim de evitar através do manejo adequado, complicações no quadro clínico e psicossocial da criança que sofreu o trauma.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DAS MARCAS DE MORDIDA - ESTUDO PILOTO

Iarla Layanne Gomes Domingos, Luiza Carla Oliveira Sousa, Ana Carolina Lyra de Albuquerque, Manuella Santos Carneiro Almeida

iarlalgd@gmail.com

Introdução: A análise das marcas de mordida na pele de pessoas, cadáveres ou objetos, principalmente em situações criminais, é de grande valia, representando muitas vezes a única evidência existente para identificação da infração. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo mensurar o conhecimento dos discentes do curso de Odontologia de uma universidade pública e privada acerca da relevância do estudo das mordeduras humanas para fins forenses. **Metodologia:** O estudo foi executado através de uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo, utilizando-se um questionário como meio de pesquisa. A população da amostra contou com 40 alunos, que seguiram os critérios de elegibilidade do estudo. **Resultados:** De acordo com os resultados pode-se observar que 98% dos acadêmicos afirmaram que através de uma marca de mordida é possível identificar um indivíduo; 93% assinalaram que inexistem dois indivíduos com a totalidade de características dentárias idênticas e 90% reconheceram as zonas das marcas de mordida. 95% da amostra conseguiu identificar que uma simples maçã mordida na cena de um crime possibilitaria o reconhecimento ou exclusão de suspeitos de atos criminosos. Os resultados sobre o conhecimento da importância das anomalias dentárias na identificação por marcas de mordida e causas de distorções eram conhecidos por 67% e 79% da amostra respectivamente. Em uma simulação feita com impressões dentárias obtidas com modelos de gesso, 79% dos acadêmicos de odontologia conseguiram identificar um suspeito. **Conclusão:** Conclui-se que os acadêmicos de Odontologia, em sua maioria, apresentaram conhecimentos satisfatórios quanto às características e relevância dos padrões de mordidas para fins de identificação humana.

AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL

Emmanuel Nunes de Oliveira, Byanca Andrade Martins, Sérvulo Rodrigues da Costa Neto, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves
emmanueloliveira2@gmail.com

Introdução: A doença periodontal é um processo infecto- inflamatório decorrente da interação das bactérias localizadas no tecido gengival e a resposta imunológica do hospedeiro, podendo resultar na destruição dos tecidos que promovem o suporte e sustentação do elemento dentário. Sendo esta patologia a segunda maior causa de perda dentária no mundo, como também um potente mecanismo gerador de agressões ao sistema cardiovascular. **Objetivo:** Esta pesquisa objetivou avaliar o risco cardiovascular de pacientes com doença periodontal, comparando-os com pacientes isentos da doença periodontal. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com pacientes da Clínica Escola Odontológica da UFCG, campus Patos-PB, sendo os mesmos divididos em dois grupos, o Grupo Doença Periodontal e o Grupo Controle, com pacientes de periodonto saudável. Amostras de sangue foram coletadas dos mesmos para análise dos níveis séricos da Próteína C-Reativa (PCR), um marcador adotado para avaliação do risco cardiovascular, através do método ultrasensível. Este estudo foi submetido ao sistema eletrônico Plataforma Brasil para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos, sendo aprovado com o número de CAAE: 91052718.5.0000.5182. **Resultados/Discussão:** Dos 82 participantes da pesquisa, contatou-se que a maioria era do gênero feminino (58,82%). A idade média foi de $32,70 \pm 1,90$ anos para o grupo Doença Periodontal e de $23,58 \pm 1,47$ anos para o Grupo Controle. Níveis séricos de PCR foi mais elevado no Grupo Doença Periodontal ($6,09 \pm 1,34$ mg/dl; n = 40) quando em comparação com o Grupo Controle ($2,39 \pm 0,55$ mg/dl; n = 42). **Conclusão:** Por fim, verificou-se que pacientes com doença periodontal apresentaram níveis de PCR mais elevados, com conseqüente maior risco de desenvolvimento de cardiopatias, quando em comparação aos pacientes do periodonto saudável.

BIOESTIMULAÇÃO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM GLÂNDULAS SALIVARES: RELATO DE CASO EM PACIENTE

Valeska Raulino da Cunha Correia, Felipe Franklin de Jesus, Rosana Marques da Silva, Keila Martha Amorim Barroso, George João Ferreira do Nascimento, Cyntia Helena Pereira de Carvalho
vraulnoc@gmail.com

Introdução: O hipofluxo salivar é uma complicação comum nos pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia (RT) e quimioterapia (QT), no entanto, os mecanismos pelos quais a função glandular é afetada ainda não estão bem definidos. Esta diminuição de fluxo pode causar prejuízos nas funções orais básicas e aumentar o risco de cárie, doença periodontal e infecções oportunistas, influenciando diretamente na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi reportar o uso do laser de baixa potência como tratamento da hipofunção das glândulas salivares em pacientes submetidos à radioterapia e quimioterapia. **Relato do caso clínico:** Paciente sexo feminino, 49 anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande após realização do tratamento de neoplasia maligna com RT e QT em região de cabeça e pescoço, onde apresentava mucosa jugal eritematosa e bastante ressecada. Foi realizada aplicação do laser para prevenção de ulceração nas áreas mais afetadas e prescrição de saliva artificial. Após a melhora do quadro nas mucosas, iniciou-se o protocolo para bioestimulação das glândulas salivares maiores extraorais e glândulas salivares menores intraorais. Após dois protocolos estabelecidos foi observada produção salivar e mucosa oral mais hidratada. **Conclusão:** A bioestimulação das glândulas salivares com laser de baixa potência pode ser uma ótima alternativa de tratamento para pacientes que estão com hiposalivação, auxiliando na manutenção do fluxo salivar, evitando possíveis infecções oportunistas e principalmente melhorando a qualidade de vida do paciente.

CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Beatriz Jales Rego, Ocimar Lopes de Oliveira, Maria Cecília de Azevedo Araújo, Juliana Sousa de Paiva, Bruno Firmino de Oliveira, José Henrique de Araújo Cruz
vanessabeatrizjales@gmail.com

Introdução: Disfunção Temporomandibular (DTM) é o termo para designar um quadro de desorganização neuromuscular identificada pela presença de cefaleias crônicas, sons na articulação temporomandibular, restrições dos movimentos mandibulares, hiperestesia e dor nos músculos da mastigação, da cabeça e do pescoço. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a DTM. **Metodologia:** Foi realizada uma seleção de artigos científicos a partir das bases de dados LILACS e SCIELO utilizando o descritor “Disfunção Temporomandibular”, utilizando como critérios de inclusão trabalhos brasileiros publicados em português no período de 2000 a 2018, foram selecionados 60 artigos como amostra. **Discussão/Resultados:** A DTM é representada como a terceira maior prevalência entre as dores crônicas, sendo mais comum entre jovens e adultos e acomete substancialmente o gênero feminino em uma proporção mulheres/homens que oscila entre 3:1 a 9:1. Nos dias atuais, os aspectos do modelo biopsicossocial têm ganhado destaque promovendo uma ampla discussão sobre a influência dos fatores emocionais na etiologia da DTM, uma vez que o estilo de vida tem influência na doença. Subsequentemente, a condição emocional e social tem instigado a desordens tais como a tensão emocional, o estresse, a ansiedade e a depressão, evidenciando sinais e sintomas de destaque para as disfunções em diferentes populações. Em vista disso, o estresse e a ansiedade, principalmente, podem proporcionar quadros de hiperatividade muscular e o desenvolvimento de hábitos parafuncionais, promovendo microtraumas na ATM e fadigas musculares, podendo também estar associada a fatores dentários, assim se relacionando com o sistema estomatognático. **Conclusão:** É notória que a DTM possui uma etiologia multifatorial, sendo necessário uma maior atenção e cuidado ao realizar o seu diagnóstico. Há a necessidade de avaliações clínicas multidisciplinares nos indivíduos identificados com DTM para que o tratamento seja otimizado, minimizando a morbidade e diminuindo os custos e o número de consultas prestadas aos pacientes.

CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO DESEPITELIZADO DENTRO E FORA DA BOCA

Ângelo Luiz Duarte Amorim de Moura; Júlia Tavares Palmeira, Luiz Henrique Braz Ferreira, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, João Nilton Lopes de Sousa
angelomoura188@gmail.com

Introdução: O enxerto de tecido conjuntivo é bastante utilizado nas cirurgias plásticas periodontais e peri-implantares com a finalidade de alterar o fenótipo periodontal e no tratamento das recessões gengivais. Pode ser removido do palato como enxerto de tecido conjuntivo subepitelial ou enxerto gengival epitétio-conjuntivo. Este último, deve ser desepitelizado antes da sua fixação sob o retalho. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar duas técnicas de desepitelização de enxerto gengival epitétio-conjuntivo por meio de avaliação histopatológica da morfologia tecidual. **Relato de Caso:** Dois enxertos gengivais do tipo epitétio-conjuntivo foram removidos da mucosa palatina. Um foi desepitelizado fora da boca com auxílio de lâmina de bisturi 15 C, imediatamente antes da sua fixação no leito receptor. No outro enxerto, a desepitelização foi realizada dentro da boca, antes da sua remoção, utilizando uma boca diamantada esférica haste longa 1018. A avaliação histopatológica dos tecidos revelou um tecido conjuntivo denso e fibroso, com poucas células inflamatórias e ausência de tecido glandular e adiposo. No entanto; em ambos os casos, foi observado a presença de resquícios de epitétio principalmente na periferia dos enxertos. Após a cicatrização dos sítios receptores que receberam os enxertos, não se observou diferença clínica relacionada a técnica de desepitelização. **Conclusão:** A desepitelização com broca apresentou menor resquício de tecido epitelial aderido ao tecido conjuntivo.

CARACTERÍSTICAS MICROSCÓPICAS DO CISTO DENTÍGERO: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Rodrigo Machado Castro, Rosana Marques da Silva, José Orlando Barros Moisés, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, George João Ferreira do Nascimento
castro09@gmail.com

Introdução: O cisto dentífero é o cisto odontogênico de desenvolvimento mais comum, que surge a partir do acúmulo de fluido entre o epitélio reduzido do folículo e a coroa de um dente incluso. Em alguns destes cistos, a inflamação parece exercer um papel importante. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar as características histopatológicas diferenciais entre dois cistos dentíferos, sendo um deles a variante inflamatória. **Relato dos casos clínicos:** Microscopicamente, o cisto dentífero não-inflamado retirado de um paciente do gênero masculino, 22 anos de idade, apresentava revestimento epitelial de 4 a 6 camadas de células pavimentosas e interface plana com o tecido conjuntivo da cápsula cística que não exibia inflamação, enquanto o cisto dentífero inflamado excisado de um paciente do sexo masculino, 20 anos, exibia revestimento epitelial do tipo pavimentoso estratificado não-ceratinizado com evidente hiperplasia arciforme, degeneração hidrópica, exocitose e espongirose, com sua cápsula apresentando evidente infiltrado inflamatório mononuclear, corpúsculos de Russel e vasos sanguíneos diminutos. Estes achados do cisto inflamado relembram consideravelmente os aspectos de cistos odontogênicos inflamatórios como o cisto radicular e paradentário. **Conclusão:** O presente trabalho demonstra que a inflamação pode alterar as características comuns aos cistos dentíferos, podendo dificultar sua identificação caso a história clínica não possa ser correlacionada e assim confundir com cistos odontogênicos de natureza inflamatória.



CARACTERÍSTICAS SAZONAIS DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO SERTÃO DA PARAÍBA

Laís Sousa Maia, Mirla Lays Dantas de Almeida, Joab Cabral Ramos, Yan Carlos Gomes de Alencar, Manuella Santos Carneiro Almeida

laissousahmaia@gmail.com

Introdução: Uma das principais causas de morte do mundo tem sido os traumas. Dentre eles, os traumas de face que se destacam por apresentarem repercussões emocionais, funcionais e deformidades permanentes. **Objetivo:** Estudar os dados epidemiológicos de pacientes vítimas de traumas bucomaxilofaciais atendidos em um hospital de referência da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem indutiva com procedimento estatístico comparativo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo. O universo constituiu de todos os prontuários hospitalares de janeiro de 2016 à dezembro de 2017, de pacientes do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro, Patos-PB. A amostra totalizou 332 prontuários, os dados foram coletados por dois examinadores, que selecionaram e tabularam as informações de forma conjunta, a análise foi descritiva e inferencial. **Resultados:** Os pacientes do sexo masculino foram mais acometidos por trauma facial (83,1%), principalmente na terceira década de vida (32,2%). Acidentes motociclísticos foram a etiologia mais comum de trauma para ambos os sexos. Os meses independentes do ano com maiores frequências de ocorrência de traumas foram dezembro (13,6%) e setembro (11,7%). O terço médio da face foi o mais afetado com, (21,4%). **Conclusão:** As vítimas de traumatismo bucomaxilofacial atendidas no hospital são predominantemente homens na terceira década de vida, envolvidos em acidentes motociclísticos e com lesões em em terço médio da face.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MORTALIDADE FEMININA, POR CÂNCERES DA CAVIDADE BUCAL, NO ESTADO DA PARAÍBA

Marcelo Antônio de Souza Silva e Silva, Brenna Parnaíba Andrade Pinheiro, Bruna Braga Dantas, Francisco Aldemir da Silva Freitas, Ycaro Eduardo Nascimento de Lima, George João Ferreira do Nascimento
marcelo_sssouza@outlook.com

Introdução: Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dentre estes, existe o câncer da boca, que é um tumor maligno que afeta lábios, gengivas, bochechas, palato e língua. Cerca de 15.490 novos casos de câncer de boca são diagnosticados por ano no Brasil, o que torna a doença um problema de saúde pública. Pessoas com maior risco para desenvolver o quadro são fumantes e consumidores frequentes de bebida alcoólica. **Objetivo:** Assim, foi investigado, de 2008 à 2017, o perfil de mortalidade por distintos tipos de câncer de boca (C00 – C10), com ênfase nas características epidemiológicas da população do sexo feminino, acometido no estado da Paraíba. **Metodologia:** Realizou-se um estudo documental-retrospectivo a partir de dados obtidos no Atlas Online de Mortalidade (INCA – Ministério da Saúde). **Resultados/discussão:** Foi constatado que dos tipos de cânceres da cavidade oral o que mais mata a população feminina brasileira no período estudado, é os outras partes da boca (C06), seguido de lábio (C00) e outras partes da língua (C02). Enquanto na Paraíba, foi o câncer de outras partes da boca (C06), orofaringe (C10) e outras partes da língua (C02). No estado da Paraíba, o percentual de mortes apresentou pequenos aumentos e reduções das taxas de mortalidade a cada ano, com exceção do câncer de outras partes da boca (06) no ano de 2017 teve uma queda significativa por algum fator. **Conclusão:** Conclui-se que dos 10 tipos de diagnósticos associados a câncer da cavidade oral, o câncer de outras partes da boca (C06) é o responsável por maior mortalidade no estado da Paraíba, podendo estar associado a fatores externos como uso de cigarro e bebidas ou genéticos.

CIMENTAÇÃO ADESIVA DE PINO PRÉ-FABRICADO ESTÉTICO

Ilana Nóbrega de Medeiros, Letícia Ferreira de Lima Barbosa, Layanne Rayssa Neves Chagas Costa, Layara Maria Vieira Linhares, Pedro José Targino Ribeiro
ilana_medeiros@hotmail.com

Introdução: Pinos intrarradiculares são caracterizados por uma estrutura pré-fabricada ou customizados, que são cimentadas em dentes tratados endodonticamente e apresentam grande perda de estrutura coronária, tendo a finalidade de aumentar a retenção das restaurações. **Objetivo:** O seguinte trabalho tem o objetivo de demonstrar um dos protocolos para cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro com a utilização do sistema RelyX ARC/3M ESPE®. **Relato de experiência:** A maioria dos casos é realizada com pinos de eleição pré-fabricados de fibra, pois são mais estéticos, apresentam um módulo de elasticidade similar ao da dentina, geram menor incidência de fraturas radiculares, devido a melhor absorção de cargas mastigatórias, são utilizados sem a necessidade de etapas laboratoriais, possui uma fácil cimentação (cimentação adesiva), além de possuir baixo custo. Durante a sua cimentação requisitos devem ser respeitados: pelo menos 3 a 4 mm de material obturador endodôntico devem permanecer na região apical, uma relação de 1:1 entre a altura da coroa e comprimento radicular do pino; o pino deve se estender ao menos por metade do comprimento da raiz suportada por tecido ósseo, as paredes circundantes do canal devem ser desgastadas ao mínimo durante o preparo para a colocação do mesmo e é essencial que exista, pelo menos, 1,5 a 2,5 mm de estrutura coronária sadia. **Conclusão:** A cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro é uma técnica efetiva, pois apresenta uma boa resistência ao manchamento, baixa solubilidade, proporciona fina espessura da película, facilitando o assentamento e a adaptação da peça. Entretanto, esse sistema de cimentação necessita de um pré-tratamento dentário.

CIRURGIA ORAL EM PACIENTE SUBMETIDO AO TRATAMENTO COM VARFARINA UTILIZANDO SPLINT HEMOSTATICO NO PÓS CIRURGICO

Francisco Sales Gama, Guilherme Henrique do Prado, Matheus Azevedo Clemente, Erick Arthur Alves de Oliveira, José Endrigo Tinoco Araújo, Danielle Azevedo R Machado Rangel
sales_gama@hotmail.com

Introdução: Uma das complicações cirúrgicas que os cirurgiões- dentistas podem enfrentar é o sangramento excessivo em pacientes que fazem uso de anticoagulantes. Um dos mais usados é a varfarina, a qual é indicada para prevenção primária e secundária do tromboembolismo venoso, prevenção do AVC, entre outros. **Objetivo:** Relatar um caso clínico cirúrgico de exodontia em uma paciente usuária de anticoagulante utilizando um splint acrílico – SA. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 45 anos, compareceu a clínica de odontologia da UnP queixando-se de dor no elemento 48, além de múltipla ausência dentária. Após anamnese, exame clínico intra e extra-oral, observou-se a necessidade de exodontia do elemento 48 e verificou-se também a necessidade de regularização óssea no rebordo alveolar inferior direito e esquerdo na região posterior da mandíbula. Na anamnese relatou ter trombofilia, fazendo uso vitalício de varfarina. Foi solicitado exames complementares (Tempo de atividade de protrombina - TAP e razão normalizada internacional – RNI ou INR). Exames esses com padrões de normalidade. Assim a ideia de tratamento proposto incluiu planejamento com meios hemostáticos locais como esponja de fibrina – EF e ácido tranexâmico – AC e confecção de um SA. Iniciamos a cirurgia com antisepsia extra e intra-oral. Posteriormente, anestesia em ambos os lados do tipo bloqueio regional do nervo alveolar inferior, bucal e lingual, sindesmotomia para a regularização do rebordo alveolar pelo lado esquerdo e direito seguido de luxação e avulsão. Irrigação com soro fisiológico do elemento 48 junto com os meios hemostáticos com a EF juntamente com AC e sutura festonada com posicionamento do splint hemostático. Foi prescrito amoxicilina 500mg e lisador acrescida com orientações pós-operatórias. **Conclusão:** Concluí-se que é fundamental um manejo adequado do cirurgião dentista em pacientes usuários de anticoagulante oral, ter o conhecimento necessário para intervir e realizar algum procedimento invasivo são de extrema importância e necessidade.

CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR SEMI-INCLUSO: RELATO DE CASO

José Lucas Medeiros Torres, Nelmara Sousa e Silva, Jamesson de Macedo Andrade, Julierme Ferreira Rocha, Luana Samara Balduino de Sena
joselucasdemedeiortorres@gmail.com

Introdução: Os terceiros molares são normalmente os últimos dentes a erupcionarem na cavidade oral, e em decorrência deste fato, muitas vezes não encontram espaço suficiente para a sua erupção e permanecem retidos, por tecidos moles, ósseos ou ambos. Os terceiros molares são os dentes que com maior frequência encontram-se inclusos, principalmente os inferiores. **Objetivo:** relatar por meio de um caso clínico uma exodontia de terceiro molar parcialmente incluso em paciente com pericoronarite. **Relato de caso:** Paciente M. G. S., sexo masculino, 30 anos de idade, feoderma, buscou atendimento para remoção do terceiro molar inferior. Inicialmente foi realizado o exame clínico e solicitação de radiografia panorâmica, posteriormente foi realizada a anestesia com o bloqueio do nervo alveolar inferior direito, anestesiando os nervos alveolar inferior, lingual e bucal. Foi realizada a incisão e o descolamento do retalho. Em seguida a osteotomia com irrigação copiosa com soro fisiológico, luxação dentária e remoção do dente 48 parcialmente incluso, seguida da curetagem do alvéolo, limagem do osso e sutura. Foi prescrito amoxicilina (500mg), ibuprofeno (600mg) e lisador (20ml). **Conclusão:** A remoção de terceiros molares inferiores inclusos necessita de uma indicação correta e de uma técnica que deve ser bem aplicada pelo cirurgião-dentista, auxiliando no ato operatório para a exodontia dos dentes inclusos, diminuindo riscos e otimizando tempo cirúrgico e a resposta pós-operatória do paciente.

CISTO DO DUCTO SALIVAR: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL CLÍNICO E MICROSCÓPICO

José Orlando Barros Moisés, Rodrigo Machado Castro, Andreyson Marcelino Pereira, Rosana Marques da Silva, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, George João Ferreira do Nascimento
jobarrosmoises@gmail.com

Introdução: O Cisto do ducto salivar é uma cavidade patológica delimitada por epitélio originário do ducto das glândulas salivares, compreendendo um cisto verdadeiro de etiologia incerta. **Objetivo:** Este trabalho relata um caso de cisto do ducto salivar, além de ressaltar a importância do diagnóstico diferencial clínico e microscópico das lesões bucais. **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, 67 anos, apresentava nódulo firme na mucosa labial superior, de crescimento lento e indolor, com histórico de aumento e diminuição de seu volume. Com o diagnóstico presuntivo de mucocele ou neoplasia benigna de origem nas glândulas salivares foi feita a excisão cirúrgica da lesão por biópsia excisional. A análise microscópica evidenciou presença de epitélio pavimentoso de poucas camadas predominantemente cúbico circundando cavidade preenchida por material amorfo eosinofílico compatível com mucina. O tecido conjuntivo adjacente não apresentava inflamação. Tais achados microscópicos permitiram concluir o diagnóstico de cisto do ducto salivar, excluindo-se as hipóteses clínicas de mucocele ou neoplasias benignas tais como o adenoma canalicular, adenoma pleomórfico e tumor de Warthin. **Conclusão:** O diagnóstico diferencial clínico e microscópico é um exercício primoroso que contribui para a definição do diagnóstico das lesões e para aplicação da melhor conduta terapêutica a ser instituída pelo cirurgião-dentista.

CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO: UMA ALTERNATIVA PARA MELHORAR A ESTÉTICA – RELATO DE CASO

Lucas Tadeu Lopes de Aragão, Agabio Torquato Gurgel Filho, Carla Graciele Santos, Thales de Queiroz Lopes, Hillary Chystie Alves de Lima, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros

Introdução: Padrões estéticos estão cada vez mais em alta e o sorriso faz parte desse complemento. Em busca do melhoramento estético do sorriso a busca pelo clareamento dental vem aumentando entre os desejos dos pacientes nos consultórios odontológicos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um procedimento clínico de clareamento em dentes vitais, afim de tornar os dentes aceitos dentro do padrão de estética atual, julgado pelo paciente e pela ética profissional do dentista. **Metodologia:** Para a realização do procedimento de clareamento dos dentes do paciente foi utilizado o gel clareador de consultório a base de peróxido de hidrogênio à 35% em três sessões de três aplicações cada. Antes da aplicação do produto foi feito profilaxia com pedra pomes, em seguida foi feito o afastamento dos lábios com um afastador labial e a proteção dos tecidos gengivais com barreira gengival fotopolimerizável. Ao fim de todas as sessões foi feito o polimento das superfícies dentais tratadas com o gel clareador com pasta para polimento e disco de feltro. **Resultados:** Os resultados não são iguais para todos os pacientes. O resultado imediato apresentado pelo paciente em questão após todas as sessões foi percebido e constatado. Os dentes sofreram uma alteração significativa da cor, indo da cor A3 (Escala Vita Classical) para a cor A1 (Escala Vita Classical). **Conclusão:** Ao fim do procedimento foi possível concluir que o clareamento com gel a base de peróxido de hidrogênio à 35% quando seguido as ordens da bula se torna de bom uso para a alteração da estética do sorriso, trazendo para o paciente um aumento da autoestima e subsequente uma satisfação pelo procedimento realizado.

CLAREAMENTO DENTAL EM CONSULTÓRIO: UM RELATO DE CASO

Lorena Layanne Pereira Custódio, Edivan Ilton Dantas Da Costa, Thales de Queiroz Lopes, José Henrique de Araújo Cruz, Gymenna Maria Tenório Guênes, Camila Helena Machado da Costa
lorenalayanne888@gmail.com

Introdução: Os tratamentos estéticos na odontologia estão sendo bastante procurado na atualidade, entre eles o clareamento dental se destaca. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de clareamento dental em consultório e discutir os aspectos satisfatórios relacionados à alteração de cor, bem como à sensibilidade causada pelo agente. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos, leucoderma procurou atendimento odontológico da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) queixando-se da cor amarelada dos seus dentes. Sistemicamente saudável e com boa condição de saúde bucal, após exame intra-oral foi indicado clareamento dental em consultório com Whiteness HP 35%. O tratamento proposto foi iniciado na sessão seguinte com profilaxia sob uso de pedra pomes, água e escova de robinson, com posterior aplicação de barreira gengival TopDam e aplicação do gel clareador na proporção 3:1 de peróxido de hidrogênio e espessante, respectivamente, sendo realizado uma nova aplicação a cada 15 minutos, totalizando 3 aplicações em cada sessão, uma sessão semanalmente. Repetindo-se o protocolo recomendado, na terceira sessão foi realizada uma quarta aplicação do gel clareador topicamente nos quatro caninos, uma vez que estes se encontravam mais amarelados. Assim, a mudança de cor ocorreu da escala A3 para A1. O paciente foi submetido a responder dois questionários, o teste de sensibilidade pela escala de Wong e Baker, e o de satisfação do indivíduo em relação à estética do próprio sorriso. Ao término do tratamento, o grau de desconforto de sensibilidade após as sessões foi caracterizando como um desconforto que dói muito, mas perdurando apenas nas primeiras 24h, e alto nível de satisfação depois do tratamento. **Conclusão:** Portanto, o clareamento dentário é um procedimento simples, minimamente invasivo e com excelentes resultados estéticos.

COMPLICAÇÕES ORAIS DECORRENTES DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA

Vinicius da Silva de Oliveira, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro
ovinius672@gmail.com

Introdução: Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), para cada ano do biênio 2018/2019, são estimados cerca de 14.700 novos casos de câncer na cavidade oral. A ressecção cirúrgica associada à radioterapia na região de cabeça e pescoço são as modalidades de tratamentos mais utilizadas. Entretanto, os pacientes que são submetidos a estes modelos de tratamento, podem desenvolver alterações que afetam o sistema estomatognático. Especificamente para a radioterapia, as complicações são dependentes das doses da radiação. **Objetivo:** Destacar o conhecimento publicado na literatura acerca das complicações orais decorrentes da radioterapia de cabeça e pescoço. **Material e Método:** Realizou-se uma busca na base de dados SciELO. Foram escolhidos artigos brasileiros sobre o tema, publicados entre os anos de 2009 a 2019. **Resultados:** Mediante aos estudos avaliados, observou-se que a radioterapia foi descrita como uma das terapias adjuvantes mais adotadas no combate às neoplasias de cabeça e pescoço. No entanto, esse método pode acarretar resultados orais adversos, dentre os principais encontram-se a mucosite e a xerostomia. **Discussão:** A mucosite é caracterizada por afetar as células da mucosa oral e, dependendo da sua extensão, a Organização Mundial da Saúde (OMS) a classifica em 4 graus. Esta condição está associada a sintomatologia dolorosa, anorexia e dificuldade na fala. Ademais, outro efeito adverso de relevância é a xerostomia, que acarreta dificuldades na mastigação e na deglutição, uma vez que a radiação afeta o parênquima das glândulas salivares, além de também poder modificar a composição da saliva, alterando seu PH, que conseqüentemente propicia um meio oportuno para microorganismos invasores. **Conclusão:** Embora a radioterapia seja uma das modalidades adjuvantes mais recomendadas no tratamento da maioria das neoplasias malignas de cabeça e pescoço, diversos efeitos adversos orais são descritos na literatura, necessitando de manejo adequado do Cirurgião-Dentista para garantir uma melhor qualidade de vida ao paciente.

CONDUTA CLÍNICA E CIRÚRGICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AO PACIENTE HIPERTENSO E DIABÉTICO

Maria Luíza Barbosa do Vale, Paloma Galdino Tavares, Dayse Hanna Maia Oliveira, George Borja de Freitas, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Julierme Ferreira Rocha
barbosaluizaw@hotmail.com

Introdução: Para realização de qualquer procedimento cirúrgico odontológico, o cirurgião-dentista deve atentar para o estado de saúde geral do paciente, observando todas as condições clínicas presentes que podem exigir cuidados especiais, como a diabetes mellitus e a hipertensão arterial. Para um tratamento adequado, é fundamental que os profissionais conheçam as possíveis consequências ou complicações que podem surgir durante o atendimento cirúrgico dos pacientes comprometidos sistemicamente, diminuindo as chances de intercorrências durante e após o procedimento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a conduta dos cirurgiões-dentistas das Unidades Básicas de Saúde da cidade de Patos-PB frente ao atendimento cirúrgico de diabéticos e/ou hipertensos, visando a realização segura do mesmo, além de analisar se os diferentes tipos de questionários aplicados influenciam nas respostas emitidas pelos profissionais. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa transversal e quantitativa que foi executada de junho a agosto de 2016. Foi realizada com os profissionais que trabalham nas 39 Unidades da cidade e que realizam periodicamente cirurgias odontológicas. Os dados foram obtidos por meio de questionários objetivos e subjetivos com perguntas idênticas. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado o formulário subjetivo, e em seguida, o objetivo, ambos preenchidos pelo profissional. Os dados obtidos foram analisados a partir de estatística descritiva e testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher com significância de 5%. **Resultados e Discursões:** Constatou-se que maioria dos entrevistados obteve conhecimento considerado insatisfatório, com 72,3% e 86,2% de erros nos questionários objetivos e subjetivos, respectivamente. Apenas 2,7% obteve desempenho excelente. Não houve associação estatisticamente significativa entre as respostas objetivas e subjetivas. Houve um expressivo percentual de erros em ambos os tipos de questionários. **Conclusão:** Concluiu-se que os dentistas não possuíam o conhecimento necessário para os conduzir de maneira segura o atendimento cirúrgico de hipertensos e diabéticos.

CONHECIMENTO DOS ALUNOS INSERIDOS NO CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL SOBRE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES

Valeska Raulino da Cunha Correia, Andrezza Cristina Moura dos Santos, Gymenna Maria Tenório Guênes, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
vraulnoc@gmail.com

Introdução: Os cuidados primários em saúde são essenciais para o indivíduo e desta forma o Técnico em Saúde Bucal deve possuir amplo conhecimento sobre promoção de saúde e prática sobre promoção de saúde bucal na primeira infância. **Objetivo:** O trabalho propõe avaliar a percepção dos alunos inseridos no curso técnico em saúde bucal, no município de Patos, Paraíba, sobre a saúde bucal para crianças de 0 a 36 meses. **Metodologia:** A pesquisa foi do tipo observacional, com abordagem indutiva e procedimento comparativo, estatístico-descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados um questionário específico. A amostra abrangeu 3 centros de formação técnica do município de Patos e foi composta por 81 participantes. Os resultados foram analisados por meio do teste estatístico Exato de Fisher, sendo significativo ao nível de 5%. **Resultados:** Entre os estudantes avaliados 90,2% eram do sexo feminino e 9,8% do sexo masculino. Quando avaliados sobre a cárie dentária ser uma doença, a maioria dos estudantes (86,6%) afirmou que sim. Em relação à remoção do biofilme em crianças de 0 a 36 meses, 52,4% relatou que o uso de gazes limpas constitui a melhor forma. Porém, quando perguntados sobre o consumo de doces nessa faixa etária, 70,7% afirmam que este deve ser totalmente restrito e 50% respondeu que o flúor serve para evitar a cárie e deixar o dente branco. Não existiu diferença estatisticamente significativa entre o gênero e pergunta “o dente de leite pode ser restaurado?” ($p=0,149$), nem entre o gênero e a assertiva “qual dentição é a mais importante?” ($p=0,310$). **Conclusão:** Existe uma fragilidade no conhecimento sobre saúde bucal na primeira infância, uma vez que os alunos apresentam conhecimentos específicos insatisfatórios sobre o tema. Mostrando assim, a necessidade de um aprimoramento das informações sobre o conteúdo abordado.

CLAREAMENTO EXTERNO E FACETA DIRETA COM RESINA COMPOSTA EM DENTE TRATADO ENDODÔNTICAMENTE

Letícia Brasileiro Lopes, Vinicius Augusto Carneiro Pereira, Sandson Cleiton Ferreira da Silva Oliveira, Laryssa Tenório Diniz, Maria Ruhama Ferreira Alves, Gymenna Maria Tenório Guênes
leticiabrasileirolps@gmail.com

Introdução: Atualmente, há diversas opções para reabilitar a estética do sorriso. Dentre elas, encontram-se técnicas menos invasivas, como o clareamento dental, até restaurações diretas. Entretanto, para que se obtenha um bom tratamento estético, é necessário que o profissional detenha conhecimentos sobre estética, materiais restauradores e técnicas disponíveis. **Objetivo:** apresentar o relato de um caso clínico, no qual se realizou o restabelecimento estético do elemento 11, tratado endodonticamente, através do uso do clareamento externo associado à realização de uma faceta direta com resina composta. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos de idade, procurou tratamento estético queixando-se do escurecimento do elemento dentário 11 tratado endodonticamente. Foi realizado exame clínico comprovando alteração de cor e exame radiográfico com excesso de material obturador dentro da câmara pulpar. O plano de tratamento foi proposto para restabelecer função e estética do dente comprometido. Para tal finalidade, realizou-se rebaixamento de guta-percha, clareamento dental externo de consultório entre pré-molares de ambos os arcos dentários com concentração de 35% (FGM, Whiteness HP, Brasil) e realização de faceta direta em resina composta do elemento 11. **Conclusão:** As etapas do tratamento revelaram que o planejamento correto combinado com o conhecimento das técnicas disponíveis e das propriedades dos materiais é de significativa importância para a obtenção de um resultado estético satisfatório, possibilitando a reabilitação do elemento dental.

CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS CRÔNICAS SISTÊMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroline Rodrigues, Aléxia Araújo Alencar, Jéssika Paiva Medeiros, Diego Costa Rodrigues, Lívia da Silva Pereira, Geisa Aiane de Moraes Sampaio
rodriguesanacaroline252@gmail.com

Introdução: A correlação entre doenças orais e sistêmicas é positiva e amplamente discutida por um corpo crescente na literatura. Dentre elas podemos citar a periodontite, doença inflamatória crônica da cavidade oral causada por microorganismos, associada à doenças crônicas como: cardiopatias, diabetes, cânceres, síndromes metabólicas, osteoporose, doenças renais crônicas e comprometimentos cognitivos. Ainda assim, há uma discordância nas relações diretas de causa-efeito onde a grande maioria dos achados apontam a periodontite como fator potencializador aumentando o risco de desenvolvimento de doenças/condições sistêmicas, o contrário também é verdadeiro. **Objetivo:** investigar a literatura sobre o panorama atual da relação entre periodontite e doenças crônicas sistêmicas. **Metodologia:** este é um estudo de revisão bibliográfica, o PubMed e a SciELO foram as plataformas utilizadas para a busca de artigos relacionados ao tema nos últimos dez anos que mostraram relações significativas entre ambas as condições, a importância do tratamento em conjunto e os riscos elevados nos casos de negligência. Os termos utilizados para a busca foram: periodontite, doenças crônicas sistêmicas e relação entre condições orais e sistêmicas. **Resultados/Discussão:** indivíduos com periodontite apresentam um nível de inflamação exacerbado devido a grande diversidade microbiana e seus produtos tóxicos, causando alterações locais e sistêmicas a longo prazo. Pacientes com doenças crônicas sistêmicas prévias possuem uma resposta imunológica/inflamatória alterada tornando-se mais susceptíveis a infecções. A associação entre todas estas condições debilita ainda mais a saúde geral levando a quadros clínicos extremos de morbidade. **Conclusão:** Apesar da pouca quantidade de ensaios clínicos, o tratamento concomitante das doenças periodontais e sistêmicas, com medidas preventivas e profiláticas, traz resultados positivos reduzindo os riscos de agravos em potencial.

CONTRIBUIÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ATEROMA DE CARÓTIDA ATRAVÉS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Maria Luiza Dantas da Silva, Ocimar Lopes de Oliveira, Fátima Aldenísia dos Santos, Maria Cecília de Azevedo Araújo, Julierme Ferreira Rocha
juliakiaranh@gmail.com

Introdução: A radiografia panorâmica é um dos exames complementares mais solicitados pelo cirurgião-dentista na rotina clínica, proporcionando visualização geral das estruturas bucomaxilofaciais e podendo ser útil na identificação de algumas alterações que não estão relacionadas diretamente com a odontologia e, assim, mostrar mais do que problemas de saúde bucal. Em 1981, observou-se que é possível identificar, em pacientes assintomáticos, através de panorâmicas, placas de ateroma calcificadas no nível da bifurcação da artéria carótida, o que está frequentemente associado ao desenvolvimento de acidente vascular cerebral (AVC). **Objetivo:** Abordar a contribuição do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce de ateroma de carótida. **Metodologia:** O levantamento procedeu-se nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, tendo como critérios de inclusão: textos completos, publicados entre 2009 e 2019, artigos originais ou de revisão, em inglês e português. **Discussão:** Foram utilizados 14 artigos, através dos quais observou-se: quando calcificadas, as placas ateromatosas podem ser vistas nas laterais das radiografias panorâmicas como imagens radiopacas nodulares ou duas linhas verticais no nível da terceira vértebra cervical ou no espaço intervertebral C3-C4, de 2 a 4 cm abaixo do ângulo da mandíbula, acima ou abaixo do osso hioide. O diagnóstico diferencial se dá principalmente com a calcificação da cartilagem tritícea. Deve-se ter atenção a pacientes acima de 55 anos, com colesterol elevado, hipertensos, sobrepeso, diabetes, vida sedentária, história pregressa de AVC ou isquemia transitória, entre outros fatores de risco. Se a radiografia panorâmica apresentar calcificações sugestivas, deve-se encaminhar o paciente ao médico especialista para realizar o exame de ultrassonografia de Doppler, padrão ouro no diagnóstico do ateroma. **Conclusão:** O cirurgião-dentista assume relevante importância no diagnóstico inicial do ateroma de carótida, uma vez que a detecção precoce e o subsequente encaminhamento do paciente ao médico especialista para realização de tratamento apropriado irão contribuir na redução da incidência de AVCs.

COROA FIXA METALFREE EM DENTE POSTERIOR PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL

Daniel Carlos Barbosa Patrocínio, José Henrique de Araújo Cruz, Luiz Gabriel Pacífico Santos, Víctor Vinicius dos Santos Dantas, Bruno Firmino de Oliveira
nielaniel00@gmail.com

Introdução: A perda dentária pode impactar o homem diretamente na sua saúde geral, autoestima e nutrição, podendo deteriorar a qualidade de vida. Isto porque a presença dos dentes, principalmente os anteriores, ou a sua ausência, têm impacto social e psicológico, sendo que a aparência facial desempenha papel psicossocial importante na vida de modo geral e nos relacionamentos interpessoais do homem. **Objetivo:** Este relato de caso tem por objetivo abordar a ocorrência de fratura em um segundo pré molar superior direito já tratado endodonticamente, suas etiologias e abordagens frente ao tratamento proposto. Demonstrando a importância do elemento dental em função no sistema estomatognático, sem causar prejuízos à saúde do paciente. **Relato de Caso:** Paciente de 30 anos de idade, gênero feminino, procurou atendimento odontológico no Centro Eydental – Clínica Odontológica apresentando como queixa principal um elemento dentário fraturado durante processo mastigatório. Ao exame clínico intraoral, foi constatado que se tratava do elemento 15 (segundo pré molar superior direito), já tratado endodonticamente, que sofrera fratura horizontal da coroa, sendo a linha de fratura localizada no terço cervical. **Conclusão:** O tratamento dos tecidos dentários, utilizando técnicas adequadas e instrumentação mecânica associada ao uso de soluções irrigadoras são de total importância para garantir a saúde oral completa do paciente durante o tratamento odontológico. É evidente que as complicações durante o tratamento são perceptíveis, mas, com o uso de procedimentos seguros como a limpeza local evitando a patogenicidade, a refrigeração da estrutura dentária por meio dos mais variados aparelhos e uso de diversas soluções para restaurações dentárias potencializam a eficácia do processo. Assim, tendo conhecimento dessas dificuldades, o uso de técnicas corretas de instrumentação e obturação, maximizam os fatores determinantes do sucesso. Ademais, processos como cimentação, ampliam os ajustes estéticos e oclusais conferindo aos pacientes autoestima e reiteração psicossocial.

COROA TOTAL DE DENTES POSTERIORES EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Maria Cecília de Azevedo Araújo, Ocimar Lopes de Oliveira, MariaLuiza Dantas da Silva, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
mcecilia1999@hotmail.com

Introdução: Os retentores intrarradiculares promovem a ancoragem do material restaurador em elementos que perderam grande parte da sua estrutura devido a lesões cáries. Sendo estes materiais capazes de atender não somente os padrões estéticos, como também lhes proporcionar resistência pela ancoragem dentro do canal radicular. **Objetivo:** Agrupar vantagens desses biomateriais para devolver função e estética a um pré-molar superior. **Relato de Caso:** Paciente, após conclusão do tratamento endodôntico no elemento 25, necessitou de reabilitação estética do mesmo utilizando pino de fibra de vidro e reconstrução coronal. Feita a desobstrução de 2/3 do canal radicular, o pino de fibra de vidro foi preparado e adaptado ao canal radicular, posteriormente cimentado com cimento resinoso Allcem dual A2 - FGM® com auxílio do Lentulo número 35. Em seguida, foi confeccionado o núcleo de preenchimento e acabado com ponta diamantada 2135F KG Sorensen® para o então condicionamento com ácido fosfórico 37% durante 30 segundos, seguido da aplicação do adesivo Single Bond 2 3M/ESPE® e, por fim, exposto a fotoativação por 30 segundos. A reconstrução coronária foi realizada com sistema de resinas Z350 3M/ESPE® em cores A3 para dentina e A2 para esmalte. Novamente a ponta diamantada 2135F KG Sorensen® foi utilizada, desta vez, para o pré-acabamento, juntamente com discos sof-les 3M/ESPE®. Após 48 horas, segundo o protocolo, foi realizado o polimento da restauração, com pasta para polimento e ponta de polimento Pogo Disco Dentsply®. **Conclusão:** Com a evolução da odontologia restauradora, a tecnologia permitiu avanços no desenvolvimento de materiais e técnicas que permitissem o biomimetismo das estruturas dentárias. A atrelagem da reconstrução coronária com resina composta e a ancoragem de pinos intrarradiculares mostrou-se satisfatória no restabelecimento de forma e função, seguindo a harmonia entre os elementos trabalhados, tornando-se, assim, uma alternativa às coroas fixas protéticas.



CORONECTOMIA: MODIFICAÇÃO DA TÉCNICA CONVENCIONAL

Jayne Bonfim Oliveira, George Borja de Freitas, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves, Yuri José Fernandes Costa, Julierme Ferreira Rocha
jaynebonfim2009@hotmail.com

Introdução: A coronectomia ou odontectomia parcial intencional consiste na remoção da coroa e manutenção do remanescente radicular no alvéolo de dentes em íntima relação com o canal mandibular (CM). **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo reportar um caso clínico onde foi realizada a coronectomia do terceiro molar inferior direito com modificação da técnica descrita na literatura. **Relato do caso clínico:** Paciente 28 anos, gênero feminino, ASA I, foi encaminhada pelo ortodontista a clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba-Brasil, para realização de exodontia do terceiro molar inferior direito. A radiografia panorâmica sugeria íntima relação com o CM, sendo confirmada por meio da tomografia computadorizada. Foi determinada a largura vestibulo-lingual na área amelocementária, sendo essa medida transferida a uma broca cirúrgica para a realização da odontosecção. Sob anestesia local, foi realizada a remoção da porção coronária do dente, sem intercorrências. No pós-operatório de dois anos, a paciente evoluiu satisfatoriamente, sem sinais de alterações sensitivas ou a presença de patologias associada ao remanescente dentário. **Conclusão:** Conclui-se que a coronectomia parcial intencional com modificação da técnica convencional consiste em uma técnica satisfatória nos casos que o dente possui íntima relação com o canal mandibular (CM).



DESAFIOS ENFRENTADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS AUTISTAS

Silvia Milena Martins, Emilly Diógenes Lira, Edla Darlyane Mendes Pereira, Anna Letícia Xavier de Lima
silvia-mile2@hotmail.com.br

Introdução: O autismo é um distúrbio de desenvolvimento neuropsiquiátrico, que compromete a interação dos portadores dificultando as relações e contatos sociais. **Objetivo:** Realizar um revisão de literatura sobre a importância do cirurgião dentista no manejo de pacientes autistas. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de revisão de literatura, pesquisadas nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico. **Discussão:** Atender pacientes autistas é um grande desafio para os cirurgiões dentistas, devido ao comportamento repetitivo, limitado e a recusa em obedecer alguns comandos, porém não há nada que impeça o atendimento, desde que seja realizado um trabalho prévio de adaptação, geralmente é necessário que eles compareçam ao consultório repetidas vezes para se familiarizar com o local e com os instrumentais para só então dar início ao tratamento. É muito comum eles apresentarem um grande acúmulo de placa bacteriana, devido a dificuldade de realizar a higiene oral sem ajuda, levando a gengivite e cárie, como também xerostomia devido ao medicamento. Para isso é necessário buscar a prevenção das doenças bucais o mais cedo possível, mostrando a família e ao próprio paciente desde a infância os hábitos de saúde bucal para que eles tenham a vivência e possa aperfeiçoar no decorrer da vida. **Conclusão:** Dessa forma, o desafio não está somente no atendimento do paciente autista, mas na vontade dos cirurgiões dentistas de querer acolher essas pessoas. Pois, muitos profissionais por não terem um bom manejo e conhecimento sobre o distúrbio acabam negligenciando a importância do saber lidar com o portador.

DEVOLVENDO FUNÇÃO E ESTÉTICA EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES ACOMETIDOS POR CÁRIE - RELATO DE CASO

Lucas Rafael do Amaral Souto, Agabio Torquato Gurgel Filho, Thales de Queiroz Lopes, Luiza Carla de Oliveira Sousa, Hillary Chystie Alves de Lima, Faldryene de Sousa Queiroz
lucasrafaelsouto@hotmail.com

Introdução: A cárie dentária em idade pré-escolar é um dos grandes desafios na rotina clínica dos Cirurgiões dentistas. Devido a hábitos irregulares de higiene oral e dietas ricas em carboidratos é muito comum de se observar grandes destruições dentárias em dentes decíduos longe de serem esfoliados. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação funcional e estética de dois dentes acometidos por cárie com grande destruição coronária. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, 03 anos, Leucoderma foi levada a Clínica do Projeto de Extensão Integrando Sorrisos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande com queixa principal: “dor de dente”, a mesma foi avaliada e foi constatado lesões cariosas em alguns elementos dentários sendo necessária a avaliação e intervenção da progressão das lesões. Após a avaliação clínica e radiográfica dos dentes 51 e 61 foi escolhido como abordagem a remoção de tecido cariado e a restauração com resina composta afim de restabelecer a função e estética dos mesmos. **Conclusão:** O tratamento proposto permitiu o restabelecimento da função dos elementos comprometidos, do mesmo modo, resultou na satisfação com o tratamento, exteriorizada pela paciente, sua mãe e familiares.

DIAGNÓSTICO DE FLUOROSE DENTÁRIA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM UMA ÁREA ENDÊMICA

Natália Rodrigues Santos, Leokádia Monise Dantas De Queiroga, Manuella Santos Carneiro Almeida, Gymenna Maria Tenório Guênes, Elizandra Silva Da Penha, Camila Helena Machado Da Costa Figueiredo
natalia_santos12@hotmail.com

Introdução: Tendo em vista que a fluorose dentária é considerada endêmica na cidade de São João do Rio do Peixe, Paraíba, é de suma importância que o cirurgião-dentista consiga não só tratar, mas também orientar a população. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas, da cidade de São João do Rio do Peixe, em diagnosticar casos de fluorose dentária, e seus diversos graus de severidade. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada através de um questionário direcionado aos profissionais. Com o auxílio de 6 imagens, eles responderam suas escolhas de diagnóstico, severidade das lesões e tratamento. Assim, foi utilizado o índice de Dean. **Resultados:** Quatro imagens foram diagnosticadas corretamente pela maioria dos profissionais, contudo a maior dificuldade foi no diagnóstico da severidade da fluorose. Quando associamos o gênero com o acerto em relação ao grau de severidade da fluorose, não foi encontrada associação estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Assim como também não foi verificada associação entre o gênero e a indicação do tratamento ($p > 0,05$). **Conclusão:** Apesar dos profissionais conseguirem identificar a diferença de um esmalte normal para um esmalte fluorótico, a grande maioria se mostra incapaz de diferenciar os diversos graus de severidade deste problema, situação esta que vai afetar na escolha do tratamento.

DIMORFISMO SEXUAL RELACIONADO AO ESTUDO DO CRÂNIO - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alessandra Nogueira de Souza Silva, Luiza Carla Oliveira Sousa, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Manuella Santos Carneiro Almeida
alessandra_nogueira@live.com

Introdução: No processo de identificação, diversas vezes não se dispõe do esqueleto completo, todavia, o crânio oferece informações importantes em tal processo. **Objetivo:** Avaliar diferentes métodos de análise das características do crânio humano como forma determinante do dimorfismo sexual diante a antropologia forense, tendo como base uma revisão sistemática. **Metodologia:** Foi realizado uma busca em 3 bases de dados online: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e Google Scholar, nos quais foram utilizados os seguintes descritores: "Dimorfismo Sexual/Sexual Dimorphism", "Odontologia Legal/Legal Dentistry" e "Antropologia Forense /Forensic Anthropology". Após a busca, foram empregados os critérios de elegibilidade do estudo e foram incluídos apenas artigos publicados de 2008-2018 e sem nenhuma restrição de idiomas. **Resultados:** Foram obtidos 28 registros nas bases elegidas. A verificação inicial constatou as publicações que abordavam o tema, qualificando 17 artigos para estudo. Após a aplicabilidade dos critérios de exclusão, permaneceram 9 artigos como instrução científica para revisão sistemática. As pesquisas abordavam diferentes metodologias, das quais sete foram realizadas no Brasil e duas no exterior. Os estudos eram de corte transversal e com abordagem quantitativa, de modo a estimar medidas precisas ponderando pontos craniométricos e estruturas do crânio e delineando índices de confiabilidade para precisão das mensurações. **Conclusão:** Existem diferentes metodologias que tomam como base as estruturas e medidas cranianas no processo de determinação do sexo no âmbito da Odontologia Legal. A seleção do método se dá de acordo com a experiência do perito e as situações de cada caso.

DISTINÇÃO SEXUAL ATRAVÉS DE MEDIDAS MANDIBULARES

Lindoaldo Xavier de Sousa, Larissa Rafaela de Medeiros Silva, Isabella Lima Arrais Ribeiro, Gymenna Maria Tenório Guênes, Manuella Santos Carneiro Almeida
lindoaldo123@hotmail.com

Introdução: A distinção entre os sexos é parte fundamental no processo de identificação humana, ela faz parte das 4 características essenciais que compõem o Perfil Biológico do indivíduo em questão. Essa distinção diz respeito ao uso de um parâmetro conhecido passível de diferenciação entre os sexos feminino e masculino. O osso mandibular apresenta alto índices em mostrar diferenças sexuais, o que pode levar a caracterizar o sexo de uma pessoa através de algumas medidas. O objetivo deste trabalho foi verificar a possibilidade de dimorfismo sexual a partir de medidas realizadas em mandíbulas usando-se como meio Radiografias panorâmicas digitais. **Metodologia:** A pesquisa realizou-se utilizando uma amostra de 142 panorâmicas dos sexos masculinos e femininos, e nelas foram mensuradas 9 medidas lineares com pontos já determinados e utilizados na literatura. As medidas foram realizadas com auxílio do Software 'ImageJ®'. Participaram da pesquisa dois avaliadores que haviam passado previamente por um processo de calibração. Todas as variáveis obtidas foram inseridas em uma tabela do excel para a análise estatística com o pacote de software IBM SPSS (23.0). **Resultados:** A análise estatística mostrou uma aceitável predição sexual para algumas mensurações. A curva ROC demonstrou uma boa confiabilidade na análise através da Regressão Logística Binária. A média das variáveis "Altura do Ramo", "Altura Corozídica" e "Altura do Corpo" mostraram ser altamente sugestivas de predição sexual para os dois avaliadores da pesquisa. **Conclusão:** Das variáveis analisadas por este estudo, as que mostraram-se com maior grau preditivo em relação ao sexo foram as Alturas do Ramo, do Corpo e Corozídica.

EFEITO DA LASERTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DE TERCEIROS MOLARES.

Lívia da Silva Pereira, Aléxia Araújo Alencar, Jéssika Paiva Medeiros, Ana Caroline Rodrigues, Diego Costa Rodrigues, Julierme Ferreira Rocha
livia_silva123@hotmail.com

Introdução: A exodontia de terceiros molares é um procedimento bastante comum na rotina do cirurgião dentista. Porém, em muitos casos é normal observar dor, edema e trismo no pós-operatório desses elementos. A medicação com anti-inflamatórios e analgésicos é a opção mais utilizada para amenizar essas complicações. Atualmente, muitos estudos têm abordado o uso do laser de baixa potência como opção para reduzir esses sintomas, proporcionando melhor resposta inflamatória que os medicamentos. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre o efeito terapêutico da laserterapia no pós-operatório de cirurgias de terceiros molares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de outubro de 2019 nas plataformas PubMed, SciELO e Bireme utilizando os descritores: laserterapia, pós-operatório e cirurgia. Todos os artigos que preencheram os critérios de elegibilidade, foram selecionados e analisados. **Resultados e discussão:** O laser de baixa intensidade é uma forma de radiação eletromagnética não ionizante, altamente concentrada e propaga-se com movimento ondulatório, sem potencial destrutivo para os tecidos. Em contato com os tecidos proporciona ativação da microcirculação, efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, até a regeneração celular. Tem sido amplamente usado na odontologia, para tratamento de lesões na mucosa oral, implantodontia e no pós-operatório de terceiros molares, apresentando resultados positivos sobre controle da dor pós-operatória. **Conclusão:** Portanto, a laserterapia de baixa intensidade mostra-se como uma alternativa viável para o controle da dor, edema e trismo após cirurgias de terceiros molares.

ENSINO DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Lorena Layanne Pereira Custódio, Júlia Tavares Palmeira, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Elizandra Silva da Penha, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa
lorenalayanne888@gmail.com

Introdução: Com o avanço da medicina e crescimento da expectativa de vida vem ocorrendo um aumento da diversidade de pacientes que procuram por tratamento odontológico. Desta forma o cirurgião-dentista tem, em seu ambiente de trabalho, uma maior probabilidade de se deparar com intercorrências médicas, que não têm relação com o tratamento odontológico, e o mesmo deve estar apto e seguro para o manejo de uma emergência. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é verificar a presença da disciplina de Emergências Médicas na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo transversal e descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a consulta de dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da visita dos sites dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. **Resultados:** O universo foi composto por 95 universidades, todavia após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi obtida uma amostra de 86 faculdades que dispuseram a disciplina na grade curricular nos sites correspondentes. Assim, das 86 faculdades consultadas, apenas 14 (16,27%) apresentaram a disciplina de Emergências Médicas, sendo 7 em universidade particular e as outras 7 em universidade pública. As outras 72 universidades (83,72%) não apresentaram a disciplina. **Conclusão:** Mediante aos resultados obtidos, pode-se concluir que foram encontrados um número mínimo de faculdades que oferecem a disciplina de emergências médicas em odontologia.



ENSINO DE IMPLANTODONTIA PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Ângelo Luis Duarte Amorim de Moura, Júlia Tavares Palmeira, Regina Mendes da Silva, José Henrique de Araújo Cruz, Itamar da Silva Nunes, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
angelomoura188@gmail.com

Introdução: A utilização de implantes tem evoluído consideravelmente nos últimos anos, e vem se tornando um dos métodos mais modernos e eficazes no tratamento reabilitador e estético, em conjunto a isso, o uso dos implantes tende ainda ser mais conservador quando comparado a outros tipos de reabilitação, por não apresentar a necessidade de desgaste de dentes adjacentes. **Objetivo:** Verificar a presença da disciplina de Implantodontia na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. **Métodos:** Este estudo foi do tipo transversal e descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a consulta de dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da visita dos sites dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. O universo foi composto por 95 universidades, todavia após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi obtida uma amostra de 86 faculdades que dispuseram a grade curricular nos sites correspondentes. **Resultados:** Assim, das 86 faculdades consultadas, apenas 59 (68,60%) apresentaram a disciplina de Implantodontia, sendo 48 em universidade particular e as outras 11 em universidade pública. As outras 27 universidades (31,39%) não apresentaram a disciplina. **Conclusões:** Mediante aos resultados obtidos, pode-se concluir que foram encontrados um número com relevância média de faculdades que oferecem a disciplina de implantodontia.



ENSINO DE LASER TERAPIA PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Glêdiston Fernandes de Almeida Júnior, Itamar da Silva Nunes, Júlia Tavares Palmeira, Elizandra Silva da Penha, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
gledistonfernandes16@gmail.com

Introdução: Os conteúdos da disciplina de laserterapia vinculados ao ensino de odontologia, ganham valores excelentes e adquirem importante papel na formação do acadêmico. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo desse trabalho é verificar a presença da disciplina de laserterapia na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a consulta de dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da visita dos sites dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. O universo foi composto por 85 universidades, todavia após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi obtida uma amostra de 73 faculdades que dispuseram a grade curricular nos sites correspondentes. **Resultados/Discussão:** Assim, das 73 faculdades consultadas, apenas 5 (6,85%) apresentaram a disciplina de laserterapia, sendo uma em universidade particular e as outras quatro em universidade pública. As outras 68 universidades (93,15%) não apresentaram a disciplina. **Conclusão:** Dessa maneira, entende-se que o aumento do número de cursos de habilitação em laserterapia seriam boas alternativas para impulsionar o aumento da quantidade de profissionais habilitados para o atendimento na clínica odontológica de forma prática e segura. Além disso, mediante a vários resultados benéficos obtidos com a utilização de laserterapia, o recurso seria tanto bem quisto para o bem-estar físico dos pacientes quanto para o próprio profissional, que disponibilizaria de mais uma alternativa terapêutica.



ENSINO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Márcia Maria de Siqueira Leite Bezerra, Júlia Tavares Palmeira, Regina Mendes da Silva, Itamar da Silva Nunes, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
marcialeite333@gmail.com

Introdução: A odontologia hospitalar cuida das alterações orais que requerem ação de equipes multidisciplinares de alta complexidade ao paciente. Contudo, a higienização bucal dos pacientes internados é por vezes negligenciada, não só por parte da equipe de enfermagem, mas também dos acompanhantes. O problema é intensificado pela falta de integralidade no atendimento do paciente, um fator muito comum na maioria dos hospitais. É conhecido que orientações e práticas de higiene oral em âmbito hospitalar proporcionam bem-estar, e auxiliam na prevenção da formação e do desenvolvimento de biofilme e, sobretudo, diminuição do risco de infecções provenientes da microbiota bucal. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é verificar a presença da disciplina de odontologia hospitalar na grade curricular dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo descritivo, adotando como estratégia de coleta de dados a consulta de dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC) e no Conselho Federal de Odontologia (CFO), por meio da visita dos sites dos cursos de odontologia nas universidades da região Nordeste do Brasil. **Resultados:** Assim, das 86 faculdades consultadas, 16 (18,60%) apresentaram a disciplina de odontologia hospitalar, sendo 10 (62,5%) em universidade particular e as outras 6 (37,5%) em universidade pública. As outras 70 universidades (81,39%) não apresentaram a disciplina. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, pode-se concluir que o número de centros acadêmicos que dispõem da disciplina em análise, é extremamente escasso.

ESCANEAMENTO DIGITAL INTRAORAL VERSUS MOLDAGENS CONVENCIONAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Hillary Chystie Alves de Lima, Thales de Queiroz Lopes, Emanuely Nara Severiano Gomes, Rosana Araújo Rosendo, Gymena Maria Tenório Guedes, Luana Abílio Diniz Melquíades de Medeiros
hillarychystie@gmail.com

Introdução: A crescente procura pela reabilitação oral urgiu a necessidade do desenvolvimento de novas tecnologias que auxiliem na assertividade desses tratamentos. A moldagem convencional com elastômeros é uma técnica concebida mundialmente que reproduz estruturas dentárias, tecidos moles e duros e, a partir da qual é confeccionando um modelo de gesso para o caso. Embora haja uma contínua melhora na qualidade dos materiais de moldagem, há vários percalços que podem impedir a reprodução fiel das estruturas anatômicas, dificultando o tratamento. Com os avanços tecnológicos, surgiu à técnica de escaneamento digital intra oral, na qual se utiliza um dispositivo que capta pontos na cavidade oral e os reproduz em 3D graças a sequencia de vídeos que modela os dados em tempo real. Além de uma cópia mais fiel, é uma técnica que apresenta benefícios tanto ao profissional quanto ao paciente. **Objetivo:** A presente revisão de literatura tem como objetivo realizar um estudo comparativo sobre as vantagens e desvantagens das moldagens convencionais com elastômeros odontológicos e o escaneamento digital intra oral. **Metodologia:** Foram utilizados as plataformas de pesquisas digitais Google acadêmico, Scielo e Pubmed para seleção de artigos entre o período de 2016 e 2019, com os seguintes descritores: CAD/CAM, escaneamento intra oral e Reabilitação oral. **Conclusão:** Após o estudo comparativo pode-se observar que o escaneamento intra oral é satisfatório e ganha cada vez mais espaço devido a sua alta precisão gerando resultados favoráveis.



ESTIMATIVA DA IDADE CRONOLÓGICA PELA MINERALIZAÇÃO ÓSSEA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Márcio Franklin Martins Silva, Luiza Carla Oliveira Sousa, Maria Vitória Calado Ramalho dos Santos, Ana Carolina Lyra de Albuquerque, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Manuella Santos Carneiro Almeida
franciscomaria24@hotmail.com

Introdução: A determinação da idade cronológica por meio da mineralização óssea tem sido amplamente utilizada nas práticas periciais. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo a análise das metodologias mais empregadas na comunidade científica na atualidade para o alcance da identificação cronológica, através de uma revisão sistemática. **Metodologia:** O processo incluiu estratégia de busca, critérios de inclusão, critérios de exclusão, identificação dos estudos, extração de dados e avaliação da qualidade dos estudos. A averiguação foi feita em 3 bases de dados online: BBO, Lilacs e Scielo, utilizando os seguintes descritores: “Radiografia/Radiography”, “Idade óssea/Bone age” e “Mineralização esquelética/Bone mineralization”. Foram obtidos 41 registros nas bases de dados online, dos quais foram escolhidos de acordo com os critérios de elegibilidade. **Resultados:** Assim, 7 artigos continuaram como base na instrução científica para a revisão sistemática. Os estudos trataram do alcance dessa estimativa através da morfologia das vértebras cervicais e ossos da mão e punho. Diferentes tipo de exames por imagem foram utilizados para a avaliação, como a radiografia cefalométrica lateral, radiografia panorâmica e carpal. Os métodos utilizados foram Greulich & Payle, Tanner & Whitehouse e método de Eklof & Ringertz.. **Conclusão:** Conclui-se que os recursos utilizados para obtenção da idade cronológica são eficientes e demonstram aplicabilidade para sua execução, sendo assim, um opção para elucidar casos periciais. Entretanto, para maior fortalecimento das metodologias, são necessários mais estudos com uma quantidade maior de amostras.

ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIMICROBINA E DAS PROPRIEDADES FITOQUÍMICAS DO XIQUE- XIQUE (ESPÉCIE PILOSOCEREUS GOUNELLEI)

Lucas Fernandes Gomes, Daniel Carlos Barbosa Patrocínio, José Henrique de Araújo Cruz, Victor Vinicius dos Santos Dantas, Abrahão Alves de Oliveira Filho

lucasfernandesgomes25@gmail.com

Introdução: No decorrer do tempo o homem vem utilizando as plantas com fins terapêuticos para o tratamento de algumas enfermidades, de modo que tal conhecimento acumulado é transmitido às gerações posteriores contribuindo na busca por substâncias utilizáveis para desenvolvimento de fármacos que combatem os mais variados microrganismos. A *Pilosocereus gounellei* é pertencente à família Cactaceae e é endêmica do semiárido brasileiro, se estendendo da caatinga aos campos rupestres. No que se refere à descrição botânica a *P. gounellei* trata-se de um arbusto, possuindo cladódios multiarticulados, artículos cilíndricos e angulosos; além de espinhos rígidos de coloração cinzenta e esverdeada com flores de hábito noturno. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a atividade antimicrobiana e propriedades fitoquímicas da espécie *Pilosocereus gounellei* (Xique-xique). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados de 22 a 25 de Outubro de 2019, nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, SciELO e periódicos CAPES; foram selecionados nos idiomas inglês e português, dentro do período de 2015- 2019. **Resultados/ discussão:** O estudo fitoquímico de *P. gounellei* levou ao isolamento de substâncias, dentre as quais predomina os flavonoides, esteroides e alcaloides. Conforme dados da literatura, constatou-se em uma análise preliminar da atividade antimicrobiana dos extratos dos cladódios, raízes, flores e frutos de *P. gounellei* através de uma triagem com cepas: *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Candida albicans* e *Escherichia coli*. Entretanto, observou-se como resultados o crescimento das cepas *S. mutans*, *S. aureus*, *P. aeruginosa* e *C. albicans* em todas as amostras analisadas. **Conclusão:** Portanto, observa-se que o Xique-Xique (*Pilosocereus gounellei*), pode ser uma opção eficiente, de baixo custo e acessível para combater os mais variados tipos de microrganismos, inclusive os presentes na cavidade oral, a exemplo da *Escherichia coli*. Sendo necessárias mais pesquisas para comprovar o potencial fitoterápico da espécie em estudo.

ESTUDO DE APLICATIVOS QUE AUXILIAM NA PRESCRIÇÃO E DOSAGEM DE MEDICAMENTOS

Maria Ruhama Ferreira Alves, Vitor Nascimento Goes, Letícia Brasileiro Lopes, Regina Mendes da Silva, Antônio Pereira de Araújo Neto, Eduardo Dias Ribeiro
ruhamaferreira@hotmail.com

Introdução: A prescrição medicamentosa exige uma série de conhecimentos sobre dosagem e recomendação de fármacos por parte do cirurgião dentista, além da cooperação do paciente para seguir corretamente as instruções passadas, levando muitas vezes ao erro e seguintes consequências, sendo assim se torna interessante o uso da tecnologia para facilitar o processo e assim o tratamento terapêutico ser efetivo. **Objetivo:** O objetivo dessa pesquisa foi agrupar e analisar os aplicativos que podem auxiliar no uso devido de medicamentos. **Metodologia:** As palavras medicação e prescrição odontológica foram utilizadas na busca feita na loja online correspondente ao sistema android, os 10 primeiros resultados referentes a cada palavra e que se encaixavam no conteúdo da pesquisa foram avaliados de acordo com a gratuidade, criador, e características dos conteúdos. Em seguida os dados foram tabulados e avaliados. **Resultado:** Foram selecionados 20 aplicativos, utilizando as palavras: medicamentos e prescrição odontológica. Dentre eles, 8 disponibilizavam acesso a bulas, 4 funcionavam como alarmes, 3 para elaboração de receitas odontológicas, 6 para análise de doses e posologias, 2 informavam a quantidade de tubetes de anestésicos que poderia ser utilizado no paciente, 1 apresentava remédios que poderiam causar reações alérgicas e como agir perante o ocorrido e 1 informava locais de compra e valores de medicamentos. Alguns dos aplicativos analisados apresentavam mais de uma das funções citadas acima e por esse motivo se enquadraram em mais de uma das categorias. **Conclusão:** A pesquisa constatou que 9 dos aplicativos eram úteis aos profissionais da Odontologia, fornecendo bulas, dosagens, tratamentos para as patologias mais comuns, informações sobre medicamentos que causam reações alérgicas e auxílio na prescrição. Além disso, os demais 11 aplicativos oferecem recursos que podem auxiliar os pacientes quanto aos horários de uso, lista de remédios ofertados pelo SUS e locais próximos onde esses medicamentos podem ser encontrados.

ESTUDO IN SILICO SOBRE O POTENCIAL ANTIBACTERIANO E ANTIFÚNGICO DO γ -TERPINENO

Aléxia Araújo Alencar, Jessika Paiva Medeiros, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Lara Danúbia Galvão de Souza, Heloisa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Abrahão Alves de Oliveira Filho
alexia.alencarr@hotmail.com

Introdução: A maior parte dos processos patológicos que afetam a cavidade oral contam com a participação de microrganismos anaeróbios como, por exemplo, as infecções periodontais e endodônticas. Dessa forma, muitas vezes somente o tratamento convencional não é suficiente, sendo necessário um tratamento coadjuvante com o uso de substâncias que tenham o poder de debelar esses agentes, as quais podem ser antibacterianas, antifúngicas ou antivirais. Na odontologia, as pesquisas com produtos naturais têm aumentado devido à procura por novos produtos com maior atividade farmacológica, menor toxicidade e mais biocompatíveis, além de apresentarem custos mais acessíveis à população. As plantas medicinais possuem óleos essenciais que são bastante utilizadas na indústria farmacêutica, os terpenóides são os constituintes mais abundantes dos óleos essenciais os quais estão presente na forma de monoterpenos, por exemplo. O gama terpineno é um monoterpeno presente em diversas espécies de plantas farmacologicamente ativas como, por exemplo, no óleo essencial do *Thymus vulgaris*, o qual tem demonstrado um grande potencial farmacológico antibacteriano, antifúngico, antiséptico, antinociceptivo, entre outros. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial antibacteriano e antifúngico do γ - terpineno. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online® (www.pharmaexpert.ru/passonline) para avaliar o potencial biológico da molécula de γ -terpineno, esse software forneceu os valores de (P_a) probabilidade de ser ativo e (P_i) probabilidade de ser inativo do composto em diferentes propriedades farmacológicas. **Resultados:** O γ -terpineno apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente antibacteriano ($P_a=0,325$) e como agente antifúngico ($P_a= 0,443$), tais resultados corroboram com um estudo que demonstrou que o óleo essencial do *T. vulgaris* apresentou atividade contra as cepas de *C. albicans* e *E. faecalis*, em concentrações inferiores a 100 mg.mL⁻¹. **Conclusão:** Portanto, a partir do estudo in silico, o γ -terpineno mostra-se como uma opção terapêutica eficiente no tratamento de infecções bucais de origem bacteriana e fúngica.

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS MÉTODOS DE DESINFECÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS

Vitor Nascimento Goes, Júlia Tavares Palmeira, Waleska Fernanda Souto Nóbrega, Emanuely Nara Severiano Gomes, Regina Mendes da Silva, Rosália Severo de Medeiros
viti.goes@hotmail.com

Introdução: A escova dental que auxilia no controle do biofilme e na desorganização da placa bacteriana pode se tornar um objeto capaz de disseminar microrganismos na boca, principalmente na ausência de descontaminação deste utensílio. O uso de diversos métodos de descontaminação das escovas de dente tem se mostrado muito eficaz no combate a proliferação microbiana. **Objetivos:** O objetivo desta pesquisa foi identificar e avaliar os levantamentos científicos sobre os métodos de descontaminação de escovas dentais. **Metodologia:** Esta pesquisa de caráter exploratório e bibliográfico, foi realizada de forma criteriosa sobre os artigos científicos que relatam métodos de desinfecção de escovas dentais, disponíveis em sites especializados. **Resultados:** Foram selecionados 32 artigos sobre métodos de desinfecção de escovas dentais, entre pesquisas nacionais e internacionais. Dentre as substâncias químicas o hipoclorito de sódio (0,08 a 2%) e o Glucanato de Clorexidina 2% foram testados em 24% e 30% das pesquisas, respectivamente. As plantas medicinais foram testadas em 13% das pesquisas, dentre elas foram utilizadas a pitanga, aroeira, Neem e romã. Além desses métodos, o uso de micro-ondas foi avaliado na desinfecção das escovas dentais, apresentando resultados muito satisfatórios. **Conclusão:** A pesquisa constatou que o Glucanato de Clorexidina 2% é uma das mais eficientes substâncias usadas para a descontaminação das escovas, além de apresentar baixa toxicidade. Além disso, foi constatado a falta de informação sobre a importância e as formas de descontaminação inclusive dos estudantes do curso de odontologia, que não executam medidas básicas de cuidado com suas escovas dentais.



ÉTICA PROFISSIONAL NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES PORTADORES DO HIV

Édla Darlyane Mendes Pereira Silvia Milena Martins, Francisco Eriberto Lino Júnior, Dasaiev Monteiro Dutra
edladarlyane@hotmail.com.

Introdução: O código de ética odontológico surgiu como necessidade de regulamentar os direitos e deveres dos profissionais e entidades ligadas à sua área. O texto recomenda ao profissional exercer seu trabalho sem qualquer discriminação independente de forma ou pretexto, sempre zelar pela saúde do paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da ética profissional sobre o cuidado com pacientes HIV soropositivos. **Metodologia:** Utilizou-se artigos que foram publicados entre o período de 2001-2018 na base de dados Google Acadêmico, com as seguintes palavras chaves: Código de ética odontológica, pacientes soropositivos, odontologia, atendimento odontológico. **Discussão:** Estudos relatam dificuldades de pacientes com HIV para obtenção de acesso a serviços odontológicos após relatarem serem soropositivos. Entre os Cirurgiões-Dentistas existe um tabu pelo medo de infecção e de perder outros pacientes. Por outro lado, os pacientes soropositivos relatam medo da rejeição ao atendimento ou vergonha de expor sua condição. Cirurgiões-dentistas são desinformados, temerosos e despreparados para atender estes pacientes, como isso existem poucos profissionais dispostos a receber tais pacientes. **Conclusão:** É primordial a formação de profissionais com perfil ético e humanizado, com uma ampla visão de mundo, para um atendimento digno sem estereótipos. Também é necessário abrir caminhos dos portadores do HIV a fim de resgatar a sua cidadania, melhorando e promovendo saúde na vida desses indivíduos.

EXCISÃO DE UMA MUCOCELE ORAL: RELATO DE CASO

Amanda de Sá Barreto de Freitas, José Henrique de Araújo Cruz, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
amandasbfreitas@gmail.com

Introdução: Mucocele é definida como fenômeno de retenção ou extravasamento de muco. A mucocele oral é provocada por traumatismos mecânicos, que comprimem e vedam o ducto das glândulas salivares menores, impossibilitando a secreção de saliva, mesmo sua produção continuando a ocorrer, fazendo com que haja aumento de volume da glândula e ducto envolvidos. Existem várias modalidades de tratamento que incluem excisão cirúrgica da lesão, laserterapia, criocirurgia, escleroterapia, micromarsupialização, injeção intralesional de corticosteroide ou agente esclerosante, além da regressão espontânea. **Objetivo:** A remoção cirúrgica convencional das mucocelas utilizando um bisturi é considerada a opção mais comum e requer a ressecção completa da lesão e glândulas salivares menores associadas para diminuir o risco de recidiva. **Relato de caso:** O presente trabalho relata um caso de excisão cirúrgica de mucocele em mucosa labial inferior causada por mordida acidental, realizada em paciente atendido na clínica de Odontologia do Centro de Saúde Odontominas, Patos/PB. Diante disso, discute sobre o diagnóstico e as diferentes terapias (cirúrgicas e não cirúrgicas) para o tratamento de mucocele. **Conclusão:** Após a remoção cirúrgica da lesão, os resultados se mostraram satisfatórios, com pós-operatório indolor, sem edema ou quaisquer outras queixas por parte do paciente. Não houveram recidivas ou aparecimento de novas lesões. A remoção completa da mucocele e glândulas salivares acessórias, bem como a ausência de recidivas, caracterizou o sucesso na abordagem do caso.

EXODONTIA DOS ELEMENTOS 33 E 43 IMPACTADOS - RELATO DE CASO

Higor Vasconcelos Medeiros da Nóbrega, Péricles Natanael Fernandes de Medeiros, José Kaique Bezerra Morais, Everton Figueiredo Lima, Valeska Raulino da Cunha Correia, Julierme Ferreira Rocha
higorvas.26@gmail.com

Introdução: Dentes inclusos ou impactados são termos utilizados quando um dente não erupciona ou é impossibilitado de erupcionar. Seu diagnóstico pode ser feito através de exames clínicos e radiográficos, como por exemplo a panorâmica e tomografia computadorizada. Os caninos maxilares e mandibulares, quando estão em sua posição normal, são importantes dos pontos de vista estético e funcional. Estes são dentes frequentemente mal posicionados, porém a falha do irrompimento de canino mandibular é pouco comum, sendo mais frequente a inclusão de caninos maxilares. A etiologia da retenção desses dentes pode ser por fatores como: falta de espaço na arcada dentária, anquilose, fatores hereditários, perda precoce ou tardia do dente decíduo, cistos dentígero associado ao dente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar o caso clínico da exodontia dos elementos 33 e 43 impactados para realização de tratamento ortodôntico. **Relato do caso clínico:** Paciente compareceu na Clínica de pós-graduação em cirurgia bucal da UNIFIP acompanhada de sua Ortodontista para remoção dos elementos 33 e 43 em virtude da impactação e do posicionamento ectópico. Após anamnese e exame clínico foram pedidos exames complementares. Durante o planejamento cirúrgico em análise tomográfica, foi tomada decisão de acesso vestibular em virtude da proximidade entre os elementos dentários e a cortical óssea externa. Assim como também sua incisão cirúrgica, linear horizontal com delimitação de 5mm da linha mucogengival se estendendo entre o elemento 34 e o elemento 83. Foi realizada osteomia e odontosecção nesses elementos, e paciente não relatou e não apresentou dor durante o ato cirúrgico. **Conclusão:** O planejamento cirúrgico para remoção dos dentes inclusos é essencial, objetivando o sucesso do tratamento e um melhor conforto pós-operatório para o paciente.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PROMOVENDO SAÚDE BUCAL EM COMUNIDADES CARENTES DE PATOS-PB

Myllena Silva Queiroz, Mathias Antônio Costa de Sousa, Elizandra Silva da Penha, Gymenna Maria Tenório Guênes, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
myllenaqueiroz959@gmail.com

Introdução: Uma correta orientação sobre os cuidados básicos com a saúde oral pode influenciar na vida de diversas famílias, sendo esses conhecimentos passados a gerações seguinte. A educação em saúde bucal visa a promoção de saúde e a prevenção de doenças. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivos expor as atividades realizadas pelo programa no eixo dos pais entre os graduandos dos cursos de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande em Patos, Paraíba. **Relato de experiência:** O programa de extensão “Calouros humanos: promovendo saúde bucal na pastoral da criança” assiste comunidades carentes de Patos-PB, sendo estas ações realizadas com o auxílio da pastoral, em que são realizadas ações com os adultos para uma maior conscientização sobre a higiene oral, assim como enfermidades que possam atingir a cavidade oral, desde as mais simples até o câncer oral, são promovidas ações com o intuito de desmistificar a ida ao dentista, medo esse que pode ser passado para as gerações futuras. As ações sempre englobam temas diversos que estão relacionados com a saúde sistêmica de cada indivíduo e tanto sua repercussão, assim como os primeiros sinais e sintomas podem ser apresentados na cavidade oral. As atividades são realizadas quinzenalmente e com o auxílio dos extensionistas e das professoras coordenadoras. **Conclusão:** O programa leva conhecimento sobre os mais diversos temas a inúmeras comunidades abastadas dele, mostrando sua importância para os extensionistas ao aprenderem a lidar com os mais diversos públicos e para os participantes da pastoral, que muitas vezes acaba sendo o primeiro contato com a odontologia, mesmo sendo estes, adultos.

FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE UM CASO

Rosana Marques da Silva, Rodrigo Machado Castro, Valeska Raulino da Cunha Correia, José Orlando Barros Moisés, George João Ferreira do Nascimento, Cyntia Helena Pereira de Carvalho
rosanamarques358@gmail.com

Introdução: O fibroma de células gigantes é uma neoplasia benigna de tecido mole representando aproximadamente de 2 a 5% das proliferações fibrosas da cavidade oral, com discreta predileção pelo sexo feminino e não parecendo está associada a irritação crônica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de fibroma de células gigantes em mucosa jugal direita diagnosticado após biópsia excisional e exame microscópico. **Relato do caso clínico:** Paciente sexo feminino, 22 anos, melanoderma, apresentou lesão nodular em mucosa jugal direita, pediculada, assintomática e coloração esbranquiçada e enegrecida em alguns pontos. Com a hipótese diagnóstica de Hiperplasia Fibrosa, foi feita a biópsia excisional e encaminhada para exame microscópico. Na análise histopatológica, observou-se um epitélio apresentando alongamento das projeções filiformes, esponjose e degeneração hidrópica. Na lâmina própria subjacente observou-se tecido conjuntivo fibroso denso com fibras colágenas dispostas aleatoriamente entremeada por numerosos fibroblastos grandes, alguns de formato estrelário, ovoides e multinucleados localizados principalmente em região subepitelial, sendo diagnosticado como fibroma de células gigantes, fechando o diagnóstico de fibroma de células gigantes. **Conclusão:** A exérese total da lesão é o tratamento definitivo dessa lesão, a qual não apresenta riscos de recidivas. Cabe ao cirurgião dentista fazer uma correta inspeção oral do paciente, identificando lesões orais comuns nas avaliações clínicas de rotina e se atentando a possíveis diagnósticos diferenciais.

FITOTERAPIA APLICADA À CIRURGIA PERIODONTAL: RELATO DE CASO DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA PELA TÉCNICA “FLAPLESS”

Juliana Sousa de Paiva; Júlia Tavares Palmeira; Luiz Henrique Braz Ferreira; Geisa Aiane de Moraes Sampaio, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, João Nilton Lopes de Sousa
juliana-s-p@hotmail.com

Introdução: A técnica de gengivectomia sem retalho, mais conhecida pela sua descrição internacional “flapless”, é um procedimento minimamente invasivo que não envolve a abertura de um retalho para a realização de osteotomia. **Objetivo:** relatar um caso clínico de aumento de coroa clínica estético por meio de gengivectomia com osteotomia minimamente invasiva, também denominada de “flapless”. **Relato de Caso:** Paciente J.S.P, 21 anos, gênero feminino, compareceu ao PROEPECC/UFCCG (Projeto de extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica), relatando que as coroas clínicas dos dentes 13 a 23 apresentavam tamanhos diferentes. Ao exame periodontal, observou-se alteração no contorno gengival, esteticamente desagradável ao sorrir. Na avaliação inicial, foram realizadas: sondagem, índice de placa, sangramento à sondagem, avaliação da cor do dente e solicitação de exame de sangue. Durante o procedimento cirúrgico, realizou-se anestesia infiltrativa no fundo do vestibulo e complementar na gengiva inserida e nas papilas dos dentes. Em seguida, a profundidade de sondagem foi exteriorizada por meio de sondagem transgengival, delimitando a altura da incisão para marginal para gengivectomia. Logo após esta etapa, foi realizada raspagem para remoção de tecido de granulação e osteotomia, distanciando a crista óssea alveolar em 2,5 mm da margem cirúrgica, via sulco gengival cirúrgico cinzel para osso oxsenbein no 02, restabelecendo espaço para a inserção supracrestal. Durante o pós-operatório de 15 dias, a paciente fez bochechos diários duas vezes ao dia com 15 ml de extrato aquoso de aroeira a 10 %. **Conclusão:** A utilização do bochecho com extrato mostrou um grande resultado reparador da ferida cirúrgica.



FLORAIS DE BACH: UMA OPÇÃO NA ODONTOLOGIA

Ayra Raissa da Silva Santos; Laís Sousa Maia; Luiza Queiroz Rosado de Sousa; Elizandra Silva da Penha; Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira; Abrahão Alves de Oliveira Filho
ayra_raissa23@hotmail.com

Introdução: Dentre as PICS empregadas em saúde, a terapia com florais de Bach se mostra bastante útil de diversas formas e para diversos fins, podendo ser aplicada em várias especialidades inclusive na odontologia, de acordo com alguns estudos. Os Florais de Bach, desenvolvidos pelo médico inglês Dr. Edward Bach são substâncias extraídas de determinadas espécies de flores cuja vibração é compatível com algum tipo de disfunção que afeta a saúde das pessoas. No total foram extraídos 38 florais no qual foram distribuídos em sete grupos de acordo com sua finalidade. É interessante ressaltar que esses medicamentos não possuem contraindicações ou toxicidade e podem ser utilizados por todos e em qualquer idade, além de ser uma opção segura e acessível. Objetivo: Avaliar o emprego dos florais de Bach na odontologia. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de outubro de 2019 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e PubMed utilizando os descritores: Florais de Bach, odontologia, terapia floral. Todos os artigos que preencheram os critérios de elegibilidade foram selecionados e analisados. Resultados e discussão: apesar de poucas as pesquisas sobre o tema, sabe-se que os Florais de Bach são uma excelente opção no tratamento de várias condições psíquicas e físicas que aparecem usualmente no dia-a-dia da clínica odontológica. Estudos mostram que seu principal uso na odontologia se dá no combate do medo e ansiedade, no alívio de dores em lesões bucais e ainda é um potente antimicrobiano no combate do streptococoos mutans. Conclusão: Portanto, conclui-se que além de uma ótima opção terapêutica, os florais possuem propriedades as quais podem ser aplicadas em diversas áreas no tratamento odontológico, oferecendo uma eficácia excelente, custo acessível, facilidade de utilização e assim, otimizando a prática clínica.

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA EM ODONTOLOGIA: UMA PREPARAÇÃO PARA ATUAÇÃO NO SUS?

Mathias Antônio Costa de Sousa, Lucas Brito Matias, Carla Graciele Santos, Louise de Araújo Rodas, Júlia Kiara de Nóbrega Holanda, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
mathias__sousa@hotmail.com

Introdução: A construção do SUS depende diretamente da união entre usuários, governo e profissionais empenhados na oferta de melhores serviços. Graduandos devem ser direcionadas para o trabalho no SUS, bem como as disciplinas abordadas e atividades práticas desenvolvidas devem ser suficientes para o exercício profissional. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca da formação universitária em Odontologia e a preparação para atuar no Serviço Único de Saúde. **Metodologia:** Foram pesquisadas referências nas bases de dados Google acadêmico e Scielo, dos últimos 5 anos, estudo realizado no Brasil, através dos descritores “Recursos Humanos em Odontologia” (OR) “Sistema único de saúde” (OR) “Educação em odontologia” (OR) “Educação Superior”, contabilizando 10 referências utilizadas, sendo todos artigos originais. **Resultados:** Os graduandos atribuem importância positiva às atividades voltadas para o SUS na graduação, valorizando o conhecimento da realidade social e a vivência na prática do serviço, porém, alguns ainda se preocupam pela redução de atividades técnicas e clínicas intramuros para dedicar horas a atividades na saúde da família extramuros. Não obstante, os acadêmicos constatam que, durante a sua formação, estão sendo desenvolvidas competências essenciais para o bom desempenho profissional, entretanto, os graduados afirmam que as disciplinas abordadas e atividades práticas desenvolvidas ainda são consideradas insuficientes para o exercício profissional. Logo, há necessidade não só de adaptações político-ideológicas visando uma formação crítica, reflexiva e humanista voltada para o SUS. **Conclusão:** Ainda há lacunas na formação, que culminam em dificuldades para execução de algumas atividades cujo o perfil não foi trabalhado durante a graduação. Logo, faz-se necessário compreender quais são essas dificuldades e desenvolver formas que eliminem as lacunas nos projetos pedagógicos de curso, bem como na execução prática deles.

FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA

Francisco Sales Gama, Danielle Azevedo R Machado Rangel, Matheus Azevedo Clemente, Dayanne Priscylla de Moraes Alves, João Epaminondas Silva de Araújo, José Endrigo Tinoco Araújo
sales_gama@hotmail.com

Introdução: A mucosite oral (MO) é um dos efeitos adversos mais prevalentes da quimioterapia e é caracterizada por úlceras dolorosas que podem acometer os tecidos moles da boca e trato gastrointestinal; acomete até 90% dos casos, mas a terapia com laser de baixa intensidade pode ser utilizada para sua prevenção graças a seu efeito de biomodulação. **Objetivo:** apresentar um caso clínico que demonstra os benefícios da fotobiomodulação na prevenção e tratamento da MO em um paciente com câncer de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** M.W.T, homem, 52 anos, queixa de “aftas na boca”, diagnosticado com um carcinoma espinocelular metastático (estadiamento IV) na base da língua. No exame físico, áreas eritematosas na mucosa oral que evoluíram para úlceras dolorosas em uma semana, dificuldade de deglutição salivar, impossibilidade de ingestão de alimentos sólidos e desconforto para ingestão de alimentos pastosos e líquidos. O tratamento foi iniciado com analgesia tópica, controle do biofilme dental e sessões diárias de laser (InGaAlP 660nm, 40mW, 4J/cm²) para tratamento das úlceras presentes e prevenção de novas lesões que pudessem surgir com o seguimento do tratamento contra o câncer. Não houve alteração do protocolo médico nem interrupção. **Conclusão:** A implementação de cuidados orais juntamente com a fotobiomodulação foi importante para o tratamento das lesões existentes e o surgimento de novas úlceras resultantes dos ciclos de quimioterapia que seguiram concomitantes ao tratamento odontológico melhorando a qualidade de vida do paciente e com isso aplicando a multidisciplinaridade no atendimento e acompanhamento do paciente com câncer.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR - RELATO DE CASO

Maria Luiza Dantas da Silva, Ocimar Lopes de Oliveira, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Aliny Thaisy Araújo Costa, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
luiza123maria@hotmail.com

Introdução: A inserção baixa do freio labial superior cujas fibras conjuntivas muitas vezes estão a nível de papila incisiva pode causar diastemas interincisivos. Nesses casos, a Frenectomia labial é um procedimento simples indicado para correção dessa inserção baixa e que permite o fechamento de diastemas em casos de tratamentos ortodônticos. **Objetivo:** relatar um caso clínico de um paciente de 16 anos que compareceu à clínica de Odontologia OdontoMinas em Patos com indicação de frenectomia labial superior para fechamento de diastema com indicação ortodôntica. **Relato de caso clínico:** Verificada a necessidade de procedimento cirúrgico, foi feita a antissepsia extraoral com clorexidina a 2% e intraoral através do bochecho com solução de clorexidina a 0,2%. Logo em seguida foi feita a anestesia local pela técnica infiltrativa regional do nervo alveolar superior anterior, complementando na região de rebordo junto à inserção mais baixa do freio com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado à Epinefrina 1:100.000. Foi feita a elevação do lábio superior e o freio labial foi então fixado por pinças hemostáticas enquanto a incisão era executada com lâmina de bisturi de aço inox estéril N° 15. Após isso foi realizada a divulsão dos tecidos com tesoura Metzembbaum e a sutura simples com fio de seda 4.0. Além disso, foram dadas orientações pós-operatórias e prescrição medicamentosa. **Conclusão:** Uma boa técnica de execução e o cumprimento adequado das orientações dadas pelo cirurgião dentista foram ferramentas fundamentais para um excelente pós operatório e previsibilidade da técnica.



GENGIVECTOMIA POR BISEL EXTERNO E GENGIVOPLASTIA: UM RELATO DE CASO

Yuri José Fernandes Costa, Sheyliane Rego Morais, Jayne Bonfim Oliveira, Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves, João Nilton Lopes de Sousa
yuri_kik@outlook.com

Introdução: A busca pela construção de um sorriso harmônico visando a correção de possíveis condições desfavoráveis entre o tamanho dos dentes em relação à gengiva, tem sido crescente na atualidade. A hiperplasia gengival pode ser revertida através de cirurgias reparadoras, como a gengivectomia e a gengivoplastia, favorecendo a obtenção de um contorno gengival harmônico e estético através da remodelação de sulcos e papilas interdentais. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um tratamento baseado na execução de uma gengivectomia, seguida de uma gengivoplastia com posterior confecção de facetas diretas. **Relato do caso:** Paciente K.E.L, 20 anos, gênero feminino, submetida a avaliação periodontal, na qual constatou-se que a coroa clínica apresentava tamanho reduzido. As técnicas cirúrgicas optadas foram a gengivectomia por bisel externo e a gengivoplastia. No pós operatório, foi indicado o uso de digluconato de clorexidina 0,12% por 15 dias, além do emprego do laser de baixa potência favorecendo o processo de cicatrização. Ademais, pós 30 dias do procedimento cirúrgico, o prognóstico favorável mostrou-se positivo, sendo assim, buscando melhores resultados e a reversão de abrasões, 3 facetas diretas em resinas compostas foram confeccionadas nos elementos 12, 11 e 21. **Conclusão:** O tratamento mostrou-se eficaz de modo a vir a restabelecer padrões estéticos harmônicos e satisfatórios.

HEPATITE B: LEVANTAMENTO DOS CASOS NOTIFICADOS NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2018

Joyce Ferreira Nobre Cavalcante, Gíssia Santana Carmo, Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira, Abrahão Alves de Oliveira Filho
joycenfc@gmail.com

Introdução: A Hepatite B tornou-se um dos principais problemas de saúde pública por apresentar virulência e cronicidade proeminente, no qual os principais alvos são profissionais da área da saúde que se expõem a atividades ocupacionais e os cirurgiões-dentistas pelo risco de acidentes com perfuro- cortantes. O VHB varia clinicamente, entre quadros assintomáticos e uma evolução com uma taxa de letalidade elevada. **Objetivo:** Estudar sobre a doença hepatite B, conhecer suas formas de contágio, o seu tratamento, as formas de prevenção e também a propagação e o contágio dos cirurgiões- dentistas por meio de procedimentos odontológicos, avaliando quanto ao uso de EPI, manipulação de objetos contaminados, os cuidados em relação a acidentes perfuro-cortantes. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado no Estado da Paraíba entre o período de 2008-2018, a partir de dados secundários inscritos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e disponibilizados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Os dados obtidos revelam um maior acometimento nas populações das zonas rurais, com uma faixa etária entre 20 e 39, sendo a maior parte do sexo masculino, a maioria apresenta ensino médio completo e a principal forma de infecção foi por via sexual. **Conclusões:** Concluiu-se que fica visível a competência da aplicação desses dados entre os profissionais de saúde e os gestores, sendo pertinente nos fatores específicos de educação e saúde, mas também, no estabelecimento das opções de manifestações.

HIPERPLASIA GENGIVAL INDUZIDA POR FÁRMACOS: RELATO DE CASO

Victor Vinícius Batista dos Santos, Júlia Tavares Palmeira, Gustavo Correia Basto da Silva, Danilo Vieira Barbosa, Waleska Fernanda Souto Nóbrega
santosvictorv@hotmail.com

Introdução: A hiperplasia gengival medicamentosa é uma condição que se refere à um aumento de volume da gengiva, conseqüente do uso contínuo de determinadas classes de drogas. **Objetivo:** Apresentar o relato de caso clínico de um paciente usuário de bloqueador de canal de cálcio diagnosticado com hiperplasia gengival medicamentosa. **Relato de Caso:** Paciente JBM, masculino, 59 anos, leucoderma, procurou a atenção primária à saúde com queixa de que a gengiva entorno dos elementos anteriores inferiores havia aumentado de tamanho e retirado os elementos de posição, ocasionando trauma durante a oclusão. Verificou-se que o paciente fazia uso contínuo do medicamento Anlodipino 5mg, para tratamento de hipertensão arterial. Ao exame clínico observou-se um volume gengival exacerbado, flácido, elementos dentários com mobilidade grau III e apresentando migração patológica. A gengiva livre se encontrava com sinais de inflamação e havia presença de cálculo dentário supra e subgengival. Foi solicitado exame radiográfico da região, onde pode-se perceber que os elementos dentários apresentavam pouco ou nenhum osso de suporte. Foram retirados todos os elementos dentários remanescentes. Dois fragmentos do tecido gengival de aproximadamente 5mm cada um foram armazenados em formol 10% e encaminhados para o laboratório de histopatologia da LADO – UFCG. O laudo histopatológico demonstrou tecido conjuntivo fibroso hiperplásico, com índice elevado de fibras colágenas, alto grau de células inflamatórias crônicas e quantidade variável de vasos sanguíneos, envolvido por epitélio pavimentoso estratificado, com presença de acantose epitelial. Associando-se a história clínica com os dados histológicos fechou-se o diagnóstico de hiperplasia gengival medicamentosa. **Conclusão:** Algumas medicações sistêmicas podem acarretar alterações consideráveis na cavidade oral. Cabe ao cirurgião-dentista conhecer tais condições afim de que se possa diagnosticá-las e tratá-las da melhor forma possível. Não obstante, fica clara a necessidade dos pacientes com risco elevado para o desenvolvimento de tais alterações realizarem visitas preventivas periódicas ao dentista.



IMPORTÂNCIA DA PASSIFLORA INCARNATA L. NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Iândia Freitas de Almeida, Luiza Carla Oliveira Sousa, Thales Queiroz Lopes, Camila Helena Machado da Costa Figueredo, Manuella Santos Carneiro Almeida
iandiafa@gmail.com

Introdução: A fitoterapia é uma ciência que desde os primórdios está presente em nossas vidas. As plantas sempre estiveram associadas ao cotidiano do ser humano e formam a base dos medicamentos fitoterápicos. A *Passiflora incarnata* L é um fitoterápico utilizado como ansiolítico e tem como objetivo diminuir a ansiedade do paciente, sendo assim bastante promissor para uso na odontologia. Ela é utilizada há bastante tempo para o tratamento de diversos malefícios. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a *Passiflora incarnata* L., suas propriedades, características e métodos de utilização como um medicamento viável na prática clínica odontológica. **Metodologia:** A revisão contemplou periódicos nacionais e internacionais, além das bases Scielo nos idiomas português e inglês e TEDE. **Resultados:** De acordo com o levantamento de dados, observou-se que a *P. incarnata* L possui outras atividades farmacológicas além da ansiolítica, como por exemplo, antiespasmódicas e sedativas, podendo ser utilizadas no tratamento de insônia e auxiliar no tratamento da doença de Parkinson. **Conclusão:** A partir dos dados analisados conclui-se que, ela é efetiva como um ansiolítico, podendo ser aplicada na odontologia para obter uma melhor relação profissional-paciente durante alguns procedimentos.



IMPORTANTES DETERMINANTES DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Glêdiston Fernandes de Almeida Júnior, Bruno Firmino de Oliveira, Raquel Lira Braga da Silva, José Henrique de Araújo Cruz

gledistonfernandes16@gmail.com

Introdução: As maloclusões são classificadas como o terceiro maior problema de saúde bucal no mundo, perdendo apenas para cárie e doença periodontal. A mordida cruzada posterior é definida como a relação anormal vestibulo-lingual de um ou mais dentes da maxila, com um ou mais dentes da mandíbula, quando os arcos dentários estão em relação cêntrica, podendo ser uni ou bilateral. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a mordida cruzada posterior com ênfase em seus aspectos mais importantes. **Metodologia:** Foi feita uma seleção de artigos científicos a partir das bases de dados LILACS e SCIELO utilizando os descritores “MORDIDA CRUZADA” e “DIAGNÓSTICO DE MORDIDA CRUZADA”, usando como critério de inclusão trabalhos com ano de publicação entre 2000 a 2018. Dos 694 artigos encontrados e delimitados pelos critérios inclusivos, foram selecionados 49 artigos como amostra, que apresentaram a temática elencada para a pesquisa e que foram discutidos nas seguintes sessões: a) Epidemiologia; b) Etiologia; c) Diagnóstico; d) Tratamento. **Resultados/Discussão:** As causas da mordida cruzada posterior são multifatoriais e seu diagnóstico deve ser minucioso, uma vez que é de fundamental importância reconhecê-los e saber aplicar medidas interceptativas para tratar, já que os resultados se mostram satisfatórios quando se planeja um tratamento adequado precocemente. O tratamento da mordida cruzada posterior de origem por contato prematuro em dentes decíduos, dentoalveolar e esquelético consiste, respectivamente, em desgaste seletivo, expansão dentoalveolar e disjunção maxilar. **Conclusão:** As maloclusões são classificadas como o terceiro maior problema de saúde bucal no mundo, perdendo apenas para cárie e doença periodontal.



INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS NA SAÚDE BUCAL

Alessandra Nogueira de Souza Silva, José Henrique de Araújo Cruz, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves
alessandra_nogueira@live.com

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam em comum a hiperglicemia resultante de defeitos na secreção e/ou ação da insulina. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica das principais alterações bucais provocadas pelo DM. **Metodologia:** Este é um estudo qualitativo por meio de uma revisão de literatura. Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados Web of Science, Scielo, Pubmed e Scholar Google, além de livros. **Resultados:** Atualmente, estima-se que a população mundial com diabetes já alcança um total de 382 milhões de indivíduos e que deverá atingir 471 milhões em 2035. Os pacientes diabéticos apresentam diversas desordens cardiovasculares e neurológicas, que são responsáveis pela maior parte das mortes nos seus portadores. Além das alterações sistêmicas, o DM é descrito como fator predisponente a várias alterações no meio bucal, como gengivite, doenças da mucosa, disfunção salivar, xerostomia, glossodínia, eritema, distúrbios de gustação, doença periodontal, perda de dentes e abscessos periapicais. Ademais, o estresse oxidativo provocado pelo DM é também um fator predisponente ao desenvolvimento do câncer na cavidade bucal, principalmente nas síndromes metabólicas. Além disso, o DM leva ao aumento da acidez do meio bucal, da viscosidade salivar e diminuição do fluxo salivar, os quais são fatores de risco para a cárie dentária. **Conclusão:** A partir dos dados analisados, observou-se que o DM contribui para o desenvolvimento de várias alterações no meio bucal, contribuindo para o surgimento da doença cárie dentária, desconforto bucal e para o aparecimento de doenças que podem, em alguns casos, apresentar gravidade aumentada, como o câncer bucal.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ADVERSAS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Amaro Lima Filho, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Maria Luiza Dantas da Silva, Roberta Gomes Pereira da Silva, Louise de Araújo Rodas, Raline Mendonça dos Anjos
amaroalf@gmail.com

Introdução: Uma quantidade considerável de pacientes que buscam atendimento odontológico fazem uso de medicamentos para outros problemas ou condições de saúde. Frente a isso, o cirurgião dentista deve procurar saber quais as possíveis interações entre os medicamentos que serão prescritos por ele e aqueles já utilizados pelo paciente, para evitar possíveis prejuízos a saúde do mesmo. **Objetivo:** Revisar a literatura com objetivo de identificar e discorrer sobre medicamentos comumente prescritos na prática odontológica e os riscos de possíveis interações medicamentosas perigosas para os pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas LILACS e BBO, utilizando-se as palavras-chave “interações” “medicamentosas” e “odontologia” sem restrição de idioma e com publicação até o ano de 2019. **Resultados:** Os artigos utilizados nesta revisão, demonstraram que muitos dos medicamentos comumente prescritos pelos dentistas para tratar casos de infecção, reações inflamatórias e dor, podem interagir com outros medicamentos já utilizados pelo paciente e provocar reações indesejadas, como redução ou aumento do efeito farmacológico de determinado fármaco. Anti-inflamatórios não-esteroidais podem interagir com anti-hipertensivos, anticoagulantes e antidepressivos inibidores seletivos da receptação de serotonina, causando respectivamente, aumento da pressão arterial, aumento do risco de hemorragia e aumento do risco de sangramento gastrointestinal. Antimicrobianos podem interagir com contraceptivos orais, anticoagulantes e digitálicos, causando respectivamente, redução do efeito contraceptivo, aumento do risco de hemorragia e ocorrência de problemas cardíacos. **Conclusão:** Diante disso, é notório que o cirurgião-dentista necessita ter um alto conhecimento sobre farmacologia e interações medicamentosas, capacitando o mesmo a minimizar a toxicidade medicamentosa ou impossibilitar que ela ocorra, por meio de um ajuste na dosagem ou esquema posológico, ou escolhendo um fármaco alternativo que terá efeito farmacológico eficaz para o tratamento desejado.

INVESTIGAÇÃO DE COMORBIDADES E TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS EM PACIENTES DIABÉTICOS

Myllena Silva Queiroz , Thiálita Barbosa Cardoso, Ingrid Carneiro Cavalcante Souto, Leidilane dos Santos Mendes, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves
myllenaqueiroz959@gmail.com

Introdução: O diabetes mellitus abrange um grupo de distúrbios metabólicos que compartilham uma característica em comum que é a hiperglicemia. As alterações incluem redução na secreção de insulina, diminuição da utilização e aumento na produção de glicose. Além disso, o diabetes não controlado pode levar a outras patologias. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento sobre as principais doenças associadas ao diabetes, bem como o perfil dos medicamentos utilizados por pacientes diabéticos atendidos nas UBS (Unidades Básicas de Saúde) da cidade de Patos- PB. **Metodologia:** A pesquisa foi do tipo transversal, explicativa, quantitativa e experimental. O estudo foi realizado com uma amostra de 51 pacientes diabéticos, com idades entre 30 e 80 anos, através de entrevista e aplicação de questionário. Os dados foram analisados no programa GraphPad Prism ® 6.01. Este estudo foi aprovado pelo sistema eletrônico Plataforma Brasil para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados:** Os resultados mostraram que dos 51 pacientes, 76,47% eram diagnosticados como hipertensos, 3,92% cardiopatas, 3,92% apresentaram osteoporose, 3,92% gastrite, 1,96% asma, 1,96% depressão e 1,96% apresentam hérnia de disco. Em relação aos medicamentos utilizados pelos pacientes da amostra, verificou-se que, 66,66% utilizavam metformina, 39,21% glibenclamida, 9,8% insulina, 7,84% glimepirida e 1,96% empaglifozina, 3,92% não sabiam o nome do medicamento e 3,92% não utilizavam nenhum medicamento. **Conclusão:** Concluiu-se que uma prescrição adequada, racional e o acompanhamento médico rotineiro são essenciais para diminuir a incidência de comorbidades e melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II.

LESÃO ODONTOGÊNICA PERIFÉRICA MIMETIZANDO PROCESSO INFLAMATÓRIO GENGIVAL

Diego Costa Rodrigues, Livia da Silva Pereira, Mariana Xavier Lopes, Ana Caroline Rodrigues, Luiz Gabriel Pacífico Santos, Julierme Ferreira Rocha
diegocostar4@gmail.com

Introdução: Processos patológicos que mimetizam doenças inflamatórias do periodonto podem ocorrer, incluindo as lesões odontogênicas periféricas. O fibroma odontogênico periférico é um tumor benigno que tem origem do ectomesênquima, acomete a gengiva, sendo assintomático, de evolução lenta, localizando-se, principalmente, na papila interdental da região anterior da maxila. **Relato do caso clínico:** paciente do gênero feminino, 18 anos, apresentou-se à clínica de Estomatologia da FOB-USP com queixa de sangramento na gengiva dos dentes anteriores durante a escovação. **Resultados e discussão:** ao exame clínico, observou-se área eritematosa na altura da papila interdental dos dentes 21 e 22, assintomática e de evolução aproximada de seis meses. A paciente não apresentava contra-indicação para o tratamento cirúrgico, sendo realizada a biópsia excisional sob anestesia local. **Histopatologicamente,** a lesão foi diagnosticada como fibroma odontogênico periférico. **Conclusão:** portanto, observou-se que no pós-operatório mediato, a paciente evoluiu satisfatoriamente, sem sinais de recorrência da lesão.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E A CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA: UMA REVISÃO SOBRE ASPECTOS DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO

Anderson Christian Ramos Gonçalves, Maria Lúcia Ribeiro Barbosa, Catarina Ribeiro Barros de Alencar
andersongoncalvesrc@gmail.com

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica com amplas repercussões sistêmicas e etiologia desconhecida. O LES pode atingir e comprometer a integridade de vários sistemas do organismo de forma simultânea e sucessiva. Lesões na cavidade bucal se desenvolvem em um terço dos pacientes com LES, acometendo principalmente palato, mucosa jugal e gengiva. É imprescindível que o Cirurgião-dentista (CD) esteja ciente da ampla variação de implicações gerais e bucais, incluindo aspectos clínicos e laboratoriais do LES. **Objetivo:** Identificar na literatura as manifestações na cavidade bucal e o papel do CD frente ao portador de LES. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida mediante levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. A estratégia de busca considerou os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): manifestações orais, lúpus, saúde bucal. Na qual, foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, em português ou inglês, para os quais foi possível ter acesso à sua versão na íntegra. **Resultados /Discussão:** O LES apresenta particularidades na sua manifestação bucal em que se incluem erosão na mucosa e placas superficiais descamativas, como características histológicas específicas, diversidades etiológicas e comportamento clínico distinto, desse modo essas mesmas características podem se assemelhar ao eritema multiforme, líquen plano e lesões vesiculobolhosas, dificultando assim um diagnóstico definitivo. Analisando os riscos potenciais durante o tratamento odontológico, medidas preventivas devem ser tomadas pelo CD para um atendimento eficiente, como o detalhamento do histórico médico, uma anamnese detalhada, condição sistêmica e seu tratamento medicamentoso, seguido de um exame clínico detalhado dos tecidos da cavidade bucal. **Conclusão:** Conclui-se que é papel do CD identificar as manifestações bucais comuns em pacientes com LES e diferenciá-las de manifestações clínicas semelhantes, a fim de diagnosticar e conduzir o tratamento individualizado do paciente.

MANEJO CLÍNICO PERIODONTAL DE RECESSÃO GENGIVAL COM LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA

Natália Rodrigues Santos, Luiz Henrique Braz Ferreira, Júlia Tavares Palmeira, Ariel dos Santos Souza, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, João Nilton Lopes de Sousa
natalia_santos12@hotmail.com

Introdução: O manejo da zona de transição entre a gengiva e a coroa clínica do dente requer a perfeita integração da dentística e da periodontia, e o respeito ao espaço de cada tecido a ser restaurado. Em muitos casos, as lesões cervicais não cariosas (LCNC) estão associadas às recessões gengivais. Assim, quando estas lesões envolvem coroa e raiz, convém restaurar o dente com os materiais que mais se assemelhem ao tecido coronário perdido, bem como recobrir a estrutura radicular exposta com o tecido gengival. **Objetivo:** Descrever o tratamento de recessões gengivais múltiplas associadas a lesões cervicais não cariosas. **Relato de Caso:** Paciente de 26 anos de idade, gênero masculino foi atendido no Projeto de extensão em Periodontia Clínica e Cirúrgica da UFCG com recessões múltiplas nos elementos 13, 14, 15. O elemento 14 apresentava também lesão cervical não cariosa em decorrência de abfração e abrasão. Após controle dos fatores etiológicos de oclusão e hábitos, realizou-se o recobrimento radicular pela técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo desepitelizado, fora da boca, com lâmina de bisturi 15C. No pós-operatório de aproximadamente 90 dias, observou-se o recobrimento radicular das recessões gengivais e a porção coronária da LCNC foi restaurada com resina nanoparticulada A2 (Kerr) com auxílio de compoRoller (Kerr). **Conclusão:** Um planejamento adequado, entre a dentística e a periodontia, no manejo das LCNC é fundamental para evitar restaurações na superfície radicular determinando dentes alongados e antiestéticos.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ORAIS DA CHIKUNGUNYA: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

Samara Crislâny Araújo de Sousa, Amanda Alves de Oliveira, Maria Gabriella de Abreu Lacerda, Ismael Lima Silva, Victor Vinícius Batista dos Santos, Eduardo Dias Ribeiro
samaracrislany06@gmail.com

Introdução: Chikungunya (CHIKV) é um RNA vírus da família Togaviridae do gênero Alphavirus, transmitido pelo *Aedes Aegypti* fêmea-mosquito hematófago oriundo da África e comumente encontrado em países da América Latina como o Brasil, onde o clima e o crescimento populacional desordenado são favoráveis ao desenvolvimento e sobrevivência do mosquito, provocando diversas endemias. Suas manifestações mais comuns são febre alta, erupções cutâneas e dores articulares, podendo acometer também a cavidade oral em boa porcentagem dos casos, gerando um desafio para a odontologia. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura, as manifestações clínicas da cavidade oral verificadas em pacientes com Chikungunya. **Metodologia:** Em plataformas científicas como Scielo, PubMed, Google acadêmico e Periódicos Capes, foram elegidos 22 artigos produzidos entre 2008 e 2018, como embasamento literário para este estudo. **Resultados/Discussão:** Os artigos relatam que, de modo geral, a febre, cefaleia e dor nas articulações são os sintomas mais comuns e em menor escala a linfadenopatia cervical ou generalizada, poliartrite crônica, manifestações neurológicas, encefalite e úlceras orais, náuseas, vômito, fotofobia, dor retro-orbital, conjuntivite e edema de face. Outras sintomatologias foram relatadas nos pacientes diagnosticados com Chikungunya como dor, sensação de queimação e sangramento gengival, incapacidade de deglutir e mastigar, halitose, ulceração, incapacidade / dor na abertura da boca, salivação excessiva e descarga esbranquiçada das gengivas. **Conclusão:** Pode-se concluir que há manifestações orais durante a infecção por Chikungunya, demonstrando assim, a importância e a necessidade da realização de maiores pesquisas neste campo para instituição de protocolo clínico, uma vez que a observação da modificação de estruturas e compostos orais podem fornecer diagnóstico precoce e auxiliar na conclusão de casos complexos.

MANIFESTAÇÕES ORAIS DECORRENTES DE INFECÇÃO POR ARBOVIROSES COM ÊNFASE EM DENGUE

Geovana da Franca Cambuí, Amanda Alves de Oliveira, Maria Gabriella de Abreu Lacerda, Eduardo Dias Ribeiro

gfranca_9@live.com

Introdução: Dengue é uma doença viral que pode ser classificada como uma arbovirose. As complicações clínicas ocasionadas pela infecção por arboviroses são de larga escala e podem acometer a cavidade oral em boa porcentagem dos casos. **Objetivos:** Reunir dados que demonstrem a presença de alterações no complexo orofacial decorrentes da infecção pela arbovirose dengue. **Metodologia:** Foram analisados 69 artigos obtidos nas bases de dados PubMed e Scielo correspondentes ao período de 2000 a 2019, tomando por base o descritor: “dengue” em associação ao termo “oral manifestation(s)”. **Resultados:** Nas infecções por dengue clássica os relatos mais frequentes foram manifestações mucocultâneas, vermelhidão e edema das mucosas e na dengue hemorrágica sangramento gengival é tido como mais frequente seguido de focos hemorrágicos pelas demais regiões da mucosa bucal. **Conclusão:** Com base nas literaturas estudadas, foi comprovada a existência de manifestações orais durante a infecção por dengue demonstrando a importância e a necessidade da realização de maiores pesquisas neste campo.

MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS ORIUNDAS DE INFECÇÃO DO VÍRUS ZIKA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ismael Lima Silva, Layla Beatriz Barroso de Alencar, Samara Crislâny Araújo de Sousa, Amanda Alves de Oliveira, Maria Gabriella de Abreu Lacerda, Eduardo Dias Ribeiro
silvamael69@gmail.com

Introdução: O vírus zika é um arbovírus da mesma família do vírus da dengue, do gênero Flavivirus, transmitidos aos humanos pela picada de mosquitos fêmeas da espécie *Aedes Aegypti*. **Objetivo:** Avaliar por meio da literatura quais as manifestações orais e faciais advindas pela infecção do vírus zika. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado a partir de um levantamento bibliográfico de 24 artigos nacionais e internacionais produzidos entre 2000 a 2018, indexados nos bancos de dados online Scielo e PubMed. **Resultados:** Os achados científicos apontam que as principais manifestações da infecção por zika vírus (ZIKV) na cavidade oral são úlceras aftosas recorrentes e a presença do vírus na saliva e fluido crevicular gengival, que pode ser base para diagnóstico da infecção. Na face, a paralisia é destacada como sendo comum, o que se dá pelo envolvimento neurológico dessa infecção. Além disso, o ZIKV se diferencia das demais arboviroses por causar um prolongamento de edema e dores articulares moderadas, como na articulação temporomandibular. Pode induzir ainda o surgimento de outras doenças como a síndrome de Guillain-Barré e a microcefalia em crianças infectadas verticalmente por gestantes com ZIKV. Tais crianças microcefálicas podem desenvolver doenças no periodonto, disfagia, atraso na erupção dentária, micrognatia, hipoplasia do esmalte e bruxismo a longo prazo. **Conclusão:** Embora a literatura esteja clara quanto a presença de sinais e sintomas na cavidade oral e face oriundas primária ou secundariamente da infecção por zika vírus, são necessário estudos que avaliem o mecanismo iniciador ou promotor em algumas patologias.

MATRICARIA CAMOMILA: UMA BREVE REVISÃO DO SEU POTENCIAL MEDICINAL

Clara Martins Maia, Dayane da Silva Lima, Ana Caroline Rodrigues, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Joane Lílian de Oliveira Alves, Abrahão Alves de Oliveira Filho
martinsclara728@gmail.com

Introdução: A *Matricaria recutita* Linn. pertencente à família Asteraceae é uma herbácea anual popularmente conhecida como camomila- vulgar, camomila-alemã e maçanilha, apresentando como características específicas, um tamanho de aproximadamente 30 centímetros de altura, de clima temperado, sendo cultivada durante o inverno, pois não resiste a temperaturas elevadas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica do uso fitoterápico da *Matricaria recutita* L., especialmente na odontologia, destacando seus principais constituintes químicos responsáveis pela atividade farmacológica, além de indicações e contra-indicações do uso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, a qual apresenta como finalidade agregar o conhecimento científico já produzido sobre os aspectos das propriedades farmacológicas da *Matricaria recutita* L. As bases de dados utilizadas foram: biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2006 a 2019. **Resultados:** O gênero *Matricaria*, é uma planta nativa da Europa e do oeste Asiático, sendo conhecida por apresentar uma variedade de flavonoides ativos, bem como seu óleo volátil, que é rico em terpenoides, como o alfa- bisabolol e camazuleno. Esses constituintes propiciam a atividade anti-inflamatória, antiespasmódica e antibacteriana. **Conclusão:** Fica claro que a busca por recursos alternativos já é uma realidade que vem sendo estabelecida atualmente. O uso de substâncias fitoterápicas na Odontologia vem se destacando e apresentando boas perspectivas no mercado. A utilização da *Matricaria recutita* L. já era realizada desde antigamente, por diversos povos e para inúmeras finalidades e usos terapêuticos. Nos dias atuais ela vem sendo estudada e suas propriedades na odontologia são promissoras, apresentando-se eficaz para o tratamento da inflamação gengival e na redução do acúmulo de biofilme.

MEDO DE DENTISTA: UM PANORAMA ATUAL SOBRE AVERSÃO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Joselha Patrícia de Medeiros Vieira; Estéfani Kerolaine Sousa Macedo; Aryadna Kelley Luz Almeida; Luciana Ellen Dantas Costa; Faldryene de Sousa Queiroz
patriciamedeiros541@gmail.com

Introdução: Pacientes com diversos perfis e necessidades de tratamentos odontológicos buscam as clínicas-escolas de Odontologia. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar a prevalência e intensidade do medo dos pacientes e o perfil dos usuários que procuraram atendimento na Clínica-escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, entre Julho a Setembro de 2018. **Metodologia:** Os dados foram coletados através de um questionário semiestruturado e específico, o Dental Fear Survey, e analisados por meio do programa SPSS®. Para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Foram entrevistados 187 pacientes, destes, 71,1% eram do sexo feminino e 47,1% eram pardos. As idades variavam entre 18 e 75 anos, com idade média de 49,1 anos, onde a maioria (33,7%) tinha entre 18-28 anos. Pôde-se observar que 49,7% dos pacientes relataram sentir medo do tratamento odontológico e 22,5% já adiaram a consulta devido ao medo do procedimento. Dentre as manifestações fisiológicas de medo sentidos previamente ao tratamento odontológico, 36,3% já sentiram o coração acelerar, 32,1% a respiração aumentada e 49% os músculos tensos. Náuseas e vômitos foram sentidos por apenas 8% dos entrevistados. O cheiro da sala do dentista provocou medo em 8,6% dos entrevistados e o momento de maior medo durante o procedimento foi ao ver (34,4%) e sentir a agulha (39%). O medo não apresentou relação estatisticamente significativa com as variáveis de perfil sexo e raça ($p > 0,05$). **Conclusão:** Observou-se uma baixa prevalência de medo ao tratamento odontológico, tal fato pode ser atribuído à humanização dos serviços de saúde e modernização dos equipamentos, tornando com o passar do tempo o atendimento menos traumático.

MONONUCLEOSE INFECCIOSA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fátima Aldenísia dos Santos, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Maria Cecília de Azevedo Araújo, Carla Graciele Santos, Louise de Araújo Rodas, Rosália Severo de Medeiros
fatimaaldenisia@gmail.com

Introdução: A Mononucleose infecciosa (MI) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus Epstein-Barr (EBV) da família Herpes. A maioria das infecções primárias causadas pelo vírus são subclínicas e ocorrem durante a primeira infância. Quando manifestada em adolescentes, estes desenvolvem a MI na qual complicações agudas são raras, mas potencialmente letais. A MI ocorre principalmente em indivíduos entre 15 e 25 anos de idade, possivelmente devido sua forma de transmissão, que é a saliva, o que torna a doença conhecida como doença-do-beijo. Contudo, pode acometer qualquer faixa etária, com manifestações sistêmicas específicas para cada uma. **Objetivos:** Fazer uma revisão de literatura sobre as principais manifestações clínicas causadas pela infecção pelo EBV, bem como os sintomas consequentes da MI nos demais grupos etários da população. **Metodologia:** Foi realizada uma busca em artigos publicados na base de dados Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultado:** Foram utilizados 9 (nove) artigos científicos publicados entre 2011 – 2019. E foi observado nestes que; durante a infância, não se manifestam usualmente alterações clínicas, sendo a infecção apenas subclínica, enquanto na maioria dos adultos e adolescentes a tríade principal, caracterizada pelo quadro de febre alta, faringite e linfadenomegalia é comum, nos idosos podem ocorrer uma grande variedade de sintomas secundários, caracterizando um quadro clínico bastante inespecífico. **Conclusão:** Deve-se ter cautela quanto ao diagnóstico da infecção e a manifestação de sintomas incomuns à tríade principal, tendo em vista a grande variabilidade clínica dos casos de MI.

MOTIVOS PARA CONSULTA E PERFIL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ORTODONTIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Regina Mendes da Silva, Lukas Natã Mendes Fragoso, Laís Souza Maia, Maria Ruhama Ferreira Alves, Vitor Nascimento Goes, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
reginamendes16@hotmail.com

Introdução: Uma instituição de ensino superior deve possibilitar o acesso não somente às técnicas profissionais, mas sobretudo deve possibilitar a atuação do estudante na realidade social onde está inserido, tendo em vista a importância do conhecimento do perfil social, demográfico e econômico dos pacientes para excelência no planejamento das ações de saúde. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar o motivo para consulta e o perfil de crianças atendidas na disciplina de Clínica Infantil II do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos, na especialidade de ortodontia. **Metodologia:** Este estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados a análise documental de prontuários dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Infantil II. A amostra foi composta por 87 prontuários e os dados englobaram os seguintes eixos: variáveis demográficas (gênero, idade, cidade em que reside e ano de atendimento), motivo pela procura do atendimento e diagnóstico ortodôntico. **Resultados:** O gênero feminino apresentou 58% da amostra e a idade de 8 a 10 anos prevaleceu (40%). Quanto ao motivo pela procura do atendimento, a dor foi a razão mais frequente (16,1%). Em relação a classificação de Angle, 18,3% da amostra apresentou Classe II e 10,3% classe III. A prevalência de mordida cruzada foi de 31%, mordida aberta 16,1%, mordida topo a topo 9,2% e mordida profunda 8%, apinhamento apareceu em 4,6% das crianças. **Conclusão:** O conhecimento do contexto em que o paciente está inserido permite buscar alternativas e realizar tratamentos odontológicos personalizados à realidade de cada paciente.

NÍVEL DE ANSIEDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Ana Beatriz Rodrigues Moura, Tuanny Lopes Alves Silvestre, Gymenna Maria Tenório Guênes, Elizandra Silva da Penha, Manuella Santos Carneiro Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
ana_beatriz_882@hotmail.com

Introdução: A situação de tratamento odontológico em geral está relacionada à ansiedade e ao estresse, assim, a dor, os aspectos fisiológicos e psicológicos envolvidos no tratamento podem ser avaliados pelos pacientes. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito avaliar o nível de ansiedade dos pacientes submetidos ao tratamento odontológico na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus de Patos. **Material e método:** Este estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 134 pacientes, a coleta de dados foi realizada por um pesquisador, que coletou as informações através de dois questionários. O primeiro questionário foi composto por questões de identificação (gênero, idade, frequência de consultas ao dentista e procedimento odontológico que causa desconforto). O segundo questionário por questões específicas na identificação do grau de ansiedade dos pacientes ao tratamento odontológico utilizando a escala DAS (Dental Anxiety Scale). Após coletados, os dados foram trabalhados pela estatística descritiva e submetidos ao teste estatístico Qui-quadrado ($p < 0,05$). O projeto de pesquisa foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos (FIP) e aprovado sob o CAAE 48120815.8.0000.5181. **Resultados:** A prevalência de ansiedade foi de 87,3%, sendo o nível moderado o mais prevalente (39,6%). Dentre os procedimentos odontológicos que causam mais incômodo, o motor de alta rotação foi citado por 40,1% dos entrevistados. Ao associar a presença ou ausência da ansiedade com gênero, não foi encontrado diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência de ansiedade foi alta e a aquisição de um conhecimento mais profundo do sentimento de ansiedade são de extrema importância na execução dos procedimentos no consultório odontológico.

O DESAFIO DA CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE A PACIENTES COM EXTENSAS LEUCOPLASIAS ORAIS

Luiz Gabriel Pacífico Santos, Diego Costa Rodrigues, Lisandra Thaís Silva Souza, Joyce Rianne Santos Sa, George João Ferreira do Nascimento, Cyntia Helena Pereira de Carvalho
luiz.gabriel.pacifico@gmail.com

Introdução: A Leucoplasia é considerada pela OMS uma lesão potencialmente maligna que tem como conceito uma lesão branca não removível a raspagem e que não pode ser diagnosticada como outra lesão na cavidade oral. O termo leucoplasia é um termo clínico, podendo ser histopatologicamente desde uma simples hiperqueratose a displasias severas e até mesmo o carcinoma epidermóide. Entender e saber sobre leucoplasias orais é um importante para o cirurgião-dentista pois pode prevenir o aparecimento de câncer de boca com o diagnóstico e o tratamento precoce e correto. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva mostrar casos de extensas e múltiplas leucoplasias orais relatando a dificuldade do tratamento e controle desses pacientes. **Relato de casos clínicos:** Paciente 62 anos, sexo feminino, com leucoplasia em mucosa jugal e soalho de boca, não fumante. Paciente 76 anos, sexo masculino, com leucoplasia em mucosa labial e jugal, fumante crônico. Paciente 32 anos, sexo feminino, múltiplas leucoplasias em mucosa jugal, fumante crônica. **Conclusão:** Conclui-se que é responsabilidade do cirurgião-dentista possuir conhecimento complexo das lesões leucoplásicas extensas, desde os seus fatores etiológicos até os reflexos que o diagnóstico e o tratamento podem afetar neste paciente. Dessa forma, com base primordialmente em uma anamnese bem elaborada, extrai-se informações essenciais para o planejamento do tratamento do indivíduo, bem como fornece informações sobre o prognóstico futuro.



O DESENVOLVIMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES TRATADOS COM RADIOTERAPIA: UMA BREVE REVISÃO

Carla Graciele Santos, Agabio Torquato Gurgel Filho, Thales de QueirozLopes, Lucas Rafael do Amaral Souto, Lara Mayanne Moreira de Oliveira, AbrahãoAlves de Oliveira Filho
carla1graciele@gmail.com

Introdução: A radioterapia tem um papel fundamental no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, ela é baseada na propriedade de destruir ou retardar as altas taxas de divisão mitótica em células malignas, como as tumorais, por meio da radiação. No entanto, o uso deste procedimento pode gerar algumas implicações, tais como a mucosite oral, uma manifestação bastante frequente durante e até alguns dias após o tratamento radioterápico de neoplasias. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre o surgimento da mucosite oral durante o tratamento com radioterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Realizou-se um levantamento de dados de 04 de outubro a 19 de outubro de 2019 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e periódicos Capes, utilizando os seguintes descritores: câncer, mucosite oral e radioterapia. Todos os artigos analisados que apresentaram a temática elencada foram escolhidos para a pesquisa. **Resultados e discussão:** A mucosite oral é o resultado de uma série de reações inflamatórias nas células epiteliais e subepiteliais da mucosa oral causadas pela ação da radiação ionizante. No caso do câncer de cabeça e pescoço, a radioterapia é geralmente o tratamento de escolha e o campo de irradiação compreende a mucosa oral e as glândulas salivares. Assim, devido à alta taxa de renovação celular e a baixa radiorresistência, as células da mucosa da cavidade oral, faringe e laringe respondem precocemente aos efeitos tóxicos da radiação a que estão expostas, desenvolvendo reações inflamatórias e como consequência a mucosite oral. **Conclusão:** Portanto, observa-se que a mucosite oral é uma realidade clínica presente nos pacientes com câncer tratados com radioterapia, sendo assim, necessário o acompanhamento odontológico destes para minimizar esta comorbidade.

O EXERCÍCIO DO PERITO AD HOC NA ODONTOLOGIA LEGAL

Virgínia Feitosa Nogueira Rocha, Luiza Carla Oliveira Sousa, Juliana Sousa de Paiva, Camila Helena Machado da Costa Figueredo, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Manuella Santos Carneiro Almeida
virginiafnr13@gmail.com

Introdução: Os peritos oficiais são profissionais habilitados, para desenvolver funções que lhe foram designadas. Porém, na ausência dos mesmos, um perito não-oficial pode ser nominado por uma autoridade policial ou judiciária. A perícia não-oficial, exercida por um perito ad hoc, pode ocorrer nos locais onde não existem peritos oficiais. **Objetivo:** Apresentar a partir do estudo de revisão literária a importância da atuação dos peritos ad hoc na Odontologia Legal. **Metodologia** Foi realizado uma busca em 3 bases de dados online: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e Google Acadêmico, onde foram utilizados os seguintes descritores: "Perito", "Identificação humana" e "Odontologia Legal". **Desenvolvimento:** A expressão de origem latina que significa: "para esta finalidade" está relacionado a derivação da etimologia da sigla ad hoc. Para ser designado como um perito não-oficial, o profissional deve obrigatoriamente ser portador de um diploma de ensino superior e ter habilitações técnicas referentes ao trabalho que será executado. A legislação referente aos peritos, está estabelecida nos Códigos de Processos Penal e Civil. As prerrogativas de um perito consistem na análise de fatos ou objetos, revelando a veracidade que será usada como prova, através da materialização de um laudo pericial. A função do perito ad hoc na Odontologia Legal é diferenciada quando analisa-se a sua tamanha necessidade perante a resolução das divergências judiciais e no dever com a verdade dos fatos, já que uma vez designado, ele dispõe autonomia em sua atuação e deve proceder com imparcialidade. **Considerações Finais:** É notório que os peritos ad hoc são capazes de comprovar tanto de maneira técnica, como científica, a autenticidade dos fatos que culminam na reparabilidade de diversos casos e na prevalência da justiça.

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

Carla Graciele Santos; Ocimar Lopes de Oliveira; Lucas Brito Matias; Juliana Sousa de Paiva; Mathias Antônio Costa de Sousa; Maria Angélica Sátyro Gomes Alves
carla1graciele@gmail.com

Introdução: Muitas pessoas ao sorrir mostram uma quantidade excessiva de gengiva, constituindo um sorriso desarmonioso sobre o olhar estético. Nesse viés, a toxina botulínica está sendo empregada tanto no tratamento de patologias quanto para fins estéticos, sendo uma de suas aplicações à correção do sorriso gengival. **Objetivo:** O presente estudo objetiva apresentar uma revisão de literatura sobre a aplicação da toxina botulínica na correção do sorriso gengival de etiologia muscular. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de outubro de 2019 na plataforma do Google Acadêmico, SciELO, e PubMed, utilizando os descritores: odontologia, sorriso e estética. Os artigos que preencheram os critérios de elegibilidade foram selecionados e analisados. **Resultados e discussão:** A toxina botulínica é uma proteína produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Foram descritos oito tipos desta toxina, sendo elas tipo A, B, C1, C2, D, E, F e G. O tipo A é o mais potente, por isso utilizado para fins clínicos. A toxina botulínica aplicada no músculo causa o bloqueio da inervação colinérgica neuromuscular sendo este um efeito transitório, necessitando-se de uma nova aplicação entre 4 a 6 meses. Dentre as aplicações da toxina, destaca-se o uso para a correção do sorriso gengival, que se caracteriza pela exposição superior a 3mm de gengiva, tendo como etiologia a hiperfunção dos músculos envolvidos no sorriso. Pesquisas apontam a eficiência da toxina botulínica no tratamento desta condição com a aplicação de uma dose ideal da substância na região alvo, é notada uma melhor harmonização do sorriso. **Conclusão:** Dessa forma, é possível concluir que a toxina botulínica é um recurso eficaz para a correção do sorriso gengival, podendo ser uma excelente opção terapêutica ao alcance do Cirurgião-Dentista, na promoção da melhoria estética do paciente.

O USO DE METODOLOGIA ATIVA NO ESTUDO DO NERVO TRIGÊMEO E SUAS CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS

Fernanda Mariana Custódio Pereira, Andréa Nunes Oliveira, Ana Lívia Casimiro Queiroga; Isabelly Cristina Soares Barros, Leonardo de Lucena Mangueira; George Borja de Freitas
fernandamariana01@hotmail.com

Introdução: O conhecimento e a morfologia do nervo trigêmeo, é de fundamental importância para prática do cirurgião-dentista. Por ser um nervo misto, responsável pela sensibilidade do osso hióide até a sutura coronal, e também pela motricidade aos músculos da mastigação (masseter, temporal, pterigoideo medial e pterigoideo lateral). O nervo trigêmeo é o V par de nervo craniano e tem origem aparente encefálica na intercessão entre a ponte e o pedúnculo cerebelar médio, ou a intercessão entre a ponte e o braço da ponte. O seu trajeto começa no gânglio de gasser (ou trigeminal ou semilunar). A partir desse gânglio, serão emitidos os três ramos do nervo trigêmeo, no sentido crânio caudal (de cima para baixo): oftálmico, maxilar e mandibular; esse que ao adentrar no crânio pela fissura orbital superior(V1), e pelos forames redondo e oval(V2,V3) terão suas ramificações, dando por fim sensibilidade e motricidade a face. **Objetivos:** Aprimorar os conhecimentos sobre o nervo trigêmeo na Odontologia, com o engajamento da distribuição de uma ou mais divisões deste nervo. **Método:** Este estudo trata-se de um projeto acadêmico, que visa a facilitação da aprendizagem. Através de fios de telefone coloridos que simularão o nervo trigêmeo, observando suas origens e ramificações. O projeto integra docente e discentes, com abordagem na literatura e prática cadavérica. Observando os aspectos anatômicos desse nervo que é de suma importância na Odontologia. **Resultados:** obtivemos um melhor entendimento em relação à descrição anatômica do nervo trigêmeo, que nos trará um melhor desempenho nas atividades clínicas voltadas a ele. **Conclusão:** conclui-se que o presente trabalho é de suma importância para estudos laboratoriais, ele ajudará o professor e os alunos-monitores, facilitando a aprendizagem dos alunos, uma vez que a didática será melhorada, visto que no laboratório não há peças cadavéricas ou sintéticas demonstrando o nervo trigêmeo detalhadamente como realizado nesse trabalho.

OS TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA INFÂNCIA: PREVALENCIA E CONDUTA DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA

Vitória Cristina da Silva, Geisa Maciel da SILVA, Luciana Ellen Dantas Costa, Faldryene de Sousa Queiroz
vitória_cristinasilva15@hotmail.com

Introdução: Os traumatismos dentários são frequentes no cotidiano clínico dos Cirurgiões-Dentistas e sua correta conduta é fundamental para um bom prognóstico do tratamento. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil e a conduta dos cirurgiões-dentistas das 41 Unidades Básicas de Saúde do município de Patos-PB frente aos traumatismos dentários. **MEDODOLOGIA:** Para coleta de dados foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre o perfil demográficos dos profissionais e a experiência com traumatismo dental. Os dados foram analisados estatisticamente pelo Qui-quadrado, com margem de erro de 5%. **RESULTADOS:** Responderam ao questionário 30 cirurgiões-dentistas, sendo 66,7% do sexo feminino, 83,3% fizeram a graduação em instituição de ensino Pública, 33,3% possuíam mais de 10 anos de formados, 53,3% dos profissionais eram especialistas, apenas 10% relataram ter algum tipo de cursos na área e a especialidade predominante foi a de Saúde da Família (16,7%). Sobre a prevalência do trauma dental na rotina de atendimentos, 46,7% dos entrevistados relataram ter recebido pacientes com traumatismo dentário, destes, 36,7% receberam apenas casos de fratura dental e 10% receberam tanto fratura como avulsão dental, 92,8% realizaram o primeiro atendimento e 7,2% encaminhou para outro local e 56,7% relataram sentirem-se seguros para realizar o atendimento. A relação entre a segurança no atendimento com e variáveis de perfil e conduta não demonstrou associação estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Observou-se uma alta prevalência de traumatismo dentário e que muitos profissionais ainda não se sentem seguros para prestarem o atendimento, sendo necessário mais incentivo em cursos na área, visando otimizar o atendimento ao paciente com trauma dental.

ODONTOGRAMA COMO PEÇA ESSENCIAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA - RELATO DE CASO PERICIAL

Brunna Maria Rocha Neres, Luiza Carla Oliveira Sousa, Larissa Santos de Medeiros, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Manuella Santos Carneiro Almeida
brunnaneres19@outlook.com

Introdução: O prontuário odontológico além de conter as informações do paciente, apresentará um diagrama gráfico, chamado de odontograma. Este diagrama reproduzirá os dentes decíduos e permanentes, em formato de um código preestabelecido, a partir de uma notação dental. Possui uma grande importância nos processos de identificação na Odontologia Legal. **Objetivo:** Salientar a importância do odontograma, através do relato de um caso pericial, acerca da identificação humana de corpo carbonizado, o qual foi solucionado somente com a aplicação dessa ferramenta. **Relato de caso:** Um cadáver não-identificado foi encaminhado para os peritos, a fim de executar exame odontológico para obtenção de sua identidade. O cadáver encontrava-se carbonizado e impossibilitado de passar pelo método papiloscópico, comumente, usado para identificações. Os peritos adquiriram os dados "post- mortem", devido ao exame direto das arcadas, dentre eles: Ambos, os elementos 11 e 12, em suas faces mesial e distal, possuíam restaurações em resina; a ausência do elemento 22 foi suprida por pântico de restauração do tipo fixa no elemento 21. Elemento 46 continha algodão, preenchendo a cavidade ocluso-língua-distal. O prontuário odontológico, advindo do cirurgião-dentista, possuía apenas dados do odontograma, o qual foi, imediatamente, apresentado aos peritos. Ao realizar a comparação cuidadosa entre os fatos "post-mortem" e o odontograma, observou-se a coexistência, no que se refere, aos procedimentos odontológicos feitos, incluindo elementos ausentes e curativos, resultando-se na identificação do indivíduo. **Conclusão:** O relato permitiu a demonstração da identificação humana, através do odontograma, presente no prontuário odontológico, de maneira eficiente, autêntica e de custo acessível, além de garantir uma perícia exata e incontestável. Assim, salienta-se a necessidade do preenchimento correto do mesmo.

ORIGANUM MAJORANA COMO AGENTE ANSIOLÍTICO EM ODONTOLOGIA: UMA BREVE REVISÃO LITERÁRIA

Sérvulo da Costa Rodrigues Neto, Gabrielli Bezerra Sales, Janaina Barbosa de Alencar, Rafaela Oliveira Santos, Abrahão Alves de Oliveira Filho
servulorodriguesneto@gmail.com

Introdução: As plantas, para conseguirem sobreviver e evoluir, precisam se defender e competir por espaço, desta forma elas desenvolveram defesas químicas próprias. O uso de plantas medicinais objetiva o tratamento e cura de diversas doenças, incluindo transtornos mentais como depressão e ansiedade, problemas que vêm se tornando preocupantes. Os medicamentos usados atualmente são eficazes, porém apresentam numerosos efeitos adversos, nesse sentido, a população procura alternativas efetivas com menos efeitos adversos. **Objetivo:** Reunir os dados já adquiridos sobre o uso da *Origanum majorana*, características botânicas, principais constituintes e estudos científicos acerca da espécie como agente fitoterápico na Odontologia, com enfoque no uso potencial como ansiolítico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em um período que compreende os anos de 2009 a 2019 nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library Online). **Discussão:** Os principais constituintes identificados no óleo essencial de *O. majorana* foram o terpinen-4-ol, γ -terpinene e α -terpinene. Outro composto importante desta espécie seria o cis-terpineol, o qual possuiria atividade anestésica e potencial de modular a capacidade do GABA A . Estudos realizados com óleos essenciais de *O. majorana* promoveram o relaxamento muscular no gastrópode *Pomacea canaliculata* em concentrações acima de $100\mu\text{L L}^{-1}$, bem como sedação na espécie de peixe *Rhamdia quelen* na concentração de $100\mu\text{L L}^{-1}$, e anestesia nas concentrações de 200, 300, 400 e $500\mu\text{L L}^{-1}$. À manjerona atribui-se ainda efeitos antimicrobianos, antioxidantes, anestésicos, relaxantes e citotóxicos. **Conclusão:** *Origanum majorana* é uma espécie amplamente utilizada no tratamento de distúrbios do Sistema Nervoso Central, devido aos seus efeitos antiepiléticos e sedativos. Pesquisas desenvolvidas recentemente demonstraram que o efeito antimicrobiano também está presente, porém, são necessários mais estudos focados apenas em cepas microbianas isoladas. Embora seus resultados venham se mostrando eficazes é preciso enfatizar que produtos naturais também podem provocar efeitos adversos.

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM REGIÃO RETROMOLAR DE UMA PACIENTE TABAGISTA – RELATO DE CASO

Louise Alves de Souza Araújo, Kyara Dayse de Souza Pires, Cyntia Helena Pereira de Carvalho, George João Ferreira do Nascimento
louisearaujo8@hotmail.com

Introdução: O Papiloma Escamoso Oral (PEO) é uma neoplasia benigna comum do epitélio de revestimento da mucosa da boca causada pela infecção pelo papilomavírus humano (HPV). **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de PEO em região retromolar de uma paciente do sexo feminino. **Relato do caso clínico:** Paciente M.L.H., gênero feminino, 47 anos, leucoderma, tabagista, procurou a UBS de sua cidade exibindo nódulo indolor de crescimento lento, cor branca, implantação pediculada e aspecto verruciforme na região retromolar direita. A paciente relatou que já havia retirado uma lesão parecida em mucosa jugal anos atrás. Após anamnese e exame clínico foram solicitados os exames complementares que demonstraram normalidade. Após a biópsia excisional, o fragmento da lesão de 1,0 mm analisado mostrou proliferação benigna do epitélio de revestimento da mucosa oral caracterizada pela proliferação de projeções digitiformes preenchidas por núcleos de tecido conjuntivo fibroso predominantemente denso, sede de escassas células inflamatórias mononucleares. Neste epitélio proliferativo, visualiza-se hiperqueratose e coilocitose marcantes. **Conclusão:** O presente caso demonstra a importância do diagnóstico diferencial das lesões em boca através dos achados clínicos e microscópicos. Embora o PEO não seja maligno, a paciente deve ser acompanhada de perto uma vez que recidivas, como neste caso, podem ser comuns.

PARECER DE ETNIA ATRAVÉS DE ESTUDO DO CRÂNIO

Maria Luiza dos Santos Nogueira Martins, Luiza Carla Oliveira Sousa, Myllena Silva Queiroz, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Manuella Santos Carneiro Almeida
malu.martins.ns@gmail.com

Introdução: A identificação humana através da etnia se faz de grande valia para no reconhecimento humano, tendo em vista que esta análise facilita a reconhecimento do indivíduo. Ao encontrar apenas as partes ósseas, essa evidenciação se torna ainda mais obscura para os profissionais da área, pois a existência dos tecidos moles facilitaria e tornaria mais precisa a identificação, além de requerer menor tempo em pesquisa. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre os pontos mais significativos a respeito da análise da etnia por meio do crânio. **Metodologia:** Foi realizado uma busca em 3 bases de dados online: BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e Google Acadêmico, onde foram utilizados os seguintes descritores: "Etnia", "Odontologia Legal" e "Osteologia". **Desenvolvimento:** Mediante estruturas e características ósseas é viável delinear o perfil racial, sendo o crânio o meio para essa descoberta. Isso se dá devido ao seu alto índice de preservação. É possível distinguir as características raciais através do exame direto no crânio a partir de dados frequenciais de características observadas em cada uma das raças. As observações de estruturas e mensurações permite a verificação das diferenças entre as diversas etnias. Os índices cranianos são correlações percentuais seguindo fórmulas, entre diâmetros e distâncias máximas, medidas entre pontos antropométricos e anatômicos, presumindo assim, o grupo étnico a partir de características do crânio, regiões faciais e nasais. A pluralidade dos grupos étnicos é inegável, mas também existem traços morfológicos que resistem à miscigenação, e embasado nesses traços, pode-se indicar as características dos tecidos moles, como cor da pele e nariz. **Considerações finais:** O crânio propicia a estimativa das particularidades presente nos tecidos moles do indivíduo, tornando acessível a identificação humana com maior êxito e conferindo aplicabilidade e confiabilidade na elaboração de um parecer.

PAROTIDITE AGUDA EM PACIENTE SISTEMATICAMENTE SAUDÁVEL – RELATO DE CASO

Layara Maria Vieira Linhares, Taíla Fernandes Suassuna, Layanne Rayssa Neves Chagas Costa, Letícia Ferreira de Lima Barbosa, Ilana Nóbrega de Medeiros, Julierme Ferreira Rocha
layaralinhaires@hotmail.com

Introdução: A parotidite aguda é uma condição rara e trata-se de processo infeccioso e inflamatório da glândula parótida e geralmente está associada à imunossupressão, entretanto, a literatura também relata etiologia desconhecida. O diagnóstico é clínico e utiliza-se de exames radiográficos, incluindo o ultrassom e o tratamento é feito através da administração de antibióticos e anti-inflamatórios. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é reportar um relato de caso de parotidite infecciosa aguda em paciente sistematicamente saudável. **Relato do caso clínico:** Paciente, leucoderma, gênero feminino, 23 anos, sistematicamente saudável, procurou a Clínica Escola de Odontologia UFCG, com queixa principal de um inchaço na região de glândula parótida esquerda e que sentia dor ao se alimentar. Feito o exame clínico e diagnóstico foi optado pelo manejo da ordenha imediatamente como tentativa de desobstruir o ducto da glândula parótida, todavia, não houve evolução e foi solicitado exame de ultrassonografia da região. O laudo da ultrassom apontou . Caracterizada a condição, o plano de tratamento seguiu-se com prescrição de antibiótico (Clavulim®) por 7 dias e anti-inflamatório (Ibuprofeno) por 3 dias, evoluindo, assim, satisfatoriamente. **Conclusão:** a parotidite aguda não é uma condição comum, entretanto, o correto diagnóstico e plano de tratamento contribuem para uma melhor qualidade de vida do paciente.

PAROTIDITE SUPURATIVA AGUDA EM PACIENTE JOVEM E SISTEMICAMENTE SAUDÁVEL

Matheus Henrique Oliveira Lima, Millena Lorrana de Almeida Sousa, Jaqueline Oliveira Barreto, Lucas Linhares Gomes, Julierme Ferreira Rocha
oliveira1matheus@gmail.com

Introdução: A parotidite supurativa aguda é um processo infeccioso de origem bacteriana que acomete a glândula parótida e geralmente ocorre em pacientes com algum tipo de comprometimento sistêmico ou em condições de hipossalivação associada a má higiene bucal. **Objetivo:** descrever um caso de um paciente jovem e sistemicamente saudável que desenvolveu um quadro de parotidite supurativa aguda. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 21 anos de idade, feoderma, procurou os serviços da Liga Acadêmica de Cirurgia, no Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial do curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, Paraíba, Brasil, apresentando como queixa principal aumento de volume e dor na região esquerda da face. No exame físico foi possível observar a drenagem de secreção purulenta pelo ducto de Stensen e o diagnóstico clínico foi parotidite supurativa aguda. O tratamento indicado foi a base de antibiótico e anti-inflamatório não esteroide, o paciente evoluiu bem e após sete dias não apresentava qualquer queixa clínica. **Conclusão:** Esta infecção é incomum em pacientes jovens e saudáveis, mas quando diagnosticada precocemente e tratada de maneira adequada apresenta um bom prognóstico.

PÊNFIGO VULGAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabrielle Vieira dos Santos, Andressa Pontes Pereira, Bárbara Natally da Silva Lins, Ericka da Silva Barbosa, Stephanie Evangelista Lima, Laudénice de Lucena Pereira
gabriellevieira845@gmail.com

Introdução: O termo pênfigo é empregado para um grupo de doenças imunomediadas, que se caracterizam pela formação de bolhas intra-epiteliais causadas pela produção de autoanticorpos que atuam contra as glicoproteínas desmoglina 1 e 3 resultando em acantólise epitelial. Dessas doenças, o pênfigo vulgar é o mais comum, acometendo tanto pele quanto mucosas, onde, as lesões orais podem preceder às cutâneas. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de pênfigo vulgar. **Relato do caso clínico:** Paciente do sexo feminino, melanoderma, 40 anos, procurou atendimento odontológico, queixando-se da impossibilidade de tratar uma gengivite, além das feridas que surgiram na boca, causando-lhe desconforto. Ao exame clínico, observou-se múltiplas úlceras, doloridas em mucosa jugal e inflamação ao longo da margem gengival com evolução de um ano. Diante do quadro clínico, a hipótese diagnóstica foi de pênfigo vulgar, e foi realizada uma biópsia incisional da mucosa gengival. O exame anatomopatológico, evidenciou mucosa malpighiana erodida e com acantólise consistente com pênfigo vulgar. O tratamento instituído foi 60mg de corticosteroide sistêmico – Prednisona, por 21 dias. Contudo, foi necessário aumentar a dose para 80mg, por mais 21 dias, para que fosse observada a total remissão dos sinais, e dar-se início a diminuição progressiva dessa dose. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e adequado do cirurgião dentista é indispensável para instituição do tratamento adequado, para a melhora do quadro clínico visto que, o pênfigo vulgar é uma doença cuja cura ainda não foi estabelecida.

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DA QUEILOSCOPIA – ESTUDO PILOTO

Maria Danyelle Candeia de Holanda, Luiza Carla Oliveira Sousa, Jessica Nóbrega Dantas, Tayná Marques de Sá, Ana Carolina Lyra de Albuquerque, Manuella Santos Carneiro Almeida
danyellecandeia@hotmail.com

Introdução: A queiloscopia engloba a análise, registro e categorização da mucosa labial e suas impressões e se faz de grande valia na identificação humana, levando em consideração que as marcas labiais são únicas e específicas a cada indivíduo. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo mensurar o conhecimento dos discentes do curso de Odontologia de uma universidade pública acerca da relevância da queiloscopia para fins forenses. **Metodologia:** O estudo foi executado através de uma abordagem indutiva com procedimento estatístico descritivo e técnica de pesquisa por documentação direta em campo, utilizando-se um questionário como meio de pesquisa. A amostra foi composta por 40 alunos, de ambos os sexos, seguindo os critérios de elegibilidade do estudo. **Resultados:** Diante dos resultados obtidos, observou-se que 75% dos acadêmicos têm conhecimento de qual região anatômica é objeto de estudo da queiloscopia; 50% da amostra conhece a importância da identificação queiloscópica para fins forenses, entretanto, apenas 17,5% acredita que as marcas labiais são permanentes e imutáveis. Da amostra estudada, 85% levou em consideração a identificação de impressões labiais no que se refere a casos de resolução criminal e, aproximadamente 56% considerou essa possível identificação como “muito importante”. De acordo com a relação ao conhecimento da classificação queiloscópica e da possibilidade de características morfológicas labiais variarem conforme com o grupo étnico em questão, os resultados foram 75% e 97,5% respectivamente. Na última questão, simulou-se, por meio de queilogramas, a identificação de um suspeito, a qual foi positiva em apenas 7,5%. **Conclusão:** Conclui-se que os acadêmicos de Odontologia apresentaram conhecimentos reduzidos sobre a aplicabilidade, características e importância das marcas queiloscópicas para fins forenses.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO USO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maria Luísa de Assis Braga, Antônio Wagner Nogueira Silva, Luciana Ellen Dantas Costa, Ocimar Lopes de Oliveira, Francisco Eriberto Lino Junior, Faldryene de Souza Queiroz Feitosa
marialuisaabraga@hotmail.com

Introdução: A institucionalização do idoso é uma realidade que só cresce, motivados por fatores demográficos, sociais, de saúde, dependência ou abandono. **Objetivo:** Avaliar a condição de saúde bucal (higiene oral, mucosa oral) e uso e necessidade de prótese de idosos institucionalizados da cidade de Patos – PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, desenvolvido com idosos de duas instituições de longa permanência, o instrumento utilizado foi a Ficha de Avaliação da Saúde Bucal da Organização Mundial da Saúde, com algumas alterações, acrescentando a ficha específica do índice CPO-D. Realizou-se exame clínico nos idosos nas dependências das instituições e teve-se acesso aos seus prontuários. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS® e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Foram avaliados 32 idosos, com idade entre 60 a 101 anos, média de 77,5 anos, 65,6% eram do sexo feminino, CPO-D de 31,73, sendo 84,4% do componente perdido, 50% apresentaram uma condição de higiene oral suficiente, 37,5% apresentavam alterações na mucosa oral, 71,9% não usavam prótese, 15,6% usavam apenas superior, 9,4% superior e inferior, 68,8% tinham necessidade de prótese total superior, 12,5% apresentavam a prótese total superior satisfatória, 43,8% necessitavam de prótese total inferior e 9,4% apresentavam a prótese total inferior satisfatória. Dos que já faziam uso de prótese dentária, 12,5% apresentavam uma higiene da prótese suficiente. **Conclusão:** Observou-se uma alta deficiência de atenção em saúde bucal dos idosos institucionalizados e grande necessidade de prótese dentária. Para melhorar a qualidade de vida dos mesmos, necessita-se que as esferas públicas e/ou privadas realizem medidas de promoção e recuperação de saúde (geral e oral), além da participação popular, fundamental para este processo.

PERFIL SOCIOECONÔMICO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM ALTA PREVALÊNCIA DE CÁRIE: VISÃO DAS MÃES/RESPONSÁVEIS

Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Ocimar Lopes de Oliveira, Maria Gabriella de Abreu Lacerda, Quemuel Pereira da Silva, Amanda Alves de Oliveira, Luciana Ellen Dantas Costa
fabiana.serido@hotmail.com

Introdução: Nos primeiros anos de vida, são com os familiares que as crianças passam a maioria do tempo, e com eles adquirem boa parte da bagagem educacional, cultural e social, sendo de grande influência para o futuro. **Objetivo:** Avaliar o perfil socioeconômico das mães/responsáveis e a percepção sobre as condições de saúde bucal de crianças com alta prevalência de cárie. **Metodologia:** O estudo observacional transversal do tipo quanti-qualitativo foi realizado com 47 mães de crianças de 3-5 anos matriculadas em duas creches públicas na cidade de Patos- PB. Por meio de entrevista buscou-se verificar os dados socioeconômicos, à percepção dos entrevistados sobre condições de saúde bucal das crianças. A prevalência de cárie foi medida por meio do índice ceo-d. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (protocolo nº 3.020.022). **Resultados:** Utilizando-se a avaliação do conteúdo pela estratégia temática de Bardin (1993) que subdivide as opiniões dos entrevistados em categorias, quando arguidos sobre a pergunta “Você sabe se seu filho(a) tem algum dente com cárie?” Dos entrevistados 53,2% afirmaram que os filhos não apresentavam cárie: “Não, os dentes estão limpos”; “Não tem, parece ser bem limpinho os dentes dele”. Já 46,8% tinham conhecimento da presença da lesão: “Sim, estava fazendo tratamento mas parei por irresponsabilidade”, “Sim, um bocado”. Com base nos dados socioeconômicos os maiores índices foram para mães 78,7%; solteiras 46,8%; entre 20-29 anos 54,2%; 1 grau completo 34%; de até 1 salário mínimo 74,5%. No perfil epidemiológico da cárie dentária, 72,3% das crianças apresentaram entre 1-5 dentes cariados enquanto que 27,7%, 6 ou mais dentes cariados. **Conclusão:** Contudo, é perceptível o baixo nível socioeconômico, no qual potencializa os fatores de risco para o desenvolvimento da doença cárie, além do baixo grau de informação, condições de qualidade de vida e pouco acesso à educação, que são determinantes também dessa polarização.

POTENCIAL ANTIBACTERIANO E ANTIVIRAL DO ASCARIDOL: UM ESTUDO IN SILICO

Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Ana Beatriz Bomfim Gomes Ribeiro, Josilanny Araújo de Souza Alencar, Lara Danubia Galvão de Souza, Aléxia Araújo Alencar, Abrahão Alves de Oliveira Filho
vdyrk@yahoo.com

Introdução: As doenças infecciosas possuem grande importância por sua incidência e característica de rápida disseminação e comprometimento das funções fisiológicas e dos tecidos do organismo humano. A natureza infecciosa advém de diversos microrganismos que qualificam as infecções em bacterianas, fúngicas e viral, diagnosticadas no âmbito odontológico. No tratamento das infecções as técnicas terapêuticas mais utilizadas são a antibioticoterapia, terapia antifúngica, terapia antiviral e em alguns casos, intervenção cirúrgica para eliminação dos fatores etiológicos. Entretanto, meios não convencionais como a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos vêm sendo utilizados como monoterapia ou terapia adjuvante ao tratamento de eleição. Em meio à composição química das plantas, os terpenos compõem a classe majoritária de substâncias derivadas dos vegetais, fungos e organismos marinhos. O ascaridol é um composto orgânico natural de baixo peso molecular, instável e solúvel na maioria dos solventes orgânicos, da classe dos monoterpenos bicíclicos que tem demonstrado um grande potencial farmacológico como agente antiprotzoário, anti-helmíntico, e antimetastático assim como um agente antibacteriano e antiviral. **Objetivo:** Analisar in silico o potencial antibacteriano e antiviral do ascaridol. **Metodologia:** Utilizou-se o software PASS online® para avaliar o potencial biológico da molécula de ascaridol, este software forneceu os valores de (Pa) probabilidade de ser ativo e (Pi) probabilidade de ser inativo do composto em diferentes características farmacológicas. **Resultados/Discussão:** O ascaridol apresentou uma elevada probabilidade de ser ativo como agente antibacteriano ($P_a = 0,313$) e ação antiviral para o Picornavirus ($P_a = 0,490$), Adenovirus ($P_a = 0,336$), Herpes vírus ($P_a = 0,305$), Citomegalovirus ($P_a = 0,302$) e Influenza ($P_a = 0,284$). Tais resultados corroboram com outros estudos comprovando que o ascaridol presente em várias plantas medicinais possui um grande potencial como agente antibacteriano e antiviral. **Conclusão:** Portanto, observa-se que o ascaridol pode ser um promissor agente fitofármaco de salutar utilidade no tratamento de infecções odontogênicas.

POTENCIAL ANTIMICROBIANO E ANTIBIOFILME DE MÉIS BRASILEIROS CONTRA BACTÉRIAS ORAIS

Ana Caroline Rodrigues, Clara Martins Maia, Diego Costa Rodrigues, Livia da Silva Pereira, Jéssika Paiva Medeiros, Diego Romário da Silva
rodriguesanacaroline252@gmail.com

Introdução: Atividades antimicrobiana, antibiofilme, anti-inflamatória e estimulação do crescimento tecidual tem sido reportados ao mel. No entanto, existem poucos estudos de atividade antimicrobiana e nenhum estudo antibiofilme em microorganismos orais. **Objetivo:** avaliar a atividade antimicrobiana de oito amostras de méis orgânicos da Mata Atlântica brasileira (MO – 1 a MO – 8) contra estreptococos orais. **Metodologia:** o mel foi diluído em meio Mueller-Hinton (concentração variando de 1-60%, p/v) e esterilizado por filtração. A atividade antimicrobiana foi avaliada pela técnica de microdiluição em caldo contra *Streptococcus mutans* ATCC 700610, *Streptococcus mitis* NCTC 12261, *Streptococcus oralis* ATCC 10557, *Streptococcus salivarius* ATCC 7073, *Streptococcus gordonii* Challis e *Streptococcus sanguinis* 3K36. A atividade antibiofilme foi avaliada em biofilme maduro de *Streptococcus mutans*, formado em placa de 96 poços, em BHI com 1% de sacarose. **Resultados:** todas as amostras de mel mostraram atividade antimicrobiana contra todos os microorganismos. Os méis mais promissores foram MO-1, MO-2, MO-3 e MO-7, exibindo MIC e CBM em concentrações abaixo de 25%. Para a atividade antibiofilme, os melhores resultados foram para MO-1, MO-2 e MO-7, que causaram a morte celular total na concentração 2x MIC. **Conclusão:** os méis orgânicos apresentam promissoras atividades antimicrobiana e antibiofilme contra os *Streptococcus* orais, especialmente as variedades MO-1, MO-2 e MO-7. Estudos químicos de avaliação do mecanismo de ação são necessários para determinar o potencial antimicrobiano dos componentes dos méis orgânicos nesses microorganismos.



POTENCIAL DA CURCUMINA (CURCUMA LONGA) NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ismael Lima Silva, Layla Beatriz Barroso de Alencar, Samara Crislâny Araújo de Sousa, Ozanna Soares Medeiros de Araújo, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves
silvamael69@gmail.com

Introdução: A curcumina é um pigmento amarelo extraído do rizoma do açafrão da Índia ou Açafrão-da-terra (Curcuma Longa), utilizado mundialmente na culinária e fortemente disseminado em tratamentos de doenças, incluindo várias patologias orais. **Objetivo:** Avaliar por meio da literatura os usos farmacológicos da Curcumina na odontologia. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado a partir de um levantamento bibliográfico de 14 artigos e 6 monografias nacionais e internacionais produzidos entre 2009 a 2019, indexados nos bancos de dados online: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, Scielo, Periódicos Capes e PubMed. **Resultados:** A maioria dos achados científicos apontam para a eficácia desse pigmento como fotossensibilizador na terapia fotodinâmica (TFD), sendo testado contra cepas de *S. mutans* e de outras bactérias relacionadas à cárie e infecções endodônticas tendo em ambas um resultado satisfatório e diminuição de unidades formadoras de colônias. Quando não associado à TFD, a literatura mostra relativa ação antibacteriana, antiviral, antioxidante e anti-inflamatória, que tem levado a estudos de seu uso em tratamentos de úlceras traumáticas e mucosite oral. A curcumina ainda induz alterações morfológicas e a formação de pró-caspase 3 em linhagens de células cancerígenas de Carcinoma Cabeça e Pescoço (CCP), inibindo a proliferação cancerígena. **Conclusão:** Embora seu potencial seja comprovado *in vitro* e *in vivo*, há uma carência científica quanto a sua eficiência em humanos, além de ser potencialmente tóxico em doses elevadas, sendo necessário protocolos clínicos e mais estudos para estabelecer a concentração ideal.

POTENCIAL FITOTERÁPICO DA VALERIANA OFFICINALIS APLICADA À ODONTOLOGIA

Rafaella Bandeira de Melo Souza Cavalcanti, Laís Sousa Maia, Luiza Queiroz Rosado de Souza, Antônio Pereira de Araújo Neto, Regina Mendes da Silva, Abrahão Alves de Oliveira Filho
rafaella.bm@hotmail.com

Introdução: A Fitoterapia é a ciência que estuda a utilização de plantas ou parte delas para a terapêutica de diversas enfermidades humanas. Trata-se de uma área que se encontra em iminente expansão, inclusive dentro da odontologia, onde sua aplicação tem sido estimulada a partir da avaliação dos extratos de plantas com diversas propriedades, como anti-bacteriana, anti-inflamatória, anti-hemorrágica, anestésica, entre outras. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica narrativa abordando as pesquisas científicas que demonstram as propriedades biológicas e terapêuticas desta espécie vegetal e sua aplicabilidade na odontologia. **Metodologia:** Realizou-se uma seleção de artigos científicos obtidos a partir das bases de dados: Lilacs (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed, além de monografias que atenderam aos critérios do tema abordado, apresentando informações fundamentadas e publicadas no período compreendido entre 2009 e 2019, com exceção de artigos bases que se apresentaram relevantes para o estudo. O método de pesquisa utilizado nas bases de dados se deu pelo emprego dos seguintes descritores isolados ou em combinação, nas linguagens português e inglês: “aspectos botânicos da planta “Valeriana officinalis”, “constituintes bioquímicos da planta”, “atividades farmacológicas da Valeriana”, “aplicação na Odontologia”, “Fitoterapia na odontologia”. **Resultados:** As principais atividades biológicas da Valeriana officinalis estão relacionadas com seus componentes químicos ricos em óleos essenciais. No Brasil, é usada na medicina tradicional por seus efeitos sedativos, anticonvulsivantes, hipnóticos e atividade ansiolítica. Nesse contexto, estudos já evidenciam sua eficácia quanto ao controle da ansiedade em cirurgias odontológicas. **Conclusão:** Diante disso, pode-se concluir que a V. officinalis apresenta-se como uma boa alternativa para utilização na odontologia por apresentar diversos potenciais farmacológicos pertinentes, vistos em diversos estudos na literatura.



POTENCIALIDADES CLÍNICAS PARA O USO DA MORINGA OLIFEIRA LAM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Alves de Oliveira, Jéssica Fernanda Delfino dos Santos, Mikaelly Fernanda de Medeiros, Ana Carolina Lyra de Albuquerque
amandaoliveiraalves3@gmail.com

Introdução: A moringa olifeira Lam. é uma planta de múltiplos usos que cresce em regiões subtropicais, secas e úmidas. Seu cultivo é de fácil manejo e sua aplicação é abrangente, sendo esta, desde o uso medicinal até o culinário e industrial. **Objetivo:** A presente revisão de literatura objetiva buscar e reunir dados sobre a Moringa olifeira Lam. e suas propriedades apresentando assim, com embasamento teórico-científico, sua importância e variedades de seus componentes. **Metodologia:** A metodologia empregada foi baseada em levantamentos de artigos científicos em plataformas online como Pubmed, Scielo e Google Acadêmico onde foram selecionados 60 artigos para obtenção de dados. **Resultados:** Obteve-se que a Moringa é descrita pela literatura como sendo uma ótima fonte de variados compostos. Tendo destaque carboidratos (11,63 a 71,84%), seguido de proteínas (1,44 a 23,29%) e lipídeos (0,49 a 17,37%). Além de que dependendo da parte da planta e do uso “in natura” ou fresco, pode haver variações em sua composição química. Sendo todas as partes descritas como tendo propriedades farmacológicas, nutricionais ou fitoterápicas além de ser possível sua utilização pela indústria para fabricação de subprodutos como óleo que pode ser usado na preparação de alimentos, lubrificação de máquinas e na indústria de cosméticos, por exemplo. **Conclusão:** Conclui-se que a Moringa olifeira Lam. tem grande importância para o uso geral, humano, animal e ambiental por ter inúmeras propriedades de fácil aplicação e acessibilidade à população.



PRÁTICAS ALIMENTARES APLICADAS A ODONTOPEDIATRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maria Luísa de Assis Braga, Gabriella Alves de Assis Nóbrega, Camila Helena Machado da Costa, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Maria Angélica Sátyro Gomes, Elizandra Silva da Penha
marialuisaabraga@hotmail.com

Introdução: Hábitos alimentares adquiridos na infância influenciam no processo do desenvolvimento craniofacial, na progressão da doença cárie e no surgimento de problemas bucais como a erosão dentária. O aleitamento natural proporciona uma adequada realização das funções orais do bebê, permitindo o desenvolvimento das estruturas relacionadas a tais funções. Uma dieta rica em alimentos açucarados, aliada a uma péssima condição de higiene bucal, como também a dificuldade de acesso a tratamentos odontológicos, torna a população, em especial as crianças, mais exposta aos fatores de risco relacionados à cárie dentária. **Objetivo:** Apontar os aspectos relacionados aos hábitos alimentares na primeira infância, mostrando a importância e os benefícios que a amamentação proporciona para as crianças; relacionar fatores entre uma dieta adequada e a saúde bucal dos bebês; e apontar a influência do marketing no comportamento alimentar das crianças. **Metodologia:** Foi realizado levantamento em bases de dados e revistas científicas. **Discussão:** A literatura aponta que o aleitamento natural deve ser estimulado, pois fornece os nutrientes necessários para proteção e desenvolvimento da criança. Além disso, hábitos alimentares saudáveis, devem ser adquiridos, tanto como complemento da amamentação, como após o desmame, pois uma dieta inadequada influencia negativamente no crescimento e desenvolvimento da criança e pode influenciar na sua saúde bucal, causando danos à mesma. Outro fato importante é a influência que a mídia exerce sobre a população. Através da publicidade, os alimentos industrializados que não possuem uma nutrição adequada, estão sendo cada vez mais divulgados e, conseqüentemente, seu desejo de consumo é aumentado e sua aquisição torna-se cada vez mais almejada pelo público infantil, influenciando no aumento dos índices de acometimento de cárie na infância. **Conclusão:** É de suma importância o conhecimento da Odontopediatra a respeito dos hábitos alimentares para que se possam promover saúde bucal, bem como identificar precocemente os danos causados ao bebê devido a hábitos inadequados.



PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DE DESENVOLVIMENTO OROFACIAIS EM UMA POPULAÇÃO PARAIBANA

Maria Gabriella de Abreu Lacerda, Andreyson Marcelino Pereira, Amanda Alves de Oliveira, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Quemuel Pereira da Silva, Cyntia Helena Carvalho
mariagabriellalacerda@gmail.com

Introdução: A formação orofacial é de natureza complexa e envolve o desenvolvimento de múltiplos processos teciduais que devem se unir e fundir de modo muito ordenado. Alterações no crescimento, formação e fusão desses tecidos podem causar formação de defeitos de desenvolvimentos da região bucomaxilofacial, também conhecida como anomalias de desenvolvimentos orofacial. **Objetivo:** O Presente trabalho teve como objetivos estabelecer a prevalência de anomalias de desenvolvimento orofaciais em uma população de pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). **Metodologia:** Este estudo foi de caráter observacional, descritivo e transversal onde foi realizado um levantamento da prevalência de lesões orais de desenvolvimento e potencialmente malignas diagnosticadas, a população alvo foi composta pelos prontuários dos pacientes atendidos na Clínica Escola do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina no período compreendido entre 2012 a 2018 **Resultados:** Como resultado obtiveram-se 403 (10,9%) pacientes com presença de algum tipo de anomalia orofacial, sendo 166 (41,2%) do sexo masculino e 237 (58,8) do sexo feminino, com média de idade de 35,17 anos de idade. As anomalias mais comuns encontradas foram: Grânulos de Fordyce, torus palatino, língua fissurada e torus mandibular. **Conclusão:** a prevalência das anomalias orofaciais nessa população foi de 10,9%, e as mais frequentes foram Grânulos de fordyce, Torus palatino, Língua fissurada e Torus mandibular. Esta prevalência é semelhante a outros estudos no mundo, muito embora acredita-se que muitos dados são subnotificados uma vez que não muitos estudantes e profissionais não acham necessário a notificação de determinadas anomalias.

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Maria Cecília Pereira Marinho, Ana Beatriz Bomfim Gomes Ribeiro, Leticia Tavares de Oliveira, Aryadna Kelley Almeida, Luciana Ellen Dantas Costa, Faldryene de Sousa Queiroz
ceciloia.maria931@gmail.com

Introdução: A ansiedade é um sentimento comum a pacientes que necessitam de tratamento odontológico, representando uma barreira ao atendimento adequado do profissional ou mesmo uma das causas da não procura dos serviços de saúde. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e intensidade da ansiedade dos pacientes que procuram atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, entre Julho a Setembro de 2018 e traçar o perfil dos entrevistados. **Metodologia:** Para coleta de dados, foi utilizado um questionário específico de avaliação da ansiedade ao tratamento odontológico, o Modified Dental Anxiety Scale (MDAS). Os resultados dos testes foram calculados por meio do programa SPSS® (StatisticalPackage for the Social Sciences) versão 21.0 e para comparação entre as variáveis de frequência foi utilizado o teste do Qui-quadrado. Foram entrevistados 187 pacientes, sendo 71,1% (n=133) do sexo feminino e a maioria (33,7%) tinham entre 18-28 anos. Com relação a raça, 47,1% (n= 88) eram feodermas. **Resultados/Discussão:** Pôde-se observar que 63,1% (n= 118) relataram não sentir ansiedade ao ir ao dentista, 55,1% (n= 103) não sentem ansiedade na sala de espera, 65,8% (n= 123) não sentem ansiedade pelo uso do motor, 73,3% (n= 137) não relataram ansiedade ao uso dos instrumentais e 59,4% (n= 111) não tem ansiedade à anestesia. A avaliação da ansiedade apresentou relação estatisticamente significativa com o sexo e a raça ($p < 0,05$). **Conclusão:** O conhecimento desses dados é importante, pois a ansiedade pode representar uma barreira ao atendimento adequado do profissional ou mesmo uma das causas da não procura dos serviços de saúde.

PRINCIPAIS MUDANÇAS OCORRIDAS NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS EM SUA DÉCIMA PRIMEIRA EDIÇÃO (CID-11)

Juliana Sousa de Paiva, Ocimar Lopes de Oliveira, Luiza Carla Oliveira Sousa, Vanessa Beatriz Jales Rego Maria Luiza Dantas da Silva, Manuella Santos Carneiro Almeida
juliana-s-p@hotmail.com

Introdução: Conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), as informações relacionadas a morbidade representam um padrão de classificação de diagnósticos. A Classificação Internacional de Doenças (CID), vem sendo utilizada a fim de tornar mais fácil sua aplicabilidade e discussão, independentemente da nacionalidade do profissional. A CID é parte complementar da documentação odontológica. Em junho de 2018 a partir de uma revisão da OMS, foi lançada a pré-visualização da CID-11, onde foram desenvolvidas adequações da mesma referentes a Classificação Internacional de Doenças em Odontologia e Estomatologia (CID-OE). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo examinar as modificações relevantes na nova CID, apontando suas alterações de cunho relevante para a Odontologia. **Metodologia:** Observação extensiva do sítio eletrônico da Organização Mundial de Saúde, versão CID- 11 para extração dos dados. **Resultados:** A nova classificação foi apresentada para adoção dos Estados Membros em maio de 2019 e entrará em vigor em janeiro de 2022. A finalidade da pré-visualização é permitir aos países planejar seu uso, preparar traduções e treinar seus profissionais de saúde. Quanto às principais mudanças, a CID-11 conta com 55 mil códigos únicos para lesões, doenças e causas de morte contra 14.400 da CID-10, apresenta o acréscimo de 4 novos capítulos, além de uma seção suplementar e uma seção com códigos de extensão. Em relação ao capítulo de interesse da odontologia, corresponde ao capítulo 13 (Doenças do sistema digestório), na seção de doenças ou distúrbios do complexo orofacial, sendo composta por 20 tópicos, partindo do DA00 ao DA0Z, sendo 7 deles não vistos no CID-10, trazendo uma melhor organização e inovação na odontologia do século XXI. **Conclusões:** A limitação do uso das classificações no cotidiano odontológico é notória. A CID-11 evidencia a evolução na percepção científica e digital, auxiliando a todos que lidam com a assistência, se exprimirem do mesmo modo.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS NA PASTORAL DA CRIANÇA EM PATOS-PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Tavares de Oliveira; Maria Cecília Pereira Marinho; Gymenna Maria Tenório Guênes; Elizandra Silva da Penha; Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros; Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
leticiatavares099@gmail.com

Introdução: A atenção à saúde bucal na infância se incorpora por meio de ações de cuidado e atenção de forma lúdica e educativa, assim como por meio de execução de ações de prevenção e promoção de saúde. **Objetivo:** Assim, objetivo deste trabalho é relatar as atividades de promoção e prevenção de saúde bucal entre graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e crianças de 0 a 6 anos de idade assistidas pela Pastoral da Criança – Diocese de Patos, PB. **Relato de Experiência:** O programa de extensão “Calouros Humanos: promovendo saúde bucal na Pastoral da Criança” tem como foco principal ações de promoção e prevenção da saúde bucal para crianças de 0 a 6 anos de idade cadastradas na Pastoral da Criança – Diocese de Patos, PB. Os estudantes que participam do projeto desenvolvem brincadeiras e dinâmicas lúdicas, em prol de entreter e explicar às crianças as formas de higienização e proteção da cavidade oral, como peças teatrais, desenhos, pinturas e música, abordando temas da odontologia, dieta, escovação e higienização adequadas. As atividades acontecem numa frequência quinzenal, tendo a participação de estudantes do primeiro período do curso em algumas delas. As ações são supervisionadas pelas coordenadoras do projeto, as quais fazem reuniões mensais com os integrantes do programa, em prol de conhecer e esclarecer os pontos positivos e negativos das ações do mês. **Conclusão:** A participação do programa é revelada pelo entusiasmo das crianças e dos extensionistas a cada ação, de modo que é possível observar a importância da aplicação dessas atividades de forma bidirecional, das atividades de conscientização e de vivência com as realidades sociais atuais.

PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA DA *Psidium cattleianum*: UMA BREVE REVISÃO

Lívia da Silva Pereira, Aléxia Araújo Alencar, Jéssika Paiva Medeiros, Ana Caroline Rodrigues, Diego Costa Rodrigues, Abrahão Alves de Oliveira Filho
livia_silva123@hotmail.com

Introdução: A cárie é uma doença infectocontagiosa, causada pelos ácidos produzidos no metabolismo das bactérias cariogênicas, que provocam a destruição da estrutura dentária. Atualmente, ainda é a segunda doença mais comum no mundo, de acordo com a OMS, porém, apresentou uma redução significativa de casos, visto que nos últimos anos vêm se trabalhando mais a prevenção e promoção de saúde, por meio de educação em saúde sobre controle mecânico e químico. Recentemente, com a crescente busca por produtos naturais, observou-se que a *Psidium cattleianum* obteve resultados satisfatórios no controle do biofilme oral, contribuindo positivamente na saúde bucal. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre o efeito antimicrobiano da espécie *Psidium cattleianum*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de outubro de 2019 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO, e PubMed utilizando os descritores: *Psidium cattleianum*, antimicrobianos e fitoterapia. Todos os artigos que preencheram os critérios de elegibilidade, foram selecionados e analisados. **Resultados e discussão:** A *Psidium cattleianum*, pertence à família Myrtaceae, do gênero *Psidium*, também conhecida como Araçá rosa, tem na sua composição taninos e flavonoides, que atuam como anti-inflamatórios, antioxidante, além de possuir atividade no controle biofilme cariogênico, com propriedade antimicrobiana. Ela possui vantagens sobre os antimicrobianos artificiais, pois praticamente não apresenta efeitos colaterais, quando comparada a estes. **Conclusão:** Portanto, a espécie *Psidium cattleianum*, bastante presente na literatura científica com relação a propriedade antimicrobiana, torna-se uma opção terapêutica ao processo preventivo na Odontologia.

PROPRIEDADE ANTIOXIDANTE DO PEUMUS BOLDUS: UMA BREVE REVISÃO

Agabio Torquato Gurgel Filho; Carla Graciele Santos; Thales de Queiroz Lopes; Lucas Rafael do Amaral Souto; Lara Mayanne Moreira de Oliveira; Abrahão Alves de Oliveira Filho
agabiofilho1@hotmail.com

Introdução: Nas últimas décadas se buscou alternativas naturais para tratamento de diversas patologias que assolavam a cavidade bucal, neste sentido, os agentes fitoterápicos são matérias primas de origem vegetal que podem ser usados de variadas formas com um custo acessível para tratar, prevenir e minimizar patologias. O *Peumus boldus* é pertencente à família Monimiaceae, do gênero *Peumus*, é uma espécie arbórea com Arbusto frondoso e aromático, suas folhas contêm 0,4 e 0,5% de alcaloides que pertencem à classe dos benzoquinolínicos, sendo boldina o seu principal, glicolipídeos, flavonoides, entre outros. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a propriedade antioxidante do boldo (*Peumus boldus*). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Os dados foram coletados de 04 a 19 de outubro de 2019 nas plataformas Google Acadêmico, SciELO e periódicos CAPES, utilizando os descritores: *Peumus boldus*, antioxidante, radicais livres, odontologia. Todos os artigos foram analisados e apresentaram a temática elencada para a pesquisa. **Resultados e discussão:** Em dados da literatura observou-se que o extrato bruto do boldo foi avaliado quanto ao seu potencial antioxidante in vitro, nestas pesquisas nota-se que sua atividade antioxidante se devia principalmente pela presença de flavonoides, para mais, pode-se perceber que a boldina, um metabólico do boldo, está relacionada com a capacidade de sequestrar radicais de hidroxila e peroxila. Além disso, avaliou-se o potencial antioxidante da boldina em modelos de oxidação in vitro e in vivo observando que este metabólico foi capaz de diminuir a oxidação in vivo da lipoproteína de baixa densidade (LDL). **Conclusão:** Portanto, observa-se que o boldo (*Peumus boldus*) pode ser uma opção terapêutica para a ação antioxidante e futuro combate de diversas doenças da cavidade oral.

PRÓTESE TOTAL SUPERIOR EM PACIENTE COM DISCREPÂNCIA DENTÁRIA ÂNTERO-POSTERIOR: RELATO DE CASO

José Lucas Medeiros Torres, Nelmara Sousa e Silva, Dayane de Souza Siqueira, Diogo Andrade Bezerra, Rodrigo Araújo Rodrigues, Luana Samara Balduino de Sena
joselucasdemedeiortorres@gmail.com

Introdução: As reabilitações orais com próteses totais contribuem para a melhoria da saúde física e emocional dos pacientes edêntulos, devolvendo função mastigatória, estética, fonética, satisfação e, acima de tudo, qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar por meio de um caso clínico, a reabilitação de uma paciente com discrepância dentária ântero-posterior (classe III de Angle) com prótese total. **Relato de caso:** Paciente M. I. S. S., sexo feminino, 52 anos de idade, buscou atendimento com a finalidade de utilização de prótese total superior. Foram descritas e explanadas todas as etapas clínicas e laboratoriais, desde a realização de moldagens anatômica e funcional, planos de orientação, montagem em articulador semi-ajustável (ASA), prova de dentes, escolha da cor da gengiva artificial até a acrilização da prótese e ajustes. Iniciou-se o procedimento de moldagem anatômica do arco edêntulo superior pela seleção das moldeiras de estoque para desdentados totais e posterior moldagem, seguido das etapas de confecção do plano de orientação e montagem em ASA. Em seguida foi realizada a escolha da cor dos dentes artificiais baseada nos dentes inferiores, utilizando a escala VIP dent plus, estabelecendo a cor 66. A paciente retornou para que fosse realizada a prova dos dentes e, posteriormente a entrega da prótese, foram verificadas as áreas de trauma e os ajustes de oclusão foram realizados. **Conclusão:** A reabilitação oral de pacientes desdentados reestabelece a função adequada, além de devolver estética, conforto e autoestima aos pacientes, bem como melhora na qualidade de vida.

RASTREAMENTO DE MORDIDA HUMANA: ESTUDO COM 3 TÉCNICAS

Ocimar Lopes de Oliveira, Luiza Carla Oliveira Sousa, Nádia Tainá Diniz da Silva, Júlia Kiara da Nóbrega Holanda, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Manuella Santos Carneiro Almeida
ocimarlp99@gmail.com

Introdução: A compreensão das características anatômicas na dentição humana e a distribuição dos arcos dentários é de grande importância para a Odontologia legal e identificação humana, sendo estes, muitas vezes, um elemento ímpar com os quais o perito pode contar. **Objetivo:** Esse presente estudo teve como objetivo a avaliação de três técnicas de rastreamento de mordida humana. **Metodologia:** Refere-se a um estudo transversal, descritivo, com método de pesquisa por documentação direta. A população amostral foi composta por 10 alunos matriculados no curso de Odontologia de uma universidade pública que se encaixaram nos critérios de inclusão do estudo e consentiram a participação. O universo amostral foi submetido a moldagem dentária com alginato e, em seguida, os moldes foram vazados com gesso pedra, para coleta e análise de informações a partir dos seis dentes anteriores de ambas as arcadas. Para reproduzir diferentes metodologias de rastreamento a partir das marcas dos dentes, foram empregadas as seguintes técnicas: técnica de rastreamento manual, técnica de impressão de cera e técnica radiográfica a partir da impressão de cera. **Resultados:** Posterior ao confronto entre as técnicas utilizadas, foi proposta uma pontuação que ia de acordo com a versão modificada do sistema de pontuação da ABFO para as marcas encontradas. As três técnicas mostraram-se eficientes no processo de identificação aos sinais de mordida. **Conclusão:** Há uma variedade de técnicas que são utilizadas na análise de marcas de mordida. Entretanto, as técnicas apresentadas neste trabalho foram correspondentes. Além do mais, poucos estudos foram realizados para comparar métodos distintos.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM CÁRIE PRECOZE: RELATO DE CASO

Louise de Araújo Rodas, Luiza Carla Oliveira Sousa; Nonato Amorim Farias Filho; Mathias Antônio Costa de Sousa; Amaro Lima Filho; Elizandra Silva da Penha
louiserodas@bol.com.br

Introdução: Diversos hábitos têm sido considerados como preditores da doença cárie nos dentes decíduos. A cárie dentária ainda é considerada uma adversidade no sistema público de saúde, sendo uma doença comum em pacientes odontopediátricos. As lesões de cárie afetam as funções dos dentes, acarretando alterações que levam a desvios funcionais, estéticos, fonéticos, perda de dimensão vertical de oclusão, tendo influência inclusive no convívio social do indivíduo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico realizado na Clínica Escola da UFCG, em uma paciente do sexo feminino, de 5 anos de idade, que apresentava extensas lesões cariosas em diversos elementos dentários. **Relato do caso clínico:** A paciente compareceu a Clínica Escola de Odontologia da UFCG com sua responsável alegando dor nos elementos dentários. Após exames intraorais, verificou-se que se tratava de extensas lesões cariosas, muitas com aspecto de cronicidade. Após a investigação dos fatores que levaram a doença cárie e esclarecimento sobre o seu controle, o planejamento foi realizado baseando-se na idade da paciente e na urgência de algumas lesões. O tratamento de escolha foram as restaurações em resina composta pela técnica direta. As restaurações foram realizadas sob isolamento relativo, com resina composta fotopolimerizável Z100 (3M ESPE) na cor UD – P. **Conclusão:** O tratamento proposto permitiu o restabelecimento da função dos elementos comprometidos, do mesmo modo, resultou na satisfação com o tratamento, exteriorizada pela paciente, sua mãe e seus familiares.

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA UTILIZANDO PRÓTESE FIXA – RELATO DE CASO

Letícia Ferreira de Lima Barbosa, Thales de Queiroz Lopes, Thaís Alves Queiroga, Carlos Marques da Silva Junior, Antonio Pereira de Araujo Neto, Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros
leticiaferreiral@hotmail.com

Introdução: A destruição parcial de elementos dentários tem como consequência a perda de função e a modificação da estética do sorriso. A utilização de prótese fixa do tipo coroa tem como propósito restaurar a função mastigatória e a estética do dente, trazendo assim uma melhora na saúde geral do paciente. **Objetivo:** O objetivo do procedimento realizado foi o restabelecimento funcional e estético dos dentes 21 e 22 por meio de coroas fixas metalocerâmicas com núcleo confeccionado em resina composta. **Relato de caso:** Foi realizado o preparo dos dentes com retentor intrarradicular para a confecção do núcleo de resina composta e instalação das coroas metalocerâmicas onde foi feita a desobturação de 2/3 dos canais radiculares, prova dos pinos de fibra de vidro, cimentação dos pinos de fibra de vidro, confecção do núcleo em resina composta, moldagem com silicona de adição pesada e leve, confecção do modelo de estudo em gesso a partir da moldagem, confecção do coping em laboratório, prova do coping, escolha de cor da cerâmica com auxílio da escala vitta classic, aplicação da cerâmica em laboratório, prova seca das coroas metalocerâmicas e cimentação das coroas metalocerâmicas com cimento óxido de zinco. Após a realização dos procedimentos relatados foi possível a instalação das próteses fixas, devolvendo a função mastigatória e estética das coroas dentais perdidas por fratura. **Conclusão:** Ao fim do procedimento de cimentação das próteses fixas do tipo coroa metalocerâmica, foi possível concluir após uma avaliação visual e clínica que houve uma alteração significativa na estética do sorriso e um aumento da autoestima do paciente.

REANATOMIZAÇÃO EM DENTES ANTERIORES (CANINO A CANINO) EM RESINA COMPOSTA

Joyce Raianne Santos Sá, Ocimar Lopes de Oliveira, Luiz Gabriel Pacífico Santos, Raquel Lira Braga da Silva, Douglas Benício Barros Henrique, Bruno Firmino de Oliveira
joycesa30@outlook.com

Introdução: Pacientes que tem apreço pelo sorriso harmônico tem a aproximação de grandes resultados oriundos de avanços odontológicos. Neste viés, a Dentística com sua diversidade em maximizar a estética do sorriso, evolui constantemente nos procedimentos relacionados as resinas compostas para a reanatomização dental, na qual evidencia a naturalidade da coroa do elemento dentário. **Objetivo:** Posteriormente a evolução dos compostos resinosos, o trabalho tem a finalidade de relatar o caso de reanatomização dental decorrente da utilização da resina composta, e demonstrar sua excelência para procedimentos pendentes. **Relato:** Procedeu-se a reanatomização coronária do sextante dois, com resina composta. Inicialmente foi realizada profilaxia, em seguida, sofreram micro ranhuras com pontas diamantadas N° 2135F (KG Sorensen ® , São Paulo, Brasil) em seus terços médio e incisal, para criar áreas de maior retenção do material restaurador, areanatomização coronária com aumento de borda incisal foi realizada individualmente, seguindo a anatomia específica de cada dente com o sistema de resinas para esmalte Z350na cor A2 e A1 (3M/ESPE ® , São Paulo, Brasil), sempre em pequenos incrementos. Em seguida, foram realizados os acabamentos em todos os dentes com ponta diamantada N° 2135F (KG Sorensen ® , São Paulo, Brasil) e discos em diferentes granulações (TDV ® , São Paulo, SP, Brasil), dando convexidade às faces vestibulares e corretos ângulos de borda incisal. Após 48 horas, a paciente retornou ao consultório para mais ajustes de acabamento e para o polimento da restauração até a superfície apresentar-se perfeitamente lisa e brilhante. **Conclusão:** Em suma, a utilização do material resinoso em coroa permite a flexibilidade na indicação para tais procedimentos, e ressalta que suas propriedades relacionadas a reanatomização dental desempenham papel na estética do sorriso com enfoque na naturalidade do elemento dentário, de forma que enaltece a expectativa e qualidade de vida do paciente.

RECOBRIMENTO RADICULAR E MODIFICAÇÃO DO FENÓTIPO PERIODONTAL POR TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA

Diego Costa Rodrigues, Livia da Silva Pereira, Luiz Gabriel Pacífico Santos, Ana Caroline Rodrigues, José Henrique de Araújo Cruz, João Nilton Lopes de Sousa
diegocostar4@gmail.com

Introdução: A cirurgia plástica periodontal revela progressos em solucionar as adversidades estético-funcionais induzidas pelas recessões gengivais. A técnica de tunelização, associada com enxerto de tecido conjuntivo, tem sido descrita como opção vantajosa em tratamento de recessões classe I e II de Miller. **Objetivo:** Objetiva-se descrever a modificação do sorriso através da técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo no recobrimento radicular de classes I de Miller. **Relato de Caso:** Paciente de 24 anos de idade, gênero masculino foi referenciado ao tratamento de recessão gengival constatada no exame clínico e radiográfico no elemento 23, cuja altura de 2 mm, largura de 3mm e mucosa queratinizada de 2 mm. Na consulta, optou-se em recobri-la com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tunelizado. Foi realizada anestesia local e incisão intra-sulcular para ser possível descolar a gengiva subsequentemente. Com o tunelizador, preparou-se um túnel muco-periósteo e efetuou-se a terapia mecânica com cureta Gracey 5/6 e química com Ácido cítrico a 10% por 3 min, para viabilizar a adequação do enxerto. O enxerto de 1,5 mm de espessura foi retirado do palato em incisão linear, entre a distal do elemento 13 e mesial do elemento 16, distante 3 mm da margem gengival. O tecido foi posicionado no local da recessão e mantido por suturas. Confeccionou-se cimento cirúrgico, orientou-se em não higienizar a região e realizar bochecho com Digluconato de Clorexidina 0,12%. **Conclusão:** Um planejamento adequado associado a uma excelente técnica de execução e previsibilidade foram ferramentas fundamentais para o sucesso no recobrimento total da recessão e aumento de mucosa queratinizada.



RECONSTRUÇÃO CORONARIA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Daniel Carlos Barbosa Patrocínio, Bruno Firmino de Oliveira, Luiz Gabriel Pacifico Santos, Victor Vinicius dos Santos Dantas, José Henrique de Araújo Cruz
nielaniel00@gmail.com

Introdução: A odontologia estética reabilitadora tem ganhado espaço ao longo dos anos, e os dentes amplamente destruídos restaurados com pinos de fibra de vidro associados aos compósitos tem se tornado frequente no dia a dia clínico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de trauma em coroa ceram- ceramica fraturada em dente tratado endodonticamente e com pino de fibra de vidro com posterior reabilitação em resina composta. **Relato do caso:** Paciente de 38 anos de idade, leucoderma, apresentou queixa principal de trauma em dente anterior reabilitado em coroa cerâmica, tendo esta fraturada no processo. Em virtude das exigências do paciente, foi feita a reconstrução coronária em resina composta do mesmo elemento pela técnica da mão livre com uso de tira de poliéster e estratificação dos compósitos, uma vez que o tratamento endodôntico, pino de fibra de vidro e núcleo encontravam-se favoráveis. **Conclusão:** Um tratamento reabilitador sob técnicas bem aplicadas e utilização de materiais resinosos e sistema adesivos cada vez mais eficazes podem garantir longevidade tanto quanto um tratamento protético com coroa fixa.

RECONSTRUÇÃO DE BORDA INCISAL DE INCISIVO CENTRAL – RELATO DE CASO

Camila Karolayne Andrade de Carvalho, Thales de Queiroz Lopes, Hillary Chystie Alves de Lima, Luiza Carla Oliveira Sousa, Lucas Rafael do Amaral Souto, Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha
Milinha_karolayne@hotmail.com

Introdução: A incidência de fraturas dentárias em incisivos centrais superiores (ICS) é maior que nos outros grupos de dentes, pois devido a sua posição na arcada fica mais fácil de ser atingido em acidentes. Ao serem fraturados os ICS tem sua função e estética comprometida. **Objetivo:** O trabalho objetiva a descrição de um procedimento clínico de restauração de borda incisal mesial de um elemento 21 fraturado em acidente com alimento rígido. **Metodologia:** Foi realizado exame clínico do elemento em questão para avaliar questões como vitalidade pulpar e saúde periodontal e ao serem excluídas alterações nesses tecidos se deu início ao protocolo clínico de restauração. Começando com profilaxia com pedra pomes, remoção de esmalte sem suporte e confecção do bisel, condicionamento ácido, aplicação de dupla camada de adesivo universal e restauração com resina composta pela técnica de estratificação, acabamento e polimento. **Resultado:** Os resultados obtidos foram os planejados, trazendo de volta a função e estética do elemento perdida na fratura. **Conclusão:** Após o procedimento foi possível concluir que com um bom planejamento e uma boa execução da prática clínica é possível restaurar elementos fraturados devolvendo suas características óticas, estruturais e funcionais e subsequente o aumento da qualidade de vida da paciente.

RECONSTRUÇÃO PARCIAL ESTÉTICA DE DENTES POSTERIORES EM RESINA COMPOSTA- RELATO DE CASO

Victor Vinicius Batista dos Santos, Samara Crislâny Araújo de Sousa, Douglas Benício Barros Henrique, Daniel Carlos Barbosa Patrocínio, Júlia Tavares Palmeira, Bruno Firmino de Oliveira
santosvictorv@hotmail.com

Introdução: A odontologia restauradora objetiva restabelecer a forma, a função e a estética dos dentes. A reabilitação estética e funcional de dentes tratados endodonticamente tem sido visto como um grande desafio para a odontologia restauradora, especialmente quando existe perda substancial de coroa clínica, resultando em pouco remanescente dentário. Nesses casos, é necessária a utilização de retentores intrarradiculares para estabilizar e manter o material restaurador e viabilizar a reconstrução coronária. Os pinos de fibra de vidro têm se tornado uma alternativa ao tradicional núcleo metálico fundido por possuírem vantagens biomecânicas favoráveis, como o módulo de elasticidade semelhante ao da dentina. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é reportar o caso clínico de uma reabilitação oral estética e funcional de elemento dentário, pós-tratamento endodôntico. **Relato do caso clínico:** Paciente J.A.F, sexo masculino, leucoderma, 37 anos, foi encaminhado ao Departamento de Odontologia do Centro de Saúde Odontominas, após realizar um tratamento endodôntico no elemento 36 para finalização do caso por meio da reabilitação estética e funcional do dente em questão. Ao exame clínico constatou-se a extensa destruição coronária, envolvendo as faces mesial, vestibular, distal e oclusal. O elemento estava restaurado com material provisório (ionômero de vidro). Ao realizar a análise radiográfica, foi verificado que o tratamento endodôntico estava satisfatório; Apresentando 16 mm de material obturador em ambos os condutos radiculares (mesial e distal), periápice saudável e sem lesão de furca. Diante disso, e por questões individuais do paciente quanto ao planejamento e protocolo, optou-se por um tratamento reabilitador utilizando retentor intrarradicular estético, associado à restauração direta de resina composta. **Conclusão:** Quando devidamente indicada e executada, a técnica de reconstrução coronária em resina composta com utilização de pinos intrarradiculares de fibra de vidro em elementos dentários submetidos a tratamento endodôntico é eficiente no sentido de restabelecer a estética e função dentária.

RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO COMO PROCEDIMENTO PRÉ-PROTÉTICO COM FINALIDADE RESTAURADORA

Quemuel Pereira da Silva, Maria Gabriella de Abreu Lacerda, Maria Tays Pereira Santana, Thallita Alves dos Santos, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, João Nilton Lopes de Sousa
quemuelpereira7@gmail.com

Introdução: O paciente sujeito a tratamento protético necessita muitas vezes de uma abordagem interdisciplinar, sendo necessária a realização de qualquer tipo de procedimento pendente, desde os não-cirúrgicos como restaurações, até os cirúrgicos, como uma cirurgia periodontal. **Objetivo:** Restabelecer a saúde gengival do elemento dentário 13, promovendo condições para tratamento restaurador do mesmo e proporcionando uma condição mais favorável para a instalação de uma prótese. **Relato de caso:** Uma paciente do sexo feminino, feoderma, procurou a Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande para confecção de uma prótese. Durante exame clínico, porém, constatou-se a necessidade de realização de tratamento periodontal e restaurador prévios. O elemento dentário 13 apresentava cárie na face palatina, com extensão subgengival. Procedeu-se, então, à realização de cirurgia periodontal para recuperação de espaço biológico, tendo sido realizada uma cunha distal e gengivectomia em bisel interno, seguido de osteotomia. **Conclusão:** A necessidade desse tipo de procedimento, ao ser corretamente diagnosticado e realizado, permitiu a realização de tratamento restaurador e posterior confecção de prótese de forma mais segura, sendo possível obter um melhor prognóstico.

RECUPERAÇÃO DO ESPAÇO BIOLÓGICO COM POSTERIOR GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO

Sheyliane Rego Morais, Filipe Oliveira Lima, Nathan Felipe de Brito Lima, João Nilton Lopes de Sousa
sheylianerbd@hotmail.com

Introdução: A distância biológica ou espaço biológico representa a distância compreendida entre a margem gengival e a crista óssea alveolar com uma dimensão média de 3 mm. O espaço biológico ao ser violado tende a se reconstituir através de reabsorções óssea e migração apical do epitélio juncional, resultando em graus variados de recessão. A reconstituição do espaço biológico “perdido” consiste em procedimentos de aumento de coroa clínica. Sendo assim, ao realizarmos um procedimento de “aumento de coroa clínica”, a crista óssea deverá estar, no mínimo, a 3mm da junção amelocementária ou do futuro preparo. **Objetivo:** O presente relato tem como objetivo ilustrar um procedimento de recuperação do Espaço Biológico associada à gengivectomia em bisel interno e posterior gengivectomia e gengivoplastia para melhor resultado estético. **Relato de Caso:** Recuperação de espaço biológico do elemento 13 para posterior restauração, de um paciente do sexo masculino, 41 anos, sem alterações na cavidade oral e com boa condição periodontal. Posteriormente, devido a assimetria da linha do sorriso, houve-se a necessidade de gengivectomia e gengivoplastia. **Conclusão:** Conclui-se que quando devidamente indicado, os procedimentos para restabelecimento da distância biológica possibilitam a realização de procedimentos restauradores adequados. Que a gengivectomia e gengivoplastia são técnicas cirúrgicas bem aceitas pelos pacientes e excelentes opções para solução de problemas estéticos.

RELAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTAL E OBESIDADE: UMA BREVE REVISÃO DA LITERATURA

Samara Crislâny Araújo de Sousa, Ozanna Soares Medeiros de Araújo, Lara Mayanne Moreira De Oliveira Nóbrega, Layla Beatriz Barroso de Alencar, Ismael Lima Silva, Abrahão Alves de Oliveira Filho
samaracrislany06@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma doença crônica de causa multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal no indivíduo, sendo uma associação complexa de fatores socioeconômicos, genéticos, biológicos, ambientais e comportamentais. Nesse contexto, os índices referentes a essa desordem têm crescido frente a mudança de hábitos alimentares da população. Por sua vez, a doença cárie dental é transmissível e infecciosa e também se destaca pela sua etiologia multifatorial e desenvolvimento crônico e parece estar ligada a essa condição. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura, a associação da obesidade e doença cárie dental, relacionando os hábitos alimentares hodiernos como fatores etiológicos comum a ambas desordens. **Metodologia:** Em plataformas científicas como, Scielo, PubMed, Google acadêmico e periódicos Capes, foram elegidos 15 artigos produzidos entre 2009 e 2019, como embasamento literário para este estudo. **Resultados/Discussão:** Os artigos relatam que os hábitos alimentares ricos em sacarose e lipídios podem estar relacionados à obesidade, ao aumento do colesterol e podem também determinar uma maior prevalência de cárie dental, ressaltando que indivíduos com elevação excessiva de gordura corporal, podem, concomitantemente a essa condição, apresentar a doença cárie dental, uma vez que, bem como na obesidade, tanto a quantidade de sacarose ingerida quanto a frequência de ingestão também são importantes fatores envolvidos em sua etiologia. No entanto, com isso, nota-se a existente ausência de evidências que suportem a associação entre a obesidade e a doença cárie, deixando claro que mais estudos precisam ser realizados para comprovar tal relação. **Conclusão:** Mediante o exposto nos artigos pesquisados, pode-se concluir, portanto, que apesar de não ter sido encontrada associação entre os fatores obesidade e cárie dentária, continua a ser de importância crucial a promoção de regimes alimentares saudáveis que previnam as duas patologias.



RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIOTANTAL E DIABETES MELLITUS: UMA BREVE REVISÃO

Lara Mayanne Moreira de Oliveira Nóbrega, Agabio Torquato Gurgel Filho, Carla Graciele Santos, Samara Crislany Araujo de Sousa, Ozanna Soares Medeiros de Araújo, Abrahão Alves de Oliveira Filho
laramayanne3@gmail.com

Introdução: As doenças periodontais são decorrentes de inflamações crônicas que afetam os tecidos periodontais, que são responsáveis pela sustentação e suporte do elemento dentário. Essa inflamação pode provocar a destruição desses tecidos, causando a formação de bolsas periodontais, perda óssea e recessões gengivais. Em casos mais avançados, pode ocasionar a perda do elemento dentário. A Diabetes Mellitus é uma patologia, onde há alterações na produção de insulina causando a diminuição ou resistência da sua ação, provocando múltiplas anormalidades sistêmicas, além das complicações crônicas, também possui relações com complicações bucais. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre a relação da diabetes com as doenças periodontais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura. Os dados foram coletados durante o mês de outubro de 2019 na plataforma do Google Acadêmico, SciELO, e PubMed utilizando os descritores: bioquímica, periodontia e odontologia. Os artigos que preencheram os critérios de elegibilidade foram selecionados e analisados. **Resultados e discussão:** A diabetes altera a resposta imunológica e metabólica do organismo, a sua associação com a doença periodontal está no seu processo de inflamação, onde há uma produção de radicais livres de oxigênio que ativam o metaloptoteinasas, que ocasiona a degradação do colágeno do ligamento periodontal. Com isso, ocorre à diminuição da fixação do dente ao processo alveolar, e o sulco gengival se torna mais profundo. No entanto, a doença periodontal também pode influenciar no agravamento da diabetes, pois a cavidade oral e os tecidos periodontais apresentam níveis altos de citocinas. **Conclusão:** Portanto, a relação dessas duas patologias é bidirecional, por isso, é necessário um acompanhamento odontológico cuidadoso com os pacientes que possuem essas doenças.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E LIPÍDEOS: UMA BREVE REVISÃO

Ozanna Soares Medeiros de Araújo, Samara Crislany Araujo de Sousa, Lara Mayanne Moreira de Oliveira Nóbrega, Ismael Lima Silva, Abrahão Alves de Oliveira Filho
ozanna13@hotmail.com

Introdução: A doença periodontal se caracteriza como uma doença da cavidade bucal que acomete os tecidos de sustentação dos dentes, como a gengiva e a cortical óssea. Tal enfermidade pode levar a algumas alterações no organismo, como por exemplo a possível modificação sérica do HDL e o LDL presente no plasma sanguíneo, pois durante um processo inflamatório como a periodontite, a inflamação possui a capacidade de inibir a ação da enzima lipase, a qual seria responsável pela degradação do colesterol. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a relação entre a doença periodontal e os níveis de colesterol sanguíneos. **Metodologia:** Entre os meses de julho e outubro de 2019 foram selecionados em torno de 10 artigos presentes em plataformas científicas, como o periódico Capes, Pubmed, Scielo e Google acadêmico, no período de publicação entre 2014 e 2019. **Discussão:** Conforme a literatura, como a doença periodontal possui o caráter inflamatório crônico, podemos classificá-la como responsável pelas alterações no metabolismo lipídico, já que será a inflamação que desencadeará a produção de ocitocinas pró-inflamatórias que se encarregam por esta alteração. A resultante dessa modificação lipídica será a maior quantidade de colesterol circulante no sangue, que poderá contribuir para a formação de placas de gorduras nos vasos sanguíneos chamada aterosclerose, a qual dificulta a passagem de sangue e se configura como uma doença cardiovascular. **Conclusão:** De acordo com os artigos pesquisados, conclui-se então que há relação entre a doença periodontal e a alteração os níveis de colesterol presente no sangue.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ATUAIS

Louise de Araújo Rodas; Genézio Gonçalves de Albuquerque Costa Neto; Maria Luiza Dantas da Silva; Mathias Antônio Costa de Sousa ; Fátima Aldenísia dos Santos; Ítalo de Macedo Bernardino
louiserodas@bol.com.br

Introdução: A asma é uma patologia de cunho inflamatório crônico das vias aéreas, caracterizada por uma hiper-resposta dos brônquios. Tem sido relacionada com disfunções bucais como a doença periodontal, que parece colaborar para infecções no trato respiratório. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre as evidências científicas atuais da relação entre asma e doença periodontal. **Metodologia:** Foram realizadas busca e análise de artigos científicos e bases de dados bibliográficos sobre a relação da doença periodontal e problemas respiratórios. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos publicados em português; artigos indexados nas bases de dados LILACS e SciELO, totalizando 25 referências. **Resultados/Discussão:** Os estudos efetuados relatam a possibilidade de atribuição das bactérias bucais na patogênese das enfermidades de cunho respiratório demonstram também o impacto que é causado pelo uso da medicação, principalmente a terapia inalatória que é utilizada como primeira escolha neste tipo de tratamento que reduz a gravidade, a frequência e os efeitos da asma. Porém, são produzidos efeitos adversos localmente e a nível sistêmico. Consequências como má oclusão, gengivite e processos cariosos são relacionados ao uso dessa medicação sendo consequência dessa patologia, onde a medicação altera os mecanismos imunorreguladores, a resposta quimiotática e a atividade fagocitária no periodonto do paciente. **Conclusão:** Nota-se que existem evidências que apontam para uma provável relação entre a asma e a doença periodontal devido à patogenia entre ambas, os meios de interação e o uso da terapia inalatória.

RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NA AÇÃO MULTIPROFISIONAL DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE ÚNICA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Édla Darlyane Mendes Pereira, Sílvia Milena Martins, Carolina de Sousa Américo Batista dos Santos
ecladarlyane@hotmail.com

Introdução: O conceito de “Saúde Única” pode ser entendido como uma abordagem integrada que reconhece a interconectividade entre a saúde humana, animal e do meio ambiente. Neste sentido, articular as atividades de forma interdisciplinar com vários profissionais de saúde é fundamental para garantir níveis excelentes de saúde na população. Neste contexto, a extensão universitária assume importância, pois prioriza a integração da universidade na sociedade, e o estudante adquire e repassa conhecimentos em ações extramuros, sendo imprescindível para sua formação. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas por alunos do curso de odontologia, a partir de atuação extensionista com crianças de escola municipal e Pastoral da Criança, assistida pelo projeto “Educação em Saúde Única: Aplicação integrada de saúde animal, humana e ambiental no município de Patos”. **Relato de experiência:** As ações foram realizadas nos territórios de uma escola Municipal e Pastoral da Criança, com a participação de discentes dos cursos de medicina veterinária e odontologia da Universidade Federal de Campina Grande. Foram desenvolvidas quatro ações em cada território. Os temas abordados foram cuidados gerais de saúde, meio ambiente e saúde animal. As ações consistiram de apresentações audiovisuais, elaboração de peças teatrais didáticas e socioeducativas, com uso de materiais lúdicos como fantoches, jogos educativos e macro modelos, visando a introdução da criança no universo da odontologia, meio ambiente e zoonoses. Todos os encontros possibilitaram trocas de experiências entre os estudantes e as atividades realizadas possibilitaram boa participação das crianças, que se mostraram atentas e curiosas. **Conclusão:** Todas as experiências vivenciadas contribuíram para a formação do estudante, e em meio às demandas de cada população, podem agir como agente transformador do meio. As atividades foram importantes para os discentes inseridos ao projeto, pois tiveram a oportunidade de trabalhar de maneira interdisciplinar, sendo imprescindível essa comunicação entre as áreas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE PRÉ-CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR I

Jéssica Nóbrega Dantas, Haroldo Gonçalves de Lima, Jayne Bonfim Oliveira, Wâne Marquesa Jordão Limeira, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
jessicanobregad@hotmail.com

Introdução: A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem, de apoio pedagógico que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, visando oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. **Objetivo:** Apresentar, por meio de relato de experiência, a vivência como monitora voluntária na disciplina de Pré-Clinica Multidisciplinar I, com alunos do terceiro período nos semestres letivos 2019.1 e 2019.2 na Universidade Federal de Campina Grande. **Relato de experiência:** A disciplina de Pré-Clinica Multidisciplinar I está inserida na grade curricular do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande e é oferecida aos alunos do 3º período com uma carga horária de 60h, fornecendo aos discentes conhecimentos técnico e científico sobre anatomia e escultura dental. Tem como objetivos gerais a integração do ensino da Anatomia e Escultura Dentária, com a finalidade de fixar os conhecimentos dos caracteres anatômicos dos dentes e o desenvolvimento da habilidade manual, através de instrumentos, conjuntos de regras e técnicas para a escultura dentária em dentes articulados no manequim, estimulando, assim, a reprodução do elemento dentário, com vista ao tratamento restaurador e à reabilitação oral. Dentre as atividades realizadas na monitoria está incluído o auxílio aos professores na orientação dos alunos durante as atividades em laboratório, atendimento dos graduandos em horário extra-aulas tanto em sala de aula como virtualmente. Exercícios teóricos-práticos e referências bibliográficas foram indicadas para, também, facilitar a realização das atividades e aprofundar o conhecimento dos alunos acerca da disciplina. **Conclusão:** A monitoria é uma experiência bastante enriquecedora e de suma importância para o crescimento pessoal e profissional do aluno monitor, pois fixa e facilita os processos de aprendizagem, preparando os alunos para novas experiências como a docência.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS E MANEJOS NO DIA A DIA ODONTOLÓGICO COM CRIANÇAS ESPECIAIS

Silvia Milena Martins, Emilly Diógenes Lira, Edla Darlyane Mendes Pereira, Anna Letícia Xavier de Lima
silvia-mile2@hotmail.com.br

Introdução: A Casa de Apoio à Criança com Câncer Durval Paiva (CACC) é uma entidade sem fins lucrativos, mantida por doações e gestos de solidariedade da comunidade. A instituição acolhe e oferece suporte a crianças e adolescentes que são diagnosticados com câncer ou doenças hematológicas. **Objetivo:** O presente trabalho visa relatar a experiência vivenciada na CACC, principalmente no setor de odontologia, desde fevereiro até o presente momento. **Materiais e métodos:** Esse relato foi realizado por meio das experiências vivenciadas no cotidiano do trabalho voluntário realizado na casa. **Relato de experiência:** A casa dispõe de um atendimento integral ao paciente, contando com uma equipe multidisciplinar. A parte odontológica é bem interessante, pois a quimioterapia um dos tratamentos contra o câncer causa vários efeitos colaterais na boca. O atendimento dos pacientes é bem completo e os profissionais passam todo apoio e segurança tanto a criança quanto aos familiares, os casos mais comuns no consultório é mucosite, xerostomia e cárie de radiação. Uma das experiências que me trouxe bastante conhecimento foi na parte da laserterapia em pacientes oncológicos, pois não tinha vivência nenhuma na universidade e através da casa pude acompanhar o tratamento e os benefícios da terapia com o laser de baixa potência. Além disso, ganho experiência na parte da odontopediatria aprendendo cada vez mais o manejo e a forma de atendimento infantil. **Conclusão:** Este trabalho revela-se de grande importância na vida acadêmica em virtude do conhecimento adquirido a respeito do atendimento a crianças com necessidades especiais e famílias em situação de vulnerabilidade social.

REMOÇÃO DE FREIO LABIAL SUPERIOR SOB INDICAÇÃO ORTODÔNTICA: UM RELATO DE CASO

Nathan Felipe de Brito Lima, José Henrique de Araújo Cruz, Bruno Firmino de Oliveira, Douglas Benício Barros Henrique, Sheyliane Rego Morais, Laís Sousa Maia
nathanodontologia@gmail.com

Introdução: Frênulos labiais são pregas da mucosa alveolar, inseridas, de um lado, à superfície interna do lábio e, do outro, na gengiva entre os incisivos centrais e que podem apresentar variação de forma, tamanho e posição, podendo ocasionar diastema, má adaptação prótica, retração gengival e entre outros. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de frenectomia labial superior em um paciente em tratamento ortodôntico. **Caso clínico:** Paciente do gênero masculino, 16 anos, em tratamento ortodôntico, encaminhado pelo ortodontista com indicativo de freio labial superior fibroso, que se mantido, impossibilitaria o fechamento do espaço interincisivo e comprometeria o tratamento ortodôntico. Ao exame clínico se constatou freio lingual curto com inserção próximo à papila interincisiva e que ao ser pressionado produzia isquemia na papila palatina, sendo indicada a frenectomia labial superior. O procedimento ocorreu nas seguintes etapas cirúrgicas: antissepsia intraoral, através do bochecho com clorexidina a 0,12% e extraoral com clorexidina a 2%, anestesia local com Cloridrato de Lidocaína a 2% associado à Epinefrina 1:100.000 por meio da técnica infiltrativa regional do nervo alveolar superior anterior e complementação na região de rebordo junto à inserção do freio, elevação do lábio superior, fixação do freio com pinças hemostáticas, incisão em forma de cunha com lâmina de bisturi Nº 15 na inserção do freio no rebordo até o limite da sua inserção palatina, divulsão dos tecidos com tesoura de Goldmam-Fox, compressão bidigital com o auxílio de gaze estéril a fim de se obter hemostasia, sutura simples com fio de seda 4.0, orientações pós-operatórias e prescrição medicamentosa. **Conclusão:** Após sete dias da intervenção cirúrgica, as suturas foram removidas e no exame da área operada se detectou cicatrização da ferida cirúrgica, sendo dessa maneira, estabelecido um excelente prognóstico para o caso e condições favoráveis para a continuidade do tratamento ortodôntico.

REMOÇÃO DE RESTAURAÇÃO INSATISFATÓRIA E FECHAMENTO DE DIASTEMA

Layanne Rayssa Neves Chagas Costa, Letícia Ferreira de Lima Barbosa, Thales de Queiroz Lopes, Hillary Chystie Alves de Lima, Luiza Carla Oliveira Sousa, Rodrigo Alves Ribeiro
layannenc@outlook.com

Introdução: Os diastemas são espaços entre os dentes que podem existir por problemas como alinhamento dentário e ausência de elementos dentários, alguns desses problemas podem ser resolvidos com restaurações em resinas compostas que se mostram bem eficazes para a resolução desse problema, contudo, quando não executada de maneira correta as restaurações em resina composta podem apresentar problemas como: discrepância de cor em relação ao dente, adesividade falha e anatomia não suficiente. **Objetivo:** O objetivo do trabalho visa exemplificar a remoção de uma restauração deficiente no dente 23 e um fechamento de diastema causado pelo primeiro procedimento. **Relato de caso:** Foi realizada uma avaliação do caso da paciente onde foi planejado e executado os seguintes passos: Profilaxia com pedra pomes, Remoção da restauração defeituosa com broca troncocônica, condicionamento ácido, aplicação dupla de adesivo universal, restauração em resina composta, acabamento e polimento com discos de lixa, pasta diamantada e discos de feltro. Os resultados atingidos foram os planejados conseguindo fechar o diastema causado pela remoção da restauração deficiente. **Conclusão:** Após o procedimento foi possível concluir que a restauração em resina composta cumpriu seu objetivo de fechar o diastema e manter a naturalidade da cor e da forma do elemento dentário restaurado.

REQUISITOS BIOLÓGICOS DAS RUGAS PALATINAS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE GÊMEOS IDÊNTICOS – RELATO DE CASO

Mathias Antônio Costa de Sousa, Luiza Carla Oliveira Sousa, Louise de Araújo Rodas, Myllena Silva Queiroz, Ana Carolina Lyra de Albuquerque, Manuella Santos Carneiro Almeida
mathias__sousa@hotmail.com

Introdução: As rugas palatinas apresentam singularidades que esclarecem a impossibilidade da existência de duas pessoas com as mesmas características, mesmo sendo essas de gêmeos univitelinos. Tendo assim, grande aplicabilidade na identificação humana. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo a avaliação através de um estudo de caso, da importância da rugoscopia palatina no reconhecimento humano, pelos odontologistas, em gêmeos univitelinos. **Metodologia:** De acordo com os padrões das rugosidades palatinas de um par de gêmeos univitelinos, a análise das rugas foi realizada através da verificação direta de modelos de gesso e a classificação seguiu os sistemas propostos por Carrea e, Santos e Silva. **Resultados:** Conforme a metodologia de Carrea, o gêmeo 1 apresentou rugograma tipo II, e o gêmeo 2, tipo IV. Em conformidade com método adotado por Santos, o primeiro gêmeo apresentou rugograma R1213 do lado direito do observador e do lado esquerdo R25159; já o segundo gêmeo, do lado direito evidenciou-se o padrão B552 e do lado esquerdo do observador C15050. Segundo Silva, o gêmeo 1 apresentou rugas com morfologia do tipo 1,2,3,5,6; enquanto seu irmão, apresentou os morfotipos 2,3,5,6,7. **Conclusão:** Após a análise e classificação das rugosidades, foi observados padrões divergentes em número, ocorrência e organização, comprovando uma notória individualidade das rugas palatinas. Desse modo, o reconhecimento por meio das rugas palatinas é indispensável no trabalho da antropologia forense, pois, são considerados parâmetros favoráveis tanto técnicos como biológicos para fins forenses.

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE DECÍDUO FRATURADO: RELATO DE CASO

Jéssica Nóbrega Dantas, Thales de Queiroz Lopes, Hillary Chystie Alves de Lima, Luiza Carla Oliveira Sousa, Carla Graciele Santos, Faldryene De Sousa Queiroz
jessicanobregad@hotmail.com

Introdução: Fraturas de elementos decíduos é algo comum de ocorrer em crianças em desenvolvimento. A descoberta do andar, correr e subir em objetos faz com que aumente o índice de acidentes que possam comprometer os elementos dentários. **Objetivo:** O ponto principal do trabalho é relatar um caso de restauração em dente decíduo (61) onde não houve comprometimento periodontal nem pulpar. **Metodologia:** Foi realizada uma avaliação de fratura dentária onde não foi observado nenhum comprometimento aos tecidos pulpares nem periodontais, sendo escolhido como tratamento a restauração da parte do elemento fraturada com resina composta para devolver função e estética. Como protocolo clínico foi realizada a profilaxia com pedra pomes, condicionamento ácido, aplicação de adesivo universal, inserção de resina composta reconstruindo a porção dentária perdida e por fim acabamento com tiras de lixa afim de remover possíveis regiões ásperas. **Resultados:** Ao fim do procedimento os resultados obtidos foram os esperados e foi possível devolver a função e a estética do dente fraturado. **Conclusão:** A escolha por restaurar foi baseada em avaliação clínica e a opção por extração não foi cogitada devido a pouca idade da criança podendo comprometer a erupção do permanente. Ao fim do procedimento, foi possível ver a satisfação da criança e do responsável que a acompanhava.

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO INSATISFATÓRIA EM REGIÃO ESTÉTICA – RELATO DE CASO

Thales de Queiroz Lopes, Hillary Chystie Alves de Lima, Luiza Carla Oliveira Sousa, Lucas Rafael do Amaral Souto, Emanuely Nara Severiano Gomes, Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha
thales_ql@hotmail.com

Introdução: Restaurações de resina composta em regiões estéticas exigem do profissional um conhecimento profundo sobre as propriedades das resinas para que as mesmas consigam se equiparar as características óticas e funcionais do dente a ser restaurado. **Objetivo:** O trabalho objetiva a descrição de um procedimento de remoção e confecção de uma restauração em resina composta no dente 22 pela técnica de estratificação de resinas com guia palatina. **Metodologia:** A sequência clínica utilizada para realizar o procedimento foi a seguinte: profilaxia com pedra pomes, confecção de guia palatina em silicón de adição, remoção de restauração insatisfatória com ponta diamantadas esféricas e troncocônicas, limpeza do preparo com pedra pomes, aplicação de ácido fosfórico, aplicação de duas camadas de adesivo universal fotopolimerizável, construção das camadas da restauração com 3 tipos de resina composta, acabamento com discos de lixa e polimento da superfície com pasta diamantada para polimento. **Resultado:** O resultado obtido com a sequência clínica anterior foi o planejado, sendo possível a realização da substituição da restauração insatisfatória. **Conclusão:** Após o procedimento clínico foi possível devolver a paciente uma restauração com características óticas próximas aos seus dentes naturais, trazendo assim uma maior naturalidade para seu sorriso e concomitantemente uma satisfação para a paciente que se queixava do aspecto antes do procedimento.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO DA HISTOLOGIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DA PARAÍBA

Maria Luiza Dantas da Silva, Amaro Lima Filho, Louise de Araújo Rodas, Maria Cecília de Azevedo Araújo, Juliana Sousa de Paiva, Luana Samara Balduino de Sena
luiza123maria@hotmail.com

Introdução: Diante das grandes transformações tecnológicas, é atualmente possível o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no âmbito educacional para facilitarem o acesso ao conhecimento e ajudarem no processo de aprendizado. **Objetivo:** Avaliar a presença de sites referentes à disciplina de Histologia nos cursos de Odontologia do estado da Paraíba, demonstrando a aplicação das TICs como ferramenta pedagógica complementar. **Metodologia:** A partir de dados do MEC, foram identificadas instituições credenciadas que apresentavam o curso de Odontologia, posteriormente, foram realizadas pesquisas nos websites das instituições relacionadas, a fim de avaliar a existência das páginas do curso, bem como as páginas relacionadas as disciplinas quanto ao perfil de utilização das TICs. **Resultados/Discussão:** Constatou-se que das 15 instituições de ensino superior na Paraíba que ofereciam o curso de odontologia em março de 2019, 13 apresentavam página em funcionamento, mas apenas três apresentavam página direcionada a disciplina de Histologia. Ainda assim, nenhuma estava vinculada ao website do curso. Nos sites disponíveis foram encontradas figuras, e-mail do professor, textos, videoaulas e questionários. **Conclusão:** O potencial de aplicabilidade das novas tecnologias na Histologia ainda está muito subutilizado nos cursos de graduação em Odontologia na Paraíba, especialmente em instituições privadas. É importante a adesão e supervisão dos professores na criação desses sites para que possam ajudar no processo de aprendizagem dos alunos.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Antônio Pereira de Araújo Neto, Maria Ruhama Ferreira Alves, Maria Kaline Romeiro Teodoro, Antônio Carlos Moura, Lúcia Santos, Luciana Ferraz Gominho
an_tonioneto@outlook.com

Introdução: O tratamento endodôntico em pacientes oncológicos tornou-se uma alternativa com grande sucesso na prevenção da osteonecrose e osteorradionecrose. **Objetivo:** O presente relato de caso objetiva evidenciar as principais estratégias utilizadas para um tratamento endodôntico seguro para o paciente. **Relato de caso:** F.M.J, 82 anos, em tratamento quimioterápico e com histórico de radioterapia para tumor em base de língua foi submetido ao exame clínico odontológico. Pode-se identificar presença de cárie de radiação e necrose pulpar nos dentes incisivos inferiores esquerdo e incisivo central inferior direito. Foi realizado tratamento endodôntico com uso do sistema ProTaper NEXT (X2 e X3), com patência foraminal através de lima flexo-file (#15) e finalização com irrigação ultrassônica passiva. A solução irrigadora utilizada foi o Hipoclorito de Sódio a 2,5%. O tratamento foi realizado sem registro de agudização do processo infeccioso. O sucesso clínico e radiográfico pôde ser observado após preservação de um ano. **Conclusão:** Conclui-se que, a terapia endodôntica bem realizada em detrimento das extrações dentárias deve ser uma opção de tratamento em pacientes submetidos a tratamento oncológico. Dessa forma, o correto conhecimento a respeito da terapêutica endodôntica pode possibilitar a prevenção da osteorradionecrose e osteonecrose tanto por eliminação da contaminação endodôntica, como por evitar a exodontia dos dentes envolvidos.

UNCARIA TOMENTOSA: UMA BREVE REVISÃO DAS PROPRIEDADES MEDICINAIS

Dayane da Silva Lima, Clara Martins Maia, Abrahão Alves de Oliveira Filho
dayanev2silva@gmail.com

Introdução: A *Uncaria tomentosa* pertencente à família Rubiaceae, é uma planta oriunda das florestas tropicais da América do Sul e Central, conhecida popularmente como unha-de-gato, devido apresentar como característica espinhos semicurvados, pontiagudos e de consistência lenhosa no caule. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica do potencial medicinal da *Uncaria tomentosa*, destacando seus principais constituintes químicos responsáveis pela atividade farmacológica, além de suas indicações e contraindicações do uso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Tendo como bases de dados utilizadas: MEDLINE – Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. Foram analisados artigos no período de 2006 a 2018. **Resultados:** O gênero *Uncaria*, da família Rubiaceae, compreende cerca de 60 espécies distribuídas principalmente na África e Ásia que crescem em áreas entre 600 e 800 metros de altitude. A *Uncaria tomentosa* tem sido bastante utilizada na medicina tradicional por diversas populações devido suas propriedades anti-inflamatórias, antivirais, analgésicas, antioxidantes, antitumorais, entre outras. **Conclusão:** Fica evidente que a *Uncaria tomentosa* vem sendo utilizada há muito tempo por diversos povos, para uso terapêutico e diversas funções. Na odontologia, mostra-se eficaz para o tratamento da doença viral responsável pelo Herpes simples e também na Candidíase oral, patologia causada por fungo. Além de que, estudos vêm sendo realizados e suas propriedades terapêuticas, seus mecanismos de ação, a complexidade e diversidade estrutural de seus componentes, assim como seus aspectos econômicos têm despertado interesse nos últimos anos.

USO DA RESINA COMPOSTA PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA – RELATO DE CASO

Luiza Carla Oliveira Sousa, Lindoaldo Xavier de Sousa, Ana Karina Almeida Rolim, Richelle Thainara do Patrocínio Doval, Maria Luiza Leite dos Santos, Elizandra Silva da Penha
lulis.lc@gmail.com

Introdução: A dentição decídua, junto com as demais estruturas da face, é de extrema importância para o perfeito funcionamento do sistema estomatognático. Apesar de todos os avanços da Odontologia moderna no âmbito da prevenção, existem situações que podem interromper as funções naturais dessa dentição, como a doença cárie e os traumatismos dentários, comuns na primeira infância. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar a reconstrução de um incisivo central superior por meio de restauração em resina composta utilizando uma coroa de acetato como auxílio. **Relato de caso:** Paciente de 3 anos e 9 meses, gênero masculino, melanoderma, compareceu à Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Patos-PB, acompanhado pela mãe, que assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes dos procedimentos a serem realizados. A responsável relatou como queixa principal “Quero ajeitar o dentinho do meu filho que quebrou quando ele caiu” (S.I.C.). Com isso, foi realizada a anamnese, na qual observamos o comprometimento estético e funcional causado por um trauma no elemento 51, necessitando de reabilitação oral. Depois, realizou-se a radiografia do elemento e adequação do meio bucal para a realização da restauração direta com resina composta utilizando as coroas de matriz de celuloide. Essa técnica foi escolhida por ser rápida, de baixo custo e apropriada para a idade do paciente em questão. **Conclusão:** A técnica de reconstrução coronária utilizando resina composta e matriz de celuloide foi eficaz na reabilitação e favoreceu a estética e fonética do paciente.

USO DE 4 METODOLOGIAS PARA ESTIMATIVA DA IDADE - RELATO DE CASO PERICIAL

Camila Cândido Oliveira Menezes, Luiza Carla Oliveira Sousa, Joyce Reis Carneiro, Izaneide de Oliveira Morais, Camila Helena Machado da Costa Figueredo, Manuella Santos Carneiro Almeida
ca_milacandido@hotmail.com

Introdução: Considerando que menores de dezoito anos são inimputáveis segundo o direito penal brasileiro, comumente os infratores, quando detidos, tentam usufruir desse dispositivo jurídico. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de estimativa de idade por meio da maturação esquelética e mineralização de terceiros molares com finalidade forense. **Relato de caso:** Indivíduo do sexo masculino foi detido pela autoridade policial em decorrência de prática delituosa, não possuindo documentação que comprovasse sua data de nascimento, não sabendo, portanto, informar se era maior de idade. A autoridade judiciária requisitou que o indivíduo fosse submetido a um exame pericial de estimativa da idade. A perícia foi executada e foram realizados exames clínico e radiográficos (carpal e periapicais). Constatou-se formação radicular incompleta sem fechamento apical nos elementos 28 e 48. Na realização da presente perícia, utilizou-se uma fórmula de regressão linear simples cuja resposta era a idade cronológica. Tal fórmula foi desenvolvida por estudo que correlacionou a mineralização dos terceiros molares e a idade cronológica na população do sertão paraibano utilizando a classificação de Nolla (1960), Demirjian (1973) e Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974). Além disso foi realizada a análise da radiografia carpal de mão e punho, utilizando o atlas Greulich & Pyle. Por fim, obteve-se a média aritmética de todos os resultados encontrados, estabelecendo 18,4 anos como a idade provável do indivíduo periciado. **Conclusão:** O exame pericial de estimativa da idade verificou características compatíveis ao indivíduo com idade superior aos 18 anos, confirmando a imputabilidade do infrator.



USO DE ENXERTO INTRAORAL MANDIBULAR PARA RECONSTRUÇÃO DE MAXILARES ATRÓFICOS

Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves, Jayne Bonfim Oliveira, Yuri José Fernandes Costa, George Borja de Freitas, José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho, Julierme Ferreira Rocha
pauloguilherme25@yahoo.com.br

Introdução: A reconstrução de maxilares atróficos é mandatória quando o rebordo alveolar apresenta altura e largura insuficientes que dificultam ou impedem a instalação de implantes dentários em uma posição favorável do ponto de vista estético, funcional e biomecânico. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, abordar as técnicas, indicações, vantagens e desvantagens do uso de enxertos ósseos autógenos retirados da sínfise ou do ramo mandibular. **Revisão de literatura:** O uso de sítios doadores extra-orais é indicado quando áreas de grande atrofia, decorrentes de processos patológicos e/ou traumáticos, necessitam ser reconstruídas. O uso de áreas doadoras intra-orais, especialmente das áreas mandibulares, tem sido utilizado com frequência nos últimos anos, em decorrência da morbidade pós-operatória reduzida quando comparada com os sítios extra-orais. São indicadas para reconstrução de pequenos espaços, ou seja, áreas correspondentes a três ou quatro dentes. **Conclusão:** Conclui-se que o emprego da mandíbula como área doadora de enxerto ósseo oferece resultados previsíveis e com morbidade reduzida.

UTILIZAÇÃO DA IMAGINOLOGIA DOS SEIOS FRONTAIS PARA IDENTIFICAÇÃO EM GÊMEOS MONOZIGÓTICOS: ESTUDO DE CASOS

Amaro Lima Filho, Luiza Carla Oliveira Sousa; Luiza Queiroz Rosado de Souza, Camila Helena Machado da Costa, Abrahão Alves de Oliveira Filho, Manuella Santos Carneiro Almeida
amaroalf@gmail.com

Introdução: O conhecimento relacionado a imagiologia de seios frontais possui grande relevância na identificação humana, principalmente, quando se objetiva a identificação de corpos carbonizados e esqueletizados. Os seios frontais se apresentam como um meio útil para identificação de gêmeos monozigóticos, tendo em vista que, tais gemelares compartilham do mesmo código genético, tornando ineficiente a utilização da análise genética para a identificação humana. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo relatar 3 estudos de caso, avaliando a aplicabilidade da identificação de gêmeos monozigóticos através da imagiologia dos seios frontais por meio do Sistema FSS. **Relato de caso:** Tomando como base radiografias cefalométricas em normas frontal e lateral, utilizou-se uma análise morforradiográfica dos seios frontais para a identificação de 3 pares de gêmeos monozigóticos. A sistemática utilizada foi proposta por Rabelo et al. (2016), a qual preconiza a utilização do Sistema FSS em radiografias extrabucais para identificação humana pelos seios frontais. Assim, obteve-se as características básicas dos seios frontais como: presença ou ausência do seio, septos intra-seio e inter-seio, e festonamentos. Bem como, foram efetuadas mensurações da cavidade pneumática, como largura, altura e comprimento ântero-posterior máximos de cada seio, largura de ambos os seios, distância entre os pontos mais altos e a distância desses até seu respectivo limite máximo lateral, proporcionando o estudo total das características morfológicas específicas de cada seio. **Conclusão:** A avaliação morforradiográfica dos seios frontais pelo sistema FSS demonstrou ser efetiva para a identificação humana e constatou que a unicidade dos padrões radiográficos dos seios frontais também se faz presente nos casos de gemelaridade monozigótica.

UTILIZAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES PARA AUTOTRANSPLANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jefferson Luis Lima, Amanda Alves de Oliveira, Fabiana Larissa Santos de Medeiros, Júlia Tavares Palmeira, Waleska Fernanda Souto Nóbrega, Eduardo Dias Ribeiro
jlse7e@gmail.com

Introdução: A odontologia dispõe de diversos aparatos no que se refere à reabilitação oral. O tratamento de eleição para substituição de dentes perdidos são as próteses fixas, removíveis ou totais. Porém, o autotransplante de terceiros molares pode ser uma opção viável para restabelecer a função e estética bucal em determinados casos. **Objetivos:** Demonstrar a efetividade de procedimentos com implantes autógenos; Apresentar uma opção estético- funcional a partir de terceiros molares; Investigar a taxa de sucesso de autotransplantes de dentes com ápices radiculares fechados. **Metodologia:** Foi utilizado o termo “third molar” em associação ao termo “autotransplantation” para realizar as buscas unicamente na plataforma de pesquisa PubMed, onde foram selecionados 30 artigos de acordo com critérios de eliminação. **Resultados:** Os dados mostraram que a utilização de terceiros molares para autotransplantes pode ser indicada para tratamento de pacientes com agenesias, dentes não restauráveis, doença periodontal, fraturas, e combinado ao tratamento ortodôntico. Mostrando-se uma técnica eficaz em 86,6 % dos artigos analisados. Sendo estes elementos um dos mais descritos na realização dessa técnica, principalmente, devido à cronologia tardia de sua erupção o que se configura em ápices radiculares abertos em pacientes jovens, porém estudos demonstraram ainda que são viáveis para o procedimento quando a raiz já está em estágios mais avançados de sua formação. **Conclusão:** Constatou-se porcentagem significativa de eficácia da técnica, possibilidade de atribuição estético-funcional efetiva aos terceiros molares a médio e longo prazo e indicação favorável para realização da técnica em dentes de raízes completamente formadas.

UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ROTINA DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Francisco Eriberto Lino Júnior, Ocimar Lopes de Oliveira, Maria Luisa de Assis Braga, Elaine Bezerra de Oliveira, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo, Edla Darlyane Mendes Pereira
eribertojunior1@hotmail.com

Introdução: Os lasers são classificados de acordo com a potência de emissão da radiação: lasers de alta intensidade ou cirúrgicos, com efeitos térmicos apresentando propriedades de corte, vaporização e hemostasia, e lasers de baixa intensidade (LBI) ou terapêuticos, apresentando propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de bioestimulação. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre a utilização do laser de baixa potência na rotina da clínica odontológica. **Metodologia:** Os dados foram selecionados e coletados durante o mês de setembro na plataforma do Google Acadêmico, PubMed e SciELO, utilizando os descritores: Bruxismo, Laser de baixa intensidade e Estomatologia. **Resultados/Discussão:** Os lasers de baixa intensidade possuem diversas aplicabilidades na área da saúde e vêm ganhando espaço na clínica odontológica, o laser é uma radiação eletromagnética não ionizante, com características de monocromaticidade, coerência, direcionalidade e possibilidade de focalização em pequenas áreas. O laser atua pelo aumento do metabolismo, proliferação e maturação celular, aumento da quantidade de tecido de granulação e diminuição dos mediadores inflamatórios, induzindo o processo de cicatrização. Sobre a quantidade de joules aplicada, ela vai depender do tamanho da lesão, profundidade, tempo que a lesão surgiu, ou seja, cada caso possui seu protocolo diferenciado. Suas principais aplicações na clínica odontológica são no tratamento de aftas, herpes, bruxismo, disfunções temporomandibulares, parestesias/paralisias, mialgias e um maior conforto no pós-operatório cirúrgico. O tratamento dos casos vai ser realizado em múltiplas visitas ao consultório, garantindo um maior conforto ao paciente, devido a estimulação e liberação de endorfinas, inibindo sinais nociceptores e controlando os mediadores da dor e também garantindo um maior controle do tratamento ao profissional. **Conclusão:** O laser é usado para melhorar tratamentos e técnicas já usadas ou para fazer tarefas que antes não eram possíveis, tornando-se essencial para a otimização de uma clínica odontológica.

VIABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DO LOCALIZADOR APICAL ELETRÔNICO EM ODONTOPEDIATRIA – UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL

Filipe de Oliveira Lima, Luana Bento Herculano, Sheyliane Rego Moraes, Ana Karina Almeida Rolim, Gymenna Maria Tenório Guênes, Elizandra Silva da Penha
filipelimaoliveirava@outlook.com

Introdução: O tamanho reduzido da cavidade bucal e o comportamento da criança, associados à necessidade do isolamento absoluto, tornam a tomada radiográfica com uma lima no interior do canal uma técnica muito complicada. Uma alternativa extremamente útil para se conseguir o comprimento radicular de trabalho em dentes decíduos com maior rapidez, confiança e precisão é o uso do localizador apical eletrônico. **Objetivo:** Analisar o comportamento da criança durante a aplicação das técnicas de odontometria com o localizador apical eletrônico e a radiografia convencional. **Métodos:** A amostra consistiu em 30 condutos de molares decíduos de pacientes atendidos em uma Clínica Escola de Odontologia. Após a preparação do acesso, os condutos foram irrigados com hipoclorito de sódio 1% e soro fisiológico estéril. Os condutos foram submetidos aos métodos eletrônico e radiográfico de medição do comprimento do canal radicular. A Escala de Comportamento Frankl modificada foi aplicada para avaliar o comportamento dos pacientes. **Resultados/Discussão:** Durante as mensurações nas técnicas analisadas verificou-se que 80% dos pacientes tiveram comportamento positivo durante a medição com o localizador apical eletrônico, enquanto durante o método radiográfico apenas 50% foram consideradas com comportamento positivo. **Conclusão:** O localizador apical eletrônico na odontometria de dentes decíduos reduziu o comportamento negativo durante o tratamento endodôntico.